BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A pesquisa atômica no Brasil — Ler na 4ª. página

O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 27,8
Mínima — 21,2

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 365 — Diretor: CARLOS LACERDA — SÁBADO-DOMINGO

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10-11 . MARÇO 1951

NÃO ABANDONAREI O GOVÊRNO -DECLARA EUGENIO DE BARROS

Entrevista concedida à "Tribuna da Imprensa" pelo telefone internacional — Proposta a composição de um secretariado militar — Recusa das oposições — Não quer a intervenção

As 9,30 horas de hoje, ouvimos, diretamente da nossa redação, através da linha internacional, o sr. Eugenio Barros, que se encontrava no Palácio do Govêrno de São Luiz.

Interrogado sôbre a decisão do Tribunal de Justiça, empossando o seu Presidente, desemb. Nelson Jansen, no Govêrno, declarou o sr. Eugenio Barros:

— Não reconheço absolutamente a presidência e o govêrno do desemb. Nelson Jansen, pois, os desembargadores, reunidos no Tribunal, numa espécie de ditadura, depuseram o seu Presidente -desemb. Trayhu Moreira eleito em janeiro p. passado, pelo

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

O YOGI E O MAJOR

O major Caio Miranda, vem se revelando um homem de atitudes extraordinárias. Não contente com o escândalo provocado com o caso do seu despejo do Paz Hotel — de onde saiu ontem a toque de caixa — o pitoresco "jornalista" logo que se apanhou encarapitado nas funções de diretor da Agência Nacional deu para publicar uma série de portarias estapafurdias.

Agora, por exemplo, talvez arrependido de certas atitudes violentas e mavórticas, o major Caio viros a mão e resolveu pregar o amor e a tolerância entre os seus "subordinados, fazendo-os seguir os ensinamentos da filosofia "Yogi". Aliás, o major-jornalista confessa muito modestamente que é essa a filosofia que adota na sua vida pública — e com certeza foi graças a ela que chegou à direção da Agência Nacional.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



— O filosofo Miranda —

Senado em sessão

Reunião dos senadores do PSD para decidir a Mesa

Posição do sr. Ivo d'Aquino — Decisão comum do PSD e UDN — Correntes políticas — Etelvino, líder no "underground"

O sr. Ivo d'Aquino, lider do Govêrno no Monroe, transferiu para o seu partido, o PSD, a decisão sôbre a Mesa do Senado. Sentindo que lhe fugiam as probabilidades de coordenar o nome do sr. Marcondes Filho pela tendência acentuadamente conservadora da Casa, resolveu o parlamentar catarinense entregar ao partido a solução do caso, visando lavar as mãos nessa questão eminentemente politica e também não desgostar antigos companheiros seus liderados.

O sr. Ivo d'Aquino age com sabedoria e tato, pois dessa forma está plenamente prestigiado pelos seus correligionários nos futuros trabalhos do Senado, os quais exigirão do lider a manutenção de uma disciplina partidária rígida em vista da pauta que o aguarda nos próximos dias. Há, por exemplo, a questão do abono de natal, que para conjurá-lo, o sr. Ivo d'Aquino precisa contar com a boa-vontade dos pessedistas. Não lhe convem garantir a Mesa e perder indefinidamente as proposições que interessam de perto o Govêrno. Esse fato tal-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6



JOSE' JOAQUIM DA SILVA — Morreu no Hospital —

UM MORTO E DOIS FERIDOS NA RUA DA ASSEMBLEIA

José Ferreira da Silva, casado, de 44 anos, estivador, domiciliado na rua Barão da Gamboa número 11; Francisco dos Santos, casado, de 37 anos, garçon, morador na rua Pio Borges número 725 e José Joaquim da Silva, português, casado, de 45 anos, comerciário, residente na ladeira João Homem número 73, viajavam no estribo do bonde da linha 30, "Lapa-Praça Mauá", dirigido pelo motorneiro de regulamento número 7045, Nelson dos Santos.

Ao chegar o bonde ao cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua da Assembléia, abalroou-o o auto da Aeronáutica de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Dualidade de govêrno no Maranhão

Empossado por determinação do Tribunal de Justiça o desembargador Nelson Jansen — Recusa-se a acatar a decisão o sr. E. Barros — Declarações do min. da Justiça

Agravou-se a situação do Maranhão, com a decisão do desembargador Bento Moreira Lima, concedendo liminarmente o mandado de segurança impetrado pelas Oposições Coligadas, determinando o afastamento do sr. Eugenio de Barros do govêrno do Maranhão. O desembargador Nelson Jansen, eleito ante ontem presidente do Tribunal de Justiça, assumiu o govêrno perante o referido Tribunal.

EUGENIO NAO CONCORDA

Segundo telegramas procedentes de S. Luiz, a capital maranhense está vivendo momentos de intensa agitação. Isto porque o sr. Eugenio de Barros recusou-se

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

CANTINFLAS ESPERADO NO RIO



Deverá passar alguns dias no Rio, o cômico mexicano Cantinflas, que para aqui viaja em seu avião particular, em companhia do sr. Plinio Campos, chefe do Departamento de Publicidade da Columbia Pictures.

Cantinflas está presentemente em Montevidéu onde foi assistir o festival cinematográfico de Punta del Este.

REINICIO HOJE DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES

Às 14 horas a primeira sessão preparatória — Amanhã o compromisso —

As 14 horas de hoje, sob a presidência do sr. Samuel Duarte a Câmara dos Deputados iniciará sua primeira sessão preparatória para as eleições da Mesa e a instalação do Congresso no próximo dia 15. Conforme nos informou o deputado Samuel Duarte, os trabalhos de hoje serão rápidos, pois a sessão terá apenas aspecto formal. Amanhã, haverá nova reunião para o compromisso. Quase todos os deputados que se encontram nesta capital já entregaram seus diplomas e ontem o recinto da Câmara dava a impresão de um de seus dias normais de funcionamento dado o grande número de parlamentares ali presentes.

ACEFALO O PTB

Centralizava as atenções a deputada Ivete Vargas, líder da rebelião no PTB. Dirigindo-se aos jornalistas, afirmou:

— Alguns jornais cognominaram nosso movimento como "rebelião dos anjos". Assim foi alcunhado o movimento autonomista do PSD do Rio Grande do Sul. Mas o que os "anjos" fizeram está aí. O mesmo faremos nós com Danton Coelho, o ditador do PTB.

Alguem perguntou à deputada porque o sr. Danton era "ditador".

— O diretório nacional do PTB está acefalo. Todos se lembram perfeitamente que há quase um mês um jornalista porta-voz do Catete noticiou em manchete que o sr. Danton Coelho h a v i a apresentado sua renuncia ao presidente Getúlio Vargas. A noticia não foi desmentida. E não podia ser, porque nunca mais o sr. Danton Coelho foi ao PTB. Ficou o pretenso lider trabalhista dando audiências nos luxuosos salões do Jockey Club. Ora, se não estava legalmente investido na presidência do Diretório, não poderia participar da nova reunião para repetir o ato da destituição do diretório de São Paulo. Desse modo, o que está de pé é a decisão da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

O PREFEITO CONTRA A C. C. P.

Ainda o tabelamento da carne

Segundo informa o Ministério do Trabalho o prefeito Mendes de Morais seria contrário ao tabelamento dos tipos populares da carne — costela sem osso, peito e assém — a seis cruzeiros o quilo.

O prefeito, segundo aquela fonte, acha que o tipo popular poderia ser vendido a 5 cruzeiros ou a Cr$ 5,50 o quilo.

Afirma ainda a nota da Sala da Imprensa do Ministério do Trabalho que o prefeito "será contrário às normas fixadas para a liberação total da carne considerada especial, pois o seu preço ascenderia a cifras astronomicas. E' de opinião que deve ser estabelecido um preço teto, a fim de se evitar a exploração do povo".

Na mesma nota informa-se que o sr. Benjamin Soares Cabelo falou aos jornalistas, formulando esclarecimenots relativos ao preços que deverão vigorar para a carne.

Disse que o assunto vem sendo discutido pela CCP, por delegação da Prefeitura, com a colaboração do secretário da Agricultura.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

A polícia esperou o "Serpa Pinto"

A Polícia Maritima adotou providências especiais à chegada do "Serpa Pinto", procedente da Europa e aportado hoje à Guanabara.

E' que aquele transatlântico, nas suas viagens ao Brasil, vem sendo guarida de contrabandistas, tendo motivado várias vezes rumorosas diligências policiais a bordo.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Ainda este mês

A correção das tabelas únicas

Continuam os trabalhos preliminares de revisão das Tabelas Únicas dos Ministérios e Autarquias. Os Ministérios da Justiça e Viação e Obras Públicas, já concluiram o levantamento geral dos servidores admitidos nas respectivas tabelas. Os demais estão com suas tarefas quase terminadas.

Na próxima quinzena deverão estar fixados os critérios de correção das irregularidades verificadas, pois dentro de breves dias voltará a reunir-se o Conselho de Administração do DASP.

A elaboração das Tabelas Únicas demandou longo tempo, um periodo de cerca de 2 anos. A sua revisão, esclarece o DASP, não pode ser rápida.

150 membros na delegação a Washington

Designados os últimos representantes

Foram ontem designados pela Presidência da República os últimos nomes para integrar a delegação brasileira que irá aos Estados Unidos tomar parte na Conferência dos Chanceleres que se realizará em Washington.

Esta é a mais numerosa representação que o Brasil envia para o exterior, num total de cinquenta e cinco membros, que são:

Delegado, embaixador João Neves da Fontoura; delegado suplente, embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly; conselheiros politicos: deputados Helio de Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, José de Segadas Viana e Paulo Nogueira Filho; conselheiros militares: general de divisão Paulo de Figueiredo, contra-almirante Carlos Pena Bote e brigadeiro do Ar Luiz Leal Neto dos Reis; conselheiros econômicos: Francisco Clementino de San Tiago Dantas, ministro Walder de Lima Sarmanho, Otavio Paranaguá, João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Luiz Dodsworth Martins, Walter Moreira Sales, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Testenis Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidt e Raimundo Castro Maia; assessores militares: coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, coronel aviador Nelson Freire Lavanére Wanderlei, capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mata, capitão de fragata Eurico Peniche, tenente-coronel Irapuam de Albuquerque Potiguara e tenentes-coronéis aviadores Mario Perdigão Coelho e

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

COM A PREFEITURA A LEI DO INQUILINATO

PORTARIA DA C.C.P.

Vai ser assinada uma portaria pela CCP atribuindo à Prefeitura competência para aplicar a Lei do Inquilinato na parte referente à fixação das diárias dos hoteis e pensões.

As resoluções que regulavam a matéria vão ser revogadas pela CCP, que está promovendo entendimentos com a Prefeitura para que sejam tomadas imediatas providências para o tabelamento logo que seja publicado o ato da CCP.

As autoridades desejam manter sob tabelamento o preço em vigor das diárias dos hoteis e pensões.

FOI CASAR E NAO VOLTOU

LEVOU O DINHEIRO DOS PATRÕES

Deram entrada em Juizo Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar as responsabilidades criminais de José Ferreira de Lima, ex-empregado da Companhia Meridional de Equipamento Ferroviário, com sede à rua Buenos Aires 100.

José Ferreira foi acusado pela Companhia de haver desviado grande quantidade de material pertencente ao depósito de que era funcionário graduado, à rua Marquês de Olinda, 17.

Segundo a queixa-crime no processo, o empregado infiel arrombava as caixas de material e furtava o conteúdo, sendo o fato descoberto quando êle ausentou-se para casar-se, não retornando mais aos serviços.

Procurado pela Polícia para prestar depoimento, José Ferreira

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

INCENTIVO AO MERCADO NEGRO

Uma das principais fontes do câmbio negro de dólares foi criada pelo sr. Getulio Vargas com o decreto-lei n. 2.228, de 24 de maio de 1940, que autorizou a cotação em Bôlsa de Titulos da Dívida Externa Brasileira.

Permitida essa cotação, os capitais estrangeiros aplicados no país, em vez de serem encaminhados normalmente pelo

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

Porque os tuberculosos estão sem remedio

ALGUÉM QUER PARTICIPAR NAS MULTAS DA ALFÂNDEGA

Os tuberculosos brasileiros continuam sem estreptomicina, a mais moderna droga para a sua doença — isso por culpa de um funcionário da Alfândega. A história é simples e se conta assim:

O govêrno concedeu isenção de direitos para a importação de estreptomicina, tendo em vista a sua aplicação na tuberculose.

Com o aperfeiçoamento das pesquisas produziu-se um derivado, a dihidro-estreptomicina, menos tóxico e mais indicado na tuberculose.

Com a isenção de que gozavam para a estreptomicina os importadores, muito naturalmente, passaram a importar também o novo produto.

Acontece que um funcionário da Alfândega achou que estreptomicina e dihidro-estreptomicina são duas coisas diferentes, e exigiu o pagamento de direitos do derivado. Aos importadores não interessava deixar de pagar o impôsto, porquanto êsse encargo seria transferido para o consumidor, o doente. Mas além dos direitos o funcionário quis também impor multas às partidas importadas anteriormente.

Com essa decisão os importadores suspenderam as encomendas nos Estados Unidos, numa época em que o produto está racionado lá.

Resultado: se não for dada interpretação clara à portaria de isenção — a interpretação certa — continuará o impasse que está prejudicando unicamente os doentes brasileiros, que precisam do remédio. Os importadores nada sofrerão porque recorrerão à justiça e certamente não pagarão as multas. Assim, um simples funcionário alfandegário está prejudicando milhares de pessoas, pelo simples desejo de participar de multas.

BARRETO VAI VIAJAR

LIMPEZA NO MERCADO NEGRO

O sr. Barreto Pinto está de viagem marcada para a Europa. Por isso, limpou esta semana o mercado negro de dólares. Só numa agência de turismo êle comprou 18 mil dólares.

A U. D. N. ESCOLHE SEU LIDER



Em reunião realizada ontem às 10 horas, em sua sede, à rua México, a bancada da U.D.N. na Câmara dos Deputados reconduziu o sr. Soares Filho ao pôsto de lider. Em discurso proferido na ocasião, o representante fluminense assinalou o caráter de excepcionalidade do atual momento politico nacional, com a investidura, pelo voto, de um presidente da República há cinco anos deposto como ditador pela fôrça das armas a

ELVIRA PAGÃ FAZ DESORDENS

DIZ QUE E' AMIGA DE TRUMAN, GETÚLIO E ADEMAR

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Na madrugada de hoje, foi presa no Nick Bar, da rua Major Diogo, 213, sede do Teatro Brasileiro de Comédia, a cantora e dançarina Elvira Pagã, que acompanhada dum americano de nome Edward John Denver promovia desordens com mais alguns elementos que ali se encontravam.

Levados à Delegacia, fizeram novas desordens e atiraram o delegado sôbre a mesa, pelo que foram autuados por desacato.

Frases de Elvira na Delegacia: "Getúlio e Ademar são meus amigos". "Vou me mudar para os Estados Unidos, conheço o presidente Truman". "Essa publicidade vai ser ótima para mim, vou telefonar para "O Globo" e "A Noite", que são meus jornais".

Prezado leitor

A falta de escrúpulos e a burocracia estão matando o Brasil. Matando é a palavra trágica. Veja o que está acontecendo com os derivados da estreptomicina, assunto de uma nota nesta mesma página.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Prosseguindo no debate sôbre a situação do Gabinete Português de Leitura, publicamos hoje êste comentário do nosso colaborador Bento Correia de Sá.

A PROPOSITO DE UMA REPORTAGEM

As respeitosas relíquias que, desde tempos imemoriais, administram a seu bel talante o Gabinete Português de Leitura, ensaiaram no último domingo, pelas colunas de um grande jornal, uma tentativa de defesa, contrariando assim o que haviam feito constar solenemente pela voz dos seus corifeus: que não tomariam conhecimento da campanha que se empreendeu pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA em prol da restauração e da reintegração da secular instituição nos seus verdadeiros e autênticos desígnios.

Por intermédio de uma reportagem que é nada mais nada menos do que a reprodução com ligeiros retoques de uma outra publicada há tempos numa revista semanal, procuram apresentar-se como trabalhadores incansáveis e guardiães intransigentes daquela casa. Simplesmente são guardiães com olhos na nuca, como a celebrada figura da mitologia, que só podia olhar para trás, e a respeito de serviços o que neles fala mais alto é o espírito de pecúnia, que é de certo muito louvável sob numerosos aspectos, mas que se revela insuficiente para dirigir à altura os destinos de uma instituição dos moldes e categoria do Gabinete Português de Leitura, que, repetimos, tem uma elevada e nobre missão a cumprir, seja como elemento de defesa do nosso patrimônio cultural, seja como fulcro de irradiação dos nossos valores espirituais não apenas em terras do Brasil mas até mesmo como liame entre os portugueses aqui residentes e os núcleos populacionais de compatriotas domiciliados em todo o continente americano.

Conseguir-se-á tamanho "desideratum" com a encadernação de uns tantos volumes e a consequente preservação de umas dezenas de raridades bibliográficas? Prestará relevante serviço à nossa cultura e à sua expansão o simples congelamento de 150.000 livros à espera de leitores?

Aquela afirmativa de que 150.000 volumes se encontram à espera de leitores é uma confissão tácita de que o Gabinete Português de Leitura não acompanhou a evolução do tempo, e consequentemente não está exercendo a sua missão senão de maneira muito pálida e precária.

Se existem 150.000 volumes intocáveis por falta de leitores, é porque o Gabinete Português de Leitura deixou de ser, como lhe competia, um agente ativo e dinâmico da cultura universal de um modo geral e da lusitana em particular.

Promovesse o Gabinete Português de Leitura, amiude e de maneira sistemática, conferências, palestras, estudos e cursos, patrocinasse êle exposições de artes plásticas, editasse com regularidade um boletim bibliográfico, criasse uma discoteca, enfim, fosse êle uma colmeia ativa e diligente, como era de sua obrigação e está no rumo do seu destino, já ninguém com a mais santa das inocências confessaria que naquela ilustre casa se encontra à espera de leitores tantos volumes, como se êsse fato representasse um título de orgulho, quando, pelo contrário o que isso testemunha é que existe uma clamorosa inaptidão por parte dos seus dirigentes para os cargos que ocupam.

Em verdade lá se encontram muitos livros à espera de quem os compulse, inclusive os dicionários do nosso idioma, da autoria de Morais, Candido de Figueiredo, Caldas Aulette e quantos mais, e bom seria que fossem manuseados, a começar pelo bisonho autor da reportagem, para que não volte a confundir alhos com bugalhos e não venha de novo a acoimar de subterfúgica a nossa campanha em louvor do Gabinete, que sempre fizemos de público e às claras, sem propósitos reservados nem ambições inconfessáveis.

Aprenda, ao menos, o significado das palavras, ou então será o caso de se lhe perguntar se, apesar de jornalista, sabe ler e escrever.

BENTO CORREIA DE SA'

FATOS E COMENTARIOS

JULIO DE MESQUITA EM LISBOA

O dr. Julio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo" encontra-se em Lisboa, onde proferiu uma conferência na Sociedade de Geografia, subordinada ao título "Aspecto da Colonização portuguêsa no Brasil".

Salientou particularmente o papel da "bandeiras" na expansão portuguêsa na América do Sul, enaltecendo o valor desta colonização.

A conferência assistiu um público de escól, notando-se a presença de muitos elementos democráticos, que se contam entre os melhores amigos que o diretor do "Estado de São Paulo" tem em Portugal.

(o)

UM DISCURSO "SUBSTANCIOSO"

Ao assumir as funções de presidente da direção da Emissóra nacional de Lisboa o sr. Antonio Eça de Queiros proferiu um discurso que a Voz dos Anunciantes (jornal que se publica aqui no Rio aos domingos) considerou "substancial". Na realidade é uma fatia de um discurso do Conselheiro Acacio. Segundo rumores o sr. Antonio Eça de Queirós na ansia de bem servir a memória do pai, resolveu incarnar alguns dos seus personagens. Os mesmos rumores dizem que os dias pares são para o Acacio, os impares para o comendador Pinho. Aos domingos para descansar vem o Pacheco, que era o gênio feito de silêncios.

Eça, o verdadeiro, valor entre os valores das letras européias dizia que não há nada como um pouco de pitoresco depois do almôço.

Ao almôço se deve aliás ter referido, a Voz dos Anunciantes mais especializada em guizados do que em discursos.

(o)

REVISTA "PADRAO"

Aparecerá em breve uma revista portuguêsa, primorosamente apresentada, com excelente colaboração, de intuitos culturais, e o desejo veemente de bem servir o nome de Portugal.

Não terá intenções politicas, segundo nos afirmaram os seus fundadores. Isso nos parece excelente. Oxalá êste propósito se mantenha pois só nos pode dar alegrias. Do contrário daria inevitavelmente fricções e tristezas.

Será diretor o dr. Antonio Cesar Ferreira Reis, o conhecido historiador brasileiro que dedica ao Portugal de sempre uma amizade consciente e fiel, super-intendente o livreiro editor sr. Antonio Pedro, de "Livros de Portugal", um dos homens que mais tem feito para a divulgação da cultura portuguêsa no Brasil, e assistente técnico o jornalista sr. Almeida Azevedo, de quem normalmente discordamos mas pode prestar serviços de valor à revista.

Oportunamente faremos uma referência mais ampla.

CASA DE PORTUGAL

O maior número de consultas continuam por enquanto a manter os seus horários da parte da tarde, tendo à frente das mesmas um conjunto de médicos que pela sua competência, honestidade e brio profissional, muito honram o nome desta Sociedade de beneficência.

O zêlo, carinho e o interêsse são outros predicados que inegavelmente fazem deste conjunto clinico uma grande fôrça e uma das mais nobres razões que contribuem para o elevado prestígio da Casa de Portugal.

Sempre amigos e dedicados e sempre prontos ao serviço desta sublime missão, continuam os ilustres clinicos nas suas consultas nos dias e horas seguintes: Dr. Ernesto de Sousa (clinica geral) às terças, quartas e quintas, das 14 às 16 horas; Dr. José Lopes (Cardiologia) às segundas, quartas e sextas, das 14 às 16 horas; Dr. Paulo Santos (Urologia) às segundas, quartas e sextas, das 14 às 16 horas; Dr. Celestino dos Santos (clinica geral) às segundas e sextas, das 16 às 18 horas; Dr. Haroldo de Freitas (Cirurgia) às terças e quintas das 15 às 17 horas; Dr. José Linhares (Dermatologia) às terças e quintas, das 13 às 14,30 horas; Dr. Augusto Paulino (Obstetricia) às segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; Dr. José Cerqueira (Ginecologia) às segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas; Dr. Costa Pereira (Otorrinolaringologia) às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas; Dr. Miguel Barbosa (Pediatria) às segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas; Dr. Vitor Cortes (Raios X) todos os dias excepto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas; Dr. Carlos Alberto (Vias respiratórias) às segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 15,30 horas; Dr. Nelson Guimarães (Vias respiratórias) às terças e quintas, das 16 às 17 horas.

Na Clinica Dentária prestam igualmente os seus prestimosos serviços os senhores drs. Thenard Cyro de Figueiredo, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas; às terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas. Faustino de Oliveira, às segundas, quartas e sextas, das 15,30 às 17,30 horas; às terças, quintas e sábados, das 9,30 às 11,30 horas.

LIMITE DE IDADE PARA BENEFICIARIOS — Para conhecimento dos interessados informa-se que os limites de idade para os beneficiários, filhos ou tutelados de sócios, é de 18 e 21 anos, respectivamente para rapazes e moças.

As carteiras antigas não têm mais validade, devendo as mesmas serem trocadas, para efeito de reforma, nas condições já amplamente divulgadas neste mesmo lugar e por avisos afixados na sede social da instituição.

SOCIOS REMIDOS A PRESTAÇÕES — Conforme foi informado, a Diretoria resolveu facilitar o pagamento para admissão de sócios da categoria de "Remidos", em seis prestações mensais de Cr$ 300,00 cada. Estes pagamentos mensais não podem sofrer interrupção até integral liquidação.

ESCOLA NUNO ALVARES PEREIRA — Para preencher algumas vagas existentes acham-se abertas as matriculas até o dia 15 do corrente.

CASA DO PÔRTO

Sob a presidência do sr. Marques da Silva reuniu a diretoria da Casa do Porto tendo sido despachado o expediente em pauta e tratados vários assuntos de interêsse social.

SOCIOS REMIDOS — Proposto pelo sr. Marques da Silva foi admitido nesta categoria o sr. Horácio Pinto Coelho.

CAMPANHA SOCIAL — Foram aprovados mais dois novos sócios contribuintes, propostos pelos senhores Antônio J. Poço e José Alves.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Na próxima quinta-feira, 8 de março, às 20 horas terá lugar a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, estando convidados os senhores conselheiros para comparecer. A diretoria vai distribuir a todos, para exame prévio, um exemplar do Relatório e Contas.

CENTRO TRASMONTANO

Como já noticiamos está marcado para o próximo dia 18 o pic-nic que a diretoria oferece aos srs. associados e suas familias. Terá lugar mais uma vez, na ilha de Paquetá, sem dúvida um dos recantos mais belos e mais pitorescos da Guanabara e dos que encerra mais tradições históricas da nossa gente. O lugar destinado será a linda praia da chácara do sr. Paulo Wit, recinto que dispõe de tôdas as comodidades indispensáveis a passeios e diversões desta natureza. Qualquer informação pode ser obtida na secretaria do Centro, à avenida Melo Matos 19, durante as horas do expediente, das 16 às 21, onde podem também ser adquiridos os convites para o referido passeio que já se encontram à disposição dos srs. sócios.

NOVOS SOCIOS — Na última reunião foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Sebastião Maria Venâncio pelo sr. Francisco Antonio Venâncio; Antônio Rocha Brandão pelo sr. Silvio Lima Tavares; Manoel Simões Maia pelo sr. Serafim Fernandes Lima; Antônio Maria Seixas pelo sr. Francisco Antônio Pereira; Ernesto Rodrigues pelo sr. Carlos Cardoso e Maria José Salgado pelo sr. Antônio Pimentel.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUÊSES DESAMPARADOS

JOSE' ANTONIO DE AZEVEDO — Por motivo de sua próxima partida para Portugal, a bordo do "Serpa Pinto", foi concedida licença ao primeiro procurador sr. José Antonio de Azevedo, um dos diretores mais eficientes da atual administração.

VALORES PORTUGUÊSES

JOSE' REGIO

FADO PORTUGUÊS

O fado nasceu num dia
Em que o vento mal bulia
E o céu o mar prolongava,
Na amurada dum veleiro,
No peito dum marinheiro
Que estava triste e cantava.

Por êsse mar além fora
A guitarra, dim... dom, chora,
Tem pausas, ais e soluços.
E tão bem faz isso à gente,
Que o triste bruto valente
Chora sôbre ela de bruços.

Sob o alvor da lua cheia,
Naquela noite, a sereia
Cujo seio mais se enrista
Pelo da noite ao sereno
Beijou o corpo moreno
Do moço nauta fadista...

(—Que terra é esta..., êste mar
Que só acaba nos céus,
Ou nem lá tem sua fim?...
Ou hei-de-o eu acabar,
Ou, por vontade de Deus,
Me há-de êle acabar a mim!)

Nas vias-lácteas faiscantes
Que esmigalhado em diamantes
O luar no mar espraia,
Um dim-dom... dim-dom [tremente
Mais doces queixas de gente
Vão ter a uma certa praia.

(— Ai, que lindeza tamanha,
Meu chão, meu monte, meu [vale,
De fôlhas, flores, frutos de [ouro!
Vê se vês terras de Espanha,
Areias de Portugal.
Olhar ceguinho de chôro...!)

Por mar além, chão que treme,
O dim-dom da corda freme
De espanto, angústia, incerteza;
Mas reluz no olhar do triste
Não sei que alto apelo em riste
Contra essa humana fraqueza...

(— Que terra é esta..., êste mar
Que só acaba nos céus,
Ou nem lá tem sua fim?...
Ou hei-de-o eu acabar,
Ou hei-de..., querendo Deus!,
Ou êle acabar a mim!)

Casada à trêmula corda,
Sobe a voz trêmula... acorda
Tristezas do peito inteiro,
E as sereias que enlevadas
Se agarram às amuradas
Do frágil barco veleiro.

(— Ai, que lindeza tamanha,
Meu chão, meu monte, meu [vale,
De fôlhas, flores, frutos de [ouro!
Vê se vês terras de Espanha,
Areias de Portugal.
Olhar turvado de chôro...!)

SEU TRIBULINO foge para o campo

por HILDE WEBER

Iam escapando com os cabritos

MAS O CHEFE DE POLÍCIA MANDOU ABRIR INQUÉRITO

Na Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública foi aberto inquérito administrativo, por determinação do general Ciro de Rezende, para apurar graves acusações de roubo e relaxamento de prisão feitas a três funcionários policiais.

O fato, em linhas gerais, foi o seguinte: moradores da rua Bauru, cerca de meia noite da semana passada, bateram à porta do Grupo Mecanizado de Reconhecimento, à rua Coronel Rangel, em Cascadura, pedindo urgentemente e com insistência a presença de uma escolta, em certo ponto da mesma rua, a fim de prender dois ladrões que acabavam de roubar cabritos da sra. Anita Savaget.

O oficial de dia, tenente Oscar Carlos Einokt, acedeu, apesar de observar que o assunto não era tarefa do Exército, indo ao local indicado acompanhado de pequena escolta. Ali, o tenente Oscar, depois de breve interrogatório, e ficando caracterizado o roubo dos dois animais, declarou presos os acusados, em número de dois, que se haviam identificado como policiais, isto é, detetive e investigador.

Chegando na ocasião um carro da Rádio Patrulha, os acusados foram entregues pelo oficial à R. P., a fim de que os conduzisse à Delegacia do 24.º Distrito, para serem autuados. E como testemunha e acompanhante o tenente mandou o sargento da escolta seguir o carro da R.P., o carro de que se serviram para o furto os policiais, e os cabritos que estavam no último carro, além da lesada e algumas testemunhas.

No dia seguinte o oficial foi inteirado de que os acusados haviam sido postos em liberdade. Indignado, o tenente foi à Delegacia, ouvindo a confirmação, entre justificativas, do próprio comissário Moura Brasil. Retornou ao quartel e tudo contou ao comandante. Este comunicou-se incontinenti com o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia o qual, depois de chamar o delegado distrital e o tenente Oscar Carlos, mandou abrir rigoroso inquérito, entregando-o à presidência ao delegado Pereira de Lucena.

Tôdas as testemunhas e a lesada já prestaram depoimento, confirmando os fatos narrados, aguardando-se para segunda-feira as declarações dos dois policiais acusados e do comissário Moura Brasil.

DEVORADOS POR FERAS OU TUBARÕES

Os presidiários fugiados da Ilha Grande

A Delegacia de Vigilância recebeu urgente pedido da diretoria da Colônia Penal da Ilha Grande, requerendo recaptura de três perigosos delinquentes que ali cumpriam pena e fugiram, usando de violência.

São os foragidos Djalma Ferreira da Silva ou Antonio Ferreira Pacifico, conhecido como "Trem de Luxo", autor de inúmeros assaltos à mão armada e roubos em residências, condenado a 30 anos de prisão; José Laurindo Leal, de 21 anos de idade, e Orlando Augusto de Assis, de 26 anos.

Como decorreram vários dias desde a data da fuga, acreditam as autoridades policiais que, dada a impossibilidade de alguem viver às ocultas na mata virgem que existe na ilha, os presidiários tenham sido devorados pelas feras ou por tubarões que infestam as águas da ilha, no caso de terem eles tentado a fuga a nado.

CURSO SAULES

VESTIBULAR ENGENHARIA
Reabertura: 12 de Março
Informações no Colégio Rio de Janeiro — Ipanema — Rua Nascimento Silva, 556 ou pelo tel. 47-1576, com o prof. Henrique de Saules

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

CASA

Procura-se para alugar entre ENGENHO DE DENTRO e SAO CRISTOVAO, com 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências na base de Cr$ 800,00 mensais. Telefonar para 32-6565, com o sr. Raymundo — Seção de Contabilidade. — Dá-se fiador idôneo.

MATRICULAS ABERTAS

CLÁSSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

MODIFICAÇÕES NAS BARCAS DE PAQUETA'

A Cantareira oficiou ao Departamento de Concessões, informando que, em virtude da escassez do estoque de carvão, seria reduzida a uma viagem aos domingos o serviço de barcas para Paquetá, fazendo cessar a providência anterior da retirada de uma barca da linha de Niterói para aquela ilha. A medida, segundo a Cantareira, é de carater provisório.

De outro lado, na Prefeitura informava-se que o pagamento das subvenções da Municipalidade à companhia concessionária do serviço de barcas está em dia.

A Cantareira fêz voltar ontem à linha de Paquetá a barca *Quinta*, transferindo a *Sétima* para a da Ilha do Governador.

PARA ANTUERPIA

A fim de ocupar a direção do Consulado Geral do Brasil em Antuerpia, seguiu ontem para aquela cidade belga, acompanhado de sua exma. esposa, em avião da Panair, o diplomata Antonio Mendes Viana.

Esperando professôra

Isis Ribeiro Carneiro e José Cesar Ribeiro Carneiro, de 5 e 6 anos de idade, filhos do sr. José Ferreira Carneiro, inscritos desde meados de fevereiro no Centro de Recreação e Cultura à praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, continuam até agora à espera de que a Prefeitura nomeie uma professora para dirigir a classe na qual devem estudar.

Isis e José Cesar estão colocados no 25.º e 26.º lugares. No Centro informaram que tôdas as crianças inscritas na relação para aquele curso infantil continuariam aguardando chamada até que a Secretaria da Educação da Prefeitura nomeasse uma professora. Há um processo solicitando a dirigente para a classe mas até agora não foi feita a designação.

Serviço Social

Conseguiu emprêgo

M.M.F., recem chegado de Mato Grosso, procurou-nos pedindo ajuda para conseguir trabalho.

Encaminhado à Agência de Empregos do SESI, foi no mesmo dia apresentado ao escritório de uma companhia de aviação comercial que precisava de um rapaz para o almoxarifado.

No dia seguinte M.M.F. nos telefonou dizendo que já estava trabalhando. Gratos à Agência de Empregos do SESI.

VIDA ESCOLAR

Artigo 91 e escolas preparatórias — Estes cursos, que funcionarão no Instituto de Pesquisa e Formação Social, serão iniciados no próximo dia 12, segunda-feira, às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha, 19 - 4.º andar. Inscrições e informações diariamente no endereço acima, das 9 às 18 horas.

União Brasileira de Estudantes Secundários — Dia 15, às 18,30 horas, no Instituto dos Arquitetos, será realizada a primeira reunião da Comissão Patrocinadora do 1.º Festival Brasileiro da Juventude.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Tomou posse — Teve lugar às 15,30 horas de ontem, com a presença do ministro da Guerra e inumeras altas autoridades militares, a solenidade de posse do general João de Segadas Viana, no cargo de Secretário Geral do Ministério da Guerra

Recepção — Será realizada às 19 horas de hoje, a recepção que o comando e a oficialidade do III-3.º R.I. de Petrópolis oferecerá ao sr. e sra. Getulio Vargas, tendo sido convidado pelo seu comandante, tenente-coronel Osmar Soares Dutra, todo o mundo oficial e a sociedade carioca e petropolitana.

Homenagem — Os oficiais, professores e instrutores da Escola de Instrução Especializada prestaram ontem, carinhosa homenagem, ao general Americo Braga, em regozijo pela sua graduação no Quadro de Oficiais Generais.

Recebidos pelo Ministro — O ministro da Guerra recebeu durante o dia de ontem: o embaixador Herschal Johnson, dos EE. UU., coronel Manuel Diez Alegria, adido militar da Espanha, vereadora Sagramor de Scuvero, sr. Rafael Xavier, generais Paulo Figueiredo Segadas Viana, Cesar Obino, Souza Dantas, Odilio Denys, Saldanha Maza, Mario Travassos, Dimas Siqueira de Menezes, Daudt Fabricio e José Alves de Magalhães.

Elogio — A propósito de sua transferência para o 11.º R. I., foi elogiado pelo Diretor de Transmissões o major Arnaldo França.

Carteira — Acha-se à disposição do seu legitimo dono, na chefia de policia da 1.ª R.M. a carteira de identidade do aspirante a oficial Nelio Larsen Santos.

Não está apreendendo carros não emplacados

Sôbre a apreensão de carros não emplacados declarou-nos o diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Menezes Cortes:

"Nenhuma solicitação recebi ainda da seção competente da Municipalidade, no sentido de apreender ou cooperar na apreensão de carros não emplacados".

NA VIAÇÃO

O reaparelhamento dos nossos meios de transportes terrestres, maritimos e fluviais foi ontem discutido em reunião do ministro da Viação com o almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro; general Silvio Raulino de Almeida, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; e o ministro Walder Sarmanh.

FIXADO O PREÇO DA JUTA

Custará 9 cruzeiros o quilo da juta nacional, CIF Santos ou Rio, para pagamento contra entrega de documentos. Este preço foi estabelecido por sugestão do ministro da Agricultura, em reunião realizada ontem na Comissão Nacional da Juta, composta de representantes dos exportadores da Amazônia e dos industriais do Rio e São Paulo, com a presença do ministro João Cleofas, do sr. Rafael Xavier e do representante da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O ministro da Agricultura vai entender-se com o presidente da República no sentido de o Banco da Amazônia descontar os titulos referentes à compra e venda da fibra à taxa de 4%, estabelecida para o Fundo de Fomento destinado a assistir às classes produtoras da Amazônia.

A Comissão Nacional da Juta manifestou-se de acôrdo com a distribuição da quota de 6 mil toneladas de fibra ihdiana entre as fábricas, autorizada pela Carteira de Exportação e Importação para o primeiro semestre dêste ano.

O PREÇO DOS REMÉDIOS

Vai ser estabelecida uma "quota de cooperação" nova denominação do sr. Benjamin Cabello às chamadas quotas de "sacrificio" para os remédios. Essa questão foi o motivo das reuniões de ontem do vice-presidente da CCP com o Sindicato dos Farmacêuticos e Droguistas do Rio de Janeiro e com representantes da indústria farmacêutica.

Existem cêrca de 20 mil produtos farmacêuticos registrados, dos quais apenas 1800 estão incluidos nessa quota os remédios de maior procura popular, adiantando-se que os laboratórios estariam dispostos a atender à solicitação do órgão controlador, desde que fôsse assegurada a liberação dos demais.

NA BIBLIOTECA NACIONAL

No gabinete do ministro da Educação, tomou posse no cargo de diretor da Biblioteca Nacional o Sr. Eugênio Gomes.

QUER VER PARA JULGAR

O juiz de Menores de São Paulo, que havia proibido dois menores de assistirem a peça de Pirandello "Seis personagens à procura de um autor", levada à cena pela Companhia Brasileira de Comédias naquela capital, resolveu que as representações podem prosseguir até domingo.

O juiz declarou que a proibição foi causada por cartas que lhe enviaram pessoas de responsabilidade, mas que estava decidido a ir assistir ao espetáculo para poder decidir definitivamente.

Doente mental desaparecida

Desde o dia 7 desaparecea de uma casa de saúde da Gávea, uma doente mental.

Trata-se de uma mulher gorda, branca, de cabelos castanhos e fisionomia risonha, aparentando 35 anos. Trajava ao fugir vestido estampado e sapatos pretos de saltos baixos.

Qualquer informação deverá ser dada, por obséquio, aos telefones 38-0112 ou 27-2436.

CONFERÊNCIAS

Conferenciaram com o ministro da Justiça os senadores Vitorino Freire e Clodomir Cardoso, deputado Paulo Ramos e o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos.

Vozes da Cidade

O sr. Cristiano Machado será nomeado embaixador em Portugal.

—★—

Está o sr. Horácio Lafer satisfeito com o "comando único das finanças nacionais". Mas, outros membros do Govêrno não estão. E anunciam que a posição do ministro da Fazenda começará a ser enfraquecida, imediatamente.

—★—

Representantes de agências de automóveis e caminhões foram convocados para uma reunião à qual compareceram, não sabemos por que, os srs. Café Filho, um seu secretário, e o sr. Felix Schmidt, secretário do Prefeito. Tratou-se do problema do lixo, examinando aquelas autoridades a possibilidade de uma reforma geral nos caminhões coletores, e que se acham em péssimo estado de conservação. O representante da International considerou tudo possivel com uma condição: a Prefeitura depositar, como sinal, seiscentos mil cruzeiros no City Bank.

JOSE DO RIO

COOPERATIVISMO

Os refugiados de guerra assistidos pelo Ministério da Agricultura — Noticia levada ao conhecimento do Serviço de Economia Rural esclarece que a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, pela sua Seção em Goiás, vem prestando maior assistência aos associados da Cooperativa de Córrego Rico, naquele Estado, cedendo aos seus cooperados, refugiados de guerra, máquinas e utensilios agrícolas, sementes para plantio etc. e orientando, através de agrônomos, os trabalhos ali em andamento.

Venda em caminhões de produtos das cooperativas — A Prefeitura do Distrito Federal vai construir o seu quarto entreposto agricola. Nele poderão vender suas mercadorias diretamente ao povo os agricultores e as cooperativas. O entreposto será instalado entre o Mercado Municipal e o Ministério da Aeronáutica. Também se permitirá às cooperativas agricolas a venda de seus produtos em caminhões.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República designou a seguinte delegação do Brasil à 4.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Washington:

Delegado, embaixador João Neves da Fontoura; delegado suplente, o embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly; conselheiros políticos: deputados Helio de Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, José de Segadas Viana e Paulo Nogueira Filho; conselheiros militares: general de divisão Paulo de Figueiredo, contra-almirante Carlos Pena Bete e brigadeiro do ar Luiz Leal Neto dos Reis; conselheiros econômicos: Francisco Clementino de San Tiago Dantas, ministro Walter de Lima Sarmanho, Otávio Paranaguá, João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e Luiz Dodsworth Martins, Walter Moreira Sales, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidt e Raimundo Castro Maia; assessores militares: coronel Humberto Alencastro Castelo Branco, coronel-aviador Nelson Freire Lavanere Wanderley, capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mata, capitão de fragata Eurico Penicho, tenente-coronel Irapuan de Albuquerque Potiguára e tenentes-coroneis-aviadores Mario Perdigão Coelho e Paulo Emilio da Câmara Ortegal; assessor politico, primeiro secretário Jaime de Azevedo Rodrigues assessores econômicos: segundo secretário Roberto de Oliveira Campos, Glycon de Paiva Teixeira, José Garrido Torres, José Soares Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera e Rômulo de Almeida; secretário técnico: Afonso Almiro Ribeiro da Costa Júnior e auxiliar, Sarah S. Porto; secretário da delegação: secretário-geral, primeiro secretário Antonio Corrêa da Lage; secretários, segundos secretários João Augusto de Araujo Castro, Mozart Gurgel Valente Júnior, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco e terceiros secretários Carlos Colera Rodrigues, José Sete Câmara Filho, Eberaldo Abilio Teles Machado e Paulo Padilha Vidal; e, auxiliares: Branca Jalvet de Azevedo, Maria de Lourdes Pimentel, Dália Dahlin de Almeida Rodrigues, Helena Souto Grumbach, Silvia Ribeiro Póvoas, Omar Vieira de Rezende, Natércia Soares de Oliveira, Marta Freire Pereira Pinto, Irani Cardoso e Raquel Biasetta Mano.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

Impasse na Coréia

Pela primeira vez o general Mac Arthur declarou publicamente o que jamais deixara de repetir ao presidente Truman e aos chefes do Pentágono (Departamento de Defesa), desde a intervenção chinesa na Coréia, em novembro último, isto é, que a guerra na Coréia só poderá, nas condições atuais, cair num ponto morto. Esta opinião, aliás, é partilhada agora por bom número de militares norte-americanos — com exceção dos aviadores — e de altos funcionários da administração. Ganha, igualmente, terreno no seio do grande público, como o testemunha a volumosa correspondência dos membros do Congresso. Na opinião das altas autoridades, a solução militar preconizada pela ONU é impossível pelos motivos seguintes:

1.º — As fôrças das Nações Unidas não estão autorizadas a bombardear centros e linhas de abastecimentos das fôrças chinesas e norte-coreanas na Mandchúria. Em outros termos, o general Mac Arthur não pode fazer uso da aviação estratégica. Isto permite aos chineses prepararem tranquilamente novas ofensivas, como acontece atualmente. Além disso, a aviação tática é tolhida em suas operações, visto que não tem o direito de perseguir caças inimigos, além da fronteira coreana. Esta última limitação, dizem os peritos, permite aos caças a jato de fabricação russa, principalmente aos "mig-5", enfrentar sem grandes riscos os caças a jato norte-americanos. Neste sentido, os peritos afirmam que os russos puderam tirar mais ensinamentos sôbre o valor dos caças norte-americanos do que os norte-americanos aquilatar das qualidades dos aparêlhos soviéticos.

2.º — As Nações Unidas não dispõem de efetivos suficientes na Coréia. Os peritos acham que as fôrças da ONU deveriam dispor de, pelo menos, mais 4 divisões, a fim de protegerem a frente atual contra infiltrações. Por enquanto a superioridade em capacidade de fogo compensa a inferioridade numérica. Entretanto, como observou o general Mac Arthur, o fator numérico adquire maior importância à medida que as linhas de comunicação aliadas se alongam.

3.º — A guerra da Coréia assumiu um caráter de longa duração. Dêste modo, do ponto de vista militar, não se pode esperar senão uma estabilização relativa da frente de batalha, numa linha seguindo mais ou menos o paralelo 38. Nestas condições, parece difícil se não impossível, ao general Mac Arthur desincumbir-se da tarefa que lhe foi atribuida: repelir o adversário e unificar a Coréia. A solução política do problema coreano impõe-se cada vez mais ao espírito dos diplomatas norte-americanos. Mas esta solução é difícil de ser encontrada no atual ambiente de tensão. Admite-se que a imposição de sanções econômicas contra a China comprometam seriamente as possibilidades de uma solução pacífica, sem nada resolver. Oficialmente alimenta-se a esperança de que os chineses acabem compreendendo que a guerra atual é inútil. Até que ponto os russos permitirão aos chineses essa "compreensão"? Em certos meios diplomáticos, otimistas, espera-se que Peiping venha a concordar com a volta ao "statu quo"; restabelecimento das duas zonas, retirada das tropas chinesas, instalação na Coréia de uma fôrça de polícia internacional sob os auspícios da ONU e estabelecimento de um organismo de fiscalização.

Este compromisso, com o qual os Estados Unidos não concordariam, teria recebido a aprovação de um certo número de potências. Entretanto, após as declarações feitas por Stalin ao "Pravda", duvida-se que os russos tomem em consideração esta hipótese.

A reunião dos suplentes

A reunião dos suplentes, preparatória ao encontro dos ministros do Exterior dos "4 grandes" é antes de mais nada a confissão do fracasso da O.N.U. Se a O.N.U. funcionasse normalmente teria já solucionado êstes assuntos e não permitiria que 4 homens e depois mais 4 resolvessem o que devia ser debatido em plena luz, e liberdade para tôdas as nações de opinar e decidir.

Em última análise é ainda uma consequência do espírito de esoterismo que predominou na guerra, de autoritarismo de quatro em face de todos, de maioridade que se atribuem a si algumas nações e de menoridade que tacitamente reservam às outras. Não será demais contudo assinalar que sempre o Ocidente preferiu a ONU e sempre a Rússia, o "país do socialismo", preferiu as reuniões minoritárias dos "grandes". Além de confissão subjacente de um fracasso para a O.N.U., há o próprio fracasso desta reunião, que mais parece uma enumeração dos pontos clássicos de desacôrdo do que uma tentativa para acordar, concordar ou definitivamente discordar. Também a diplomacia tem as suas razões que a razão não entende. Muito menos o coração que na diplomacia moderna nem sequer serve de ornamento retórico.

O sr. Jessup e o sr. Gromyko já sabiam de antemão que era impossível chegar a uma concordância leal. Bastou o caso da Austria para se ver logo as profundas divergências que separam a Rússia do Ocidente. O sr. Gromyko fazendo desta reunião mera tribuna de acusações. Entre elas, até ao momento, a mais capciosa de as potências democráticas terem transformado Trieste numa base militar anglo-americana e da Itália um campo de manobras. Isto para não assinar o tratado de Paz austriaco. Por seu lado o Ocidente teve de lembrar o rearmamento ilegal dos satélites, tendo ainda os EE. UU. declarado que não concordam com a discussão do problema alemão nos termos que a Rússia quer pois destruiria o Pacto do Atlântico. E as amenidades continuam. Para que então estas reuniões? Seria estulto pensar que homens superiormente dotados não vêem a sua inutilidade se consideradas nos seus objetivos confessados (paz, entendimento, estudo de um *modus vivendi*). O que diretamente nos leva a considerar que se trata, antes de tudo, de uma parte e outra, de ganhar tempo para preparar e ganhar a guerra. Esta guerra começou aliás no dia em que foi permitido à Rússia ocupar parte da Europa, por um misto de leviandade e de boa-fé de que se tornou historicamente responsável em primeiro lugar o presidente Roosevelt. Agora é conversar, ganhar tempo, rearmar, e depois ter a decisão necessária para não perder nem a guerra nem a futura paz. Se alguma coisa restar, o que é uma hipótese até certo ponto ousada.

A asfixia de "La Prensa"

"La Prensa" foi fechada. Um dos maiores jornais do mundo está sucumbindo à ação de um govêrno totalitário que, aproveitando as experiências das técnicas nazis e stalinistas, tirou o pão aos operários de "La Prensa" mediante "reivindicação de massas". Essa reivindicação do sindicato dos jornaleiros tem a marca do fascismo, e os que depositavam qualquer esperança de regresso da Argentina à normalidade democrática — podem desde já arquivá-la por algum tempo. Aliás, a campanha contra "La Prensa" liga-se diretamente às próximas eleições em que Perón não quer ter oposição. Alguns fatos há a assinalar nesta ação contra "La Prensa": 1.º — Solidariedade total dos trabalhadores do jornal à direção; 2 — Preocupação da direção do jornal em apelar sempre para os poderes constituidos e manter-se dentro da lei; 3 — Decisão dos próprios operários de reiniciar o trabalho, apesar das violências de Perón, e como resultado 1 morto e vários feridos; 4 — Apêlo dos próprios operários a Perón e resultado negativo dêsse apêlo. Na Argentina só são "descamisados" os operários peronistas, os outros são simplesmente operários e como tal desprezados por um regime fascista; 5 — Solidariedade da imprensa mundial ao heroico jornal de Buenos Aires; 6 — Indiferença total dos comunistas em face da luta dos trabalhadores de "La Prensa" pelo seu direito ao trabalho, e indiferença em face do desaparecimento da liberdade de imprensa. Isto cumprindo a orientação do Cominform de reforçar o fascismo de Perón como meio de prejudicar as democracias. Ou seja transformação dos partidos comunistas em meros instrumentos dos interêsses russos.

O caso de "La Prensa" foi levado à O.N.U. por iniciativa do México. Esperemos que não se perca pelos corredores. Se a O.N.U. na sua modalidade atual está em agonia, não fazer por "La Prensa" tudo o que esteja legalmente ao seu alcance, seria além de morrer justificar o seu desaparecimento.

Consequências da fuga do professor Pontecorvo

Modificada a estratégia militar soviética — Acalmando temporàriamente a tensão internacional

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Os segredos atômicos levados para a União Soviética pelo professor Bruno Pontecorvo mudaram tôda a estrategia militar soviética, a se acreditar no jornalista britânico Kenneth de Courcy, editor da revista, "Intelligence Digest".

De Courcy adquiriu certo renome no mundo desde que anunciou que os russos estavam de posse da bomba atômica, muito tempo antes do presidente Truman, mas sem apresentar provas nem, naturalmente, dar as fontes de informações.

Quanto ao professor Pontecorvo, que trabalhava em pesquisas atômicas na Grã Bretanha, desapareceu desde o mês de setembro quando estava "de férias" no continente e teria sido convocado para ir a Moscou. Chegado na capital soviética êsse cientista teria conferenciado dois dias consecutivos com as autoridades encarregadas das pesquisas atômicas na União Soviética e as discussões teriam se relacionado com numerosos projetos de armas novas.

O resultado da chegada a Moscou do professor Pontecorvo, segundo Kenneth de Courcy, seria a decisão soviética de evitar a qualquer preço se empenhar numa guerra mundial antes de outubro de 1952 no mínimo. Com efeito, os soviéticos desejariam dispor do tempo necessário para utilizarem ao máximo os dados e as informações fornecidas pelo professor fugitivo e, em consequência, teriam tomado uma série de medidas politicas tendentes a acalmar a tensão internacional e retardar o mais possível o momento de jogar as cartas na mesa.

Henri Queuille chefe do novo gabinete francês

PARIS, 10 (A.F.P.) — Por 359 votos contra 205, a Assembléia Nacional concedeu a investidura ao sr. Henri Queuille, como presidente do Conselho. A maioria constitucional necessária era de 311 votos.

Movimento a favor de "La Prensa"

Petição enviada à ONU, ao Departamento de Estado e à UniãoPan-Americana

NOVA YORK, 10 (AFP) — A Escola de Jornalismo da Universidade de Siracusa, no Estado de Nova York, enviou ontem, às Nações Unidas, ao secretário de Estado, à União Pan-Americana e a diversos jornais americanos uma petição assinada por quinze membros da Faculdade solicitando o apoio em favor do diário argentino "La Prensa" a fim de auxiliá-lo a reaparecer no exílio se fôr necessário.

A resolução declara notadamente: "Durante 5 anos assistimos o abafamento da imprensa livre na Argentina. Convencidos de que a extinção da imprensa livre em qualquer lugar pela pressão governamental, mesmo indireta, compromete a vitalidade da imprensa independente noutros lugares, pedimos que as organizações do mundo livre procurem promover a volta da imprensa livre na Argentina".

A resolução sugere que sejam empregados esforços para convencer o govêrno argentino e o Sindicato dos Vendedores de Jornais e "La Prensa" para resolverem sua divergência. Na eventualidade de um fracasso, a resolução sugere: 1.º) dar a conhecer ao mundo a responsabilidade do govêrno argentino; 2.º) por à disposição de "La Prensa" as facilidades necessárias para lhe permitir reaparecer no exílio.

PERSONALIDADES PERUANAS NO RIO

Viajando pelo avião da Panair que inaugurou a nova linha Rio-Lima, encontram-se nesta capital os srs. Luis de Faro Junior, embaixador do Brasil no Perú; coronel aviador Artur Lecca, diretor da Aeronáutica Civil peruana; engenheiro José R. Gamero Allagá, gerente da Corporação Peruana de Aeroportos; Cloyce J. Tippet, representante geral da Organização Internacional de Aviação Civil para a América do Sul; Carlos Lurda, assessor jurídico do Departamento de Aeronáutica Civil do Perú; Luiz Sayan, sub-diretor dos Correios e Telégrafos peruanos; e os jornalistas peruanos Clodoaldo Lopez Merino, Antenor Escudero e Alberto Rojas.

NO ITAMARATI

O sr. João Neves da Fontoura, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. Artur de Souza Costa.

Curso de Especialização Diplomática — Em reunião, no Itamarati, sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura, foi nomeada uma comissão para estabelecer um plano orgânico da futura Escola de Altos Estudos a ser criada no Instituto Rio Branco, destinada à preparação dos diplomatas candidatos à chefia de Missões.

Essa Comissão será presidida pelo professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e se compõe dos srs. Senador Ivo d'Aquino, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, embaixadores Lafayette de Carvalho e Silva e Cyro de Freitas Valle, generais Osvalde Cordeiro de Farias e Daudt Fabricio, professores Themistocles Cavalcanti e San Tiago Dantas e dr. Arizio Viana.

CONFERENCIA DE SEGURANÇA SOCIAL — A DELÉGAÇÃO BRASILEIRA

Instala-se nos primeiros dias da próxima semana em Buenos Aires a III Conferência Interamericana de Segurança Social. A reunião é de caráter técnico e abordará assuntos referentes ao seguro social no mundo, versando com especialidade o que diz respeito à assistência, higiene, segurança do trabalho e constituição das reservas para cobrir êsses riscos.

Chefia a delegação brasileira o sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento de Previdência Social; Luis Augusto do Rego Monteiro, Fioravante De Piero, Gastão Quartin Pinto de Moura e Emilio de Souza Pereira.

O sr. Pinto de Moura é atuário do Ministério do Trabalho e autor de planos de seguro social elaborados para o Perú e Colombia a pedido dos respectivos governos.

OBRAS NO MUSEU DE BELAS ARTES

O presidente da República autorizou o ministro da Educação a mandar realizar obras no Museu Nacional de Belas Artes, a fim de ser preservado o patrimônio da instituição.

SUB ANTI-SUB

Êste é o K-1 da Marinha Americana, o primeiro submarino anti-submarino. E' equipado com os mais recentes dispositivos eletronicos de detecção, desloca 750 toneladas, tem 65 metros de comprimento e foi construido especialmente para perseguir e destruir submarinos inimigos. Foi lançado ao mar no dia 2 p.p. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Bevin demitiu-se do Foreign Office

Herbert Morrison o novo titular — Outras modificações no gabinete

LONDRES, 10 (A.P.) — Exatamente às 19,35 horas de ontem, tempo GMT, a Downing Street 10 publicou um comunicado oficial assinado pelo primeiro ministro Clement Attlee, anunciando que o titular do Foreign Office, Ernest Bevin, fôra substituido nas suas funções pelo sr. Herbert Morrison, antigo Lord Presidente do Conselho. O mesmo comunicado acrescentava que Bevin continuaria a fazer parte do gabinete na qualidade de Lord do Selo Privado.

Para a vaga de Morrison como Lord Presidente do Conselho foi escolhido Lord Addison, que já era membro do gabinete, sem pasta, cabendo a liderança da Câmara ao atual ministro do Interior, Chuter Ede.

Herbert Morrison acumulará as funções de titular do Foreign Office com as de vice-presidente do Conselho de Ministros.

Preso o ex-presidente do Panamá

Espancado pela Polícia — Em observação no hospital de San Tomás

PANAMA, 10 (A.P.) — A Polícia Secreta efetuou, ontem, a prisão do ex-presidente da República, Ricardo Adolfo de la Guardia, que resistiu à prisão e foi duramente maltratado pelos policiais. O fato se deu logo após ter sido encerrado o "meeting" promovido pelos Libertadores.

Ricardo Adolfo de la Guardia, ministro do Interior do govêrno Arias, foi o chefe do movimento de 1941 que expulsou do poder o então presidente Arias.

Logo após a sua prisão, o ex-presidente foi transportado para o hospital de San Tomás, onde ficou em observação em consequência dos ferimentos recebidos. Essa medida foi tomada a pedido do Procurador Distrital, Dario Sandoval, que agiu consoante as ordens recebidas do Procurador Geral, Victor A. de Leon. O médico que examinou la Guardia encontrou vestígios de golpes na cabeça e face do ex-presidente, exigindo, assim, um exame radiológico.

Eis aqui o rei Frederico IX, da Dinamarca, quando dançava os "lanceiros" no baile comemorativo do 25.º aniversário do Colégio Naval de Copenhague. A dama é a sra. Jungersen, espôsa dum oficial da marinha dinamarquesa. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Eva Perón, chefe da delegação argentina

BUENOS AIRES, 10 (Associated Press) — O presidente Perón assinou ontem um decreto nomeando sua esposa, a senhora Eva Maria Duarte de Perón, para as funções de chefe da delegação argentina ao próximo Congresso Internacional de Seguro Social, cuja inauguração está marcada para 11 do corrente, nesta capital.

MORREU QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 10 (AP) — Na sua propriedade de Gambogaz, nas proximidades desta cidade, faleceu ontem, às 16,35 horas da tarde, Gonzalo Queipo de Llano y Sierra, Marquês de Queipo de Llano e tenente-general do exército espanhol.

O extinto foi um dos mais ferrenhos partidários do generalíssimo Franco durante a guerra civil, quando desempenhou as funções de comandante dos exércitos do norte. Nessa ocasião, Queipo de Llano tornou-se grandemente conhecido no exterior do país pelos comentários que fazia diàriamente pelo rádio sôbre os progressos das operações. Terminado o conflito, Queipo de Llano foi feito Conselheiro da Falange e promovido ao posto de Tenente-General, sendo posteriormente escolhido para chefiar a Missão Militar Espanhola na Itália. De volta dessa missão pediu reforma do serviço ativo e retirou-se para a sua propriedade de Gombagaz, onde faleceu agora, após prolongada enfermidade.

Os primeiros telegramas de pêsames recebidos pela família do general foram os do generalíssimo Franco e do Cardeal Segura, Primaz da Espanha.

Desvendando os segredos do fundo do Oceano

CYRIL DUNN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (Via aérea) — Aquilo que certo almirante classificou como sendo "uma grave falha" no equipamento cientifico da Grã-Bretanha, bem como na sua contribuição para os conhecimentos maritimos internacionais, acaba de ser convenientemente sanada. De fato, o Instituto Nacional de Oceanografia realizou há pouco a sua primeira reunião, nesta capital, publicando, a seguir, um relatório das suas atividades.

Não se pode negar que o Oceano oferece poucos motivos de romantismo — êsse romantismo pelas coisas do mar tão comum aos inglêses — quando observado através do "Bathytermógrafo". Mas a verdade é que o Instituto Nacional de Oceanografia deixa de lado todo êsse romantismo para estudar as profundezas marítimas com tôda a seriedade e tôda a acurácia dos modernos instrumentos cientificos. Prova disso é o apoio dado pelos poderes públicos da Grã-Bretanha a essa nóvel organização.

Realmente, o Almirantado, o Tesouro, o Colonial Office, diversas Universidades e a Royal Society, encontram-se entre os seus patronos. O Instituto tem à sua frente alguns dos mais conhecidos cientistas britânicos, devendo-se ainda notar que diversos paises da Commonwealth — como a Austrália, Nova Zelândia e o Ceylão — participam também da sua Comissão Executiva.

O verdadeiro cérebro que se acha à frente dos trabalhos do Instituto é o capitão R. H. G. Franklin, da Marinha Real, descendente daquele grande explorador maritimo desaparecido com os seus homens durante uma viagem ao Artico, por volta de 1850. A organização britânica de Oceanografia tratará de coligir todos os dados possiveis sôbre o movimento das ondas e das correntes oceânicas sôbre a natureza e a incidência da enorme flora e fauna marítimas; sôbre o grau de salinidade, profundidade e temperatura dos diversos mares, bem como sôbre os verdadeiros contornos de seus leitos. Todos êsses fatos, depois de devidamente reunidos, serão minuciosamente estudados pelos cientistas dos diversos postos de pesquisas que o Instituto mantém em vários pontos da Grã-Bretanha, sendo os resultados dêsses estudos transmitidos posteriormente a tôdas as organizações cientificas estrangeiras.

E' fácil compreender as consequências dêsses estudos sôbre as atividades dos navegadores, pescadores e meteorologistas de todo o mundo. Aliás, já existem inúmeros exemplos dessa inevitável sequncia de fatos, com os estudos que já foram dados à publicidade pelo Instituto.

A idéia da organização dessa entidade surgiu, há tempos, da consideração de certas partes da Oceanografia mais particularmente aplicadas à indústria da pesca das baleias. Durante muitos anos, um organismo chamado Comissão de Descobertas, foi o encarregado de estudar os hábitos e as migrações daqueles grandes cetáceos para informação das autoridades das Ilhas Falklands.

O trabalho dêsse organismo era financiado por uma espécie de "royalty" cobrada sôbre tôdas as baleias ali pescadas — fonte de renda que começou a diminuir consideràvelmente quando os baleeiros resolveram abandonar as estações terrestres e começaram a trabalhar nos seus navios-mãe que acompanhavam as frotas de pesca. Agora, porém, o Instituto absorveu a Comissão de Descobertas e contratou o respectivo diretor, o conhecido hidrologista dr. G. E. R. Deacon, agora encarregado dos trabalhos de pesquisas no Antártico, que tem às suas ordens os dois barcos da Comissão.

Uma dessas unidades é o "William Scoresby", assim chamado em homenagem a um famoso pescador de baleias do século XIX, natural de Whitby, no Yorkshire, que se tornou membro efetivo da Royal Society. Êsse barco está sendo usado nas pesquisas sôbre biologia marítima, sobretudo no que diz respeito às baleias e aos grandes bancos de peixes das regiões antárticas.

A segunda unidade, o "Discovery II", é um autêntico laboratório flutuante, capaz de extensas viagens levando a bordo uma grande equipe de cientistas. Ainda em principios do mês passado, o "Discovery II" zarpou do pôrto de Freemantle, na Austrália, para iniciar a sua derradeira viagem pelos mares da Antártida, devendo regressar aos portos da Nova Zelândia em fins de maio vindouro.

O "Discovery II" dispõe de instrumentos modernos e capazes de permitir o estudo completo das camadas que formam o leito dos oceanos, compostas de sedimentos ali acumulados há milhares de anos.

O Instituto está atualmente estudando uma nova teoria, capaz de levar à adoção de um sistema de aviso mais eficiente sôbre a aproximação das tempestades marítimas. Segundo tal teoria, acredita-se na possibilidade de registrar a aproximação de tempestades remotas por meio do sismógrafo, mesmo quando se encontrem ainda a enormes distâncias.

Sob certas e determinadas condições, quando uma tempestade marítima se desenrola a milhares de quilômetros do litoral, envia certas ondas micro-sismicas sôbre o leito do oceano — e tais ondas podem ser captadas em terra firme com o auxílio do sismógrafo — o mesmo aparelho empregado para registrar os tremores de terra.

O Instituto, entretanto, ou melhor, os seus cientistas, são de opinião que essa nova teoria necessita de estudos mais acurados para que possa ser levada em consideração. Mas a verdade é que os membros da Comissão Consultiva de Pesca já se mostraram grandemente interessados nos seus primeiros resultados.

Assim, resolveram adotar um esquema especial para ser empregado nas Ilhas Mauricius a fim de avisar os milhares de pescadores da região da aproximação de qualquer tempestade marítima. E' êsse o grande problema que no momento prende a atenção e os estudos dos cientistas do Instituto Nacional de Oceanografia da Grã-Bretanha.

Termina em dezembro o racionamento de energia

De acôrdo com declarações do presidente da Comissão de Racionamento de Luz e Energia, o racionamento de eletricidade para o Rio e São Paulo estará terminado até o fim do corrente ano. Sôbre o consumo do mês passado, está sendo esperada a relação a ser fornecida pela Light, para as sanções ou redução do racionamento.

Os EE. UU. estariam construindo o "torpedo atômico"

WASHINGTON, 10 — (AFP) — Na Comissão de Energia Atômica recusa-se comentar as informações aparecidas em um jornal americano, e segundo o qual certas das experiências atômicas de Nevada teriam por fim a fabricação de um "torpedo atômico", para ser lançado de um submarino, e de uma "mina atômica" de retardamento, para ser introduzida em território inimigo.

Entretanto, nos meios cientificos particulares pensa-se que funcionarios especializados estudam a construção de engenhos desse gênero. Numerosos cientistas americanos acham que um torpedo munido de uma carga atômica poderia constituir uma arma terrivel para atacar as cidades costeiras.

Aqueles circulos observam, ademais, que é mais fácil transportar torpedos atômicos em um submarino, do que bombas atômicas em avião, em razão da tonelagem maior dos submersiveis, o que permitiria carregar vários torpedos. Trata-se, consoante aqueles cientistas, de problemas técnicos simples, tais como a adaptação da bomba atômica ao torpedo, e a ampliação dos tubos lança-torpedos do modêlo corrente.

Não é, pois, de desprezar, acreditam aquelas personalidades, que em um futuro próximo um torpedo atômico lançado de um submarino seja disparado contra um dos "atolls" do Pacifico que servem de campo de experiência.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SAO PAULO

Banco Financial da Produção S. A.

CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

SELOS DO BRASIL — ESTRANGEIRO — — COLEÇOES — LOTES — — COMPRAMOS —
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

AGORA EM TAMANHO POPULAR • AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL **MACLEANS**
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

RILEY 21/2

Quatro portas. Com 11 meses de uso e 10.000 kms. rodados. Pneus de banda branca e para choques reforçados. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana 31 ou pelo telefone 28-2318.

Assegure a seu filho a melhor das heranças dando-lhe sólida base educacional.
COLÉGIO FONTAINHA
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
MODELAR CURSO PRIMARIO
R. VISCONDE DE PIRAJA, 62 — 66 — 27-6367
R. DOS OITIS, 20 (Praça S. Dumont). 27-6653

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS
sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações
Pelo famoso método Montanari
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA
Exitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 238 — FONE: 34-3117
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

A pesquisa atômica no Brasil

Não me referirei apenas à pesquisa sôbre o átomo, mas em geral, às pesquisas no campo da física e até, de modo geral, à pesquisa científica no Brasil. Mas num país em que a leviandade é distintivo que homens de govêrno se orgulham de levar à lapela, convém usar as palavras da moda para ver se assim se consegue captar-lhes a atenção.

Começaremos, como em tantas outras coisas, pelo nome de Armando de Sales Oliveira. Êle criou a Universidade de São Paulo e aí colocou dois físicos de reputação mundial, o agitado e deblaterador Occhialini, uma das mais curiosas personalidades que me foi dado conhecer, reputado por suas descobertas, e Wataghin, formados de escola, nascidos para a mestrança.

Dêsse primeiro ninho de cultura universitária, no Brasil, saíram os primeiros. Daí saiu Cesar Lattes, que em plena juventude destacou-se no mundo por suas descobertas sôbre o meson. Mario Schemberg, que a política partidária arrastou — tanto é certa a afirmação daquêle jornalista suiço, referindo-se a Frederic Joliot-Curie, segundo a qual a inclinação para as ciências físicas não dá, necessàriamente, bom senso e capacidade de compreensão política a ninguém. Pompéia, Souza Santos, êsse franzino Leite Lopes, Walter Schultzer, Jaime Tiomino, Oscar Sala, Sônia Aschauer, já falecida, Paulo Taques Bittencourt, eis — além de uns poucos mais — a primeira geração de pesquisadores da física no Brasil formados num centro universitário, não esquecendo, com o seu cachimbo, o professor Costa Ribeiro.

Essa rapaziada formou-se, saiu do Brasil com bolsas de estudo, voltou cheia de entusiasmo e de equações. Mas, ao voltar, que fazer?

Nada.

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil tem cerca de 100 mil cruzeiros por ano, o que dá cerca de 2 contos de réis por cadeira, para despesas essenciais a um centro de cultura. Não há instalações. O Departamento de Física da Faculdade funciona na antiga Casa d'Itália, que tem de ser devolvida ao govêrno italiano, e não conta com recursos mínimos para o seu funcionamento. Se, por exemplo, fôr ali ligado um aparelho de uso comum em laboratórios de física superior, queimar-se-á tôda a instalação elétrica daquêle prédio.

Falta dinheiro até para assinar revistas. Os físicos brasileiros mandam perguntar aos colegas, no estrangeiro, o que é que há... em matéria de física, pois não podem, a não ser por conta própria, acompanhar nas publicações especializadas o andamento da ciência.

O professor Leite Lopes, catedrático desde 1946, até hoje não tem assistente para a sua cadeira.

Êsses fatos, que conseguimos reunir aqui e ali, mas cuidadosamente cotejados e verificados, exigem um relato que constitui verdadeira denúncia em favor da ciência brasileira.

Quando da divulgação, pela imprensa mundial, das descobertas do sr. Cesar Lattes, sôbre o meson, o fácil patriotismo dos brasileiros, aquilo a que o Eça chamava o sentimento dos patriotinheiros, inflamou-se — pois a característica dêsse tipo espúrio, gritador e idiota de patriotismo é acender-se ràpidamente e logo se extinguir, sem consequências.

Os jornais que são, por assim dizer, órgãos oficiais dêsse tipo de patriotada, cobriram de adjetivos bombásticos o sr. Cesar Lattes. O Partido Comunista quis saber qual era a sua opinião sôbre a bomba atômica, isto é, se sim ou não a bomba atômica era um horror. Até o general Dutra quis conhecer o rapaz.

Cesar Lattes, Leite Lopes, Costa Ribeiro, os mais novos e os menos novos sabiam que as outras ciências, afligidas pelos mesmos males, têm no entanto onde se esconder. A Biologia tem o Instituto Osvaldo Cruz, onde se pretendeu que os pesquisadores batessem ponto de 11 às 5, e assim por diante. Mas a Física não tem refúgio.

O professor Leite Lopes conseguiu, então, no impulso da publicidade alcançada pelo "milagroso" aparecimento de Cesar Lattes — ignorando o país, como é de hábito, que essas cientista há tôda uma estrutura universitária coisas não se improvisam e que atrás de cada que é preciso formar no Brasil se queremos que êle venha a ser uma grande nação —, conseguiu o prof. Leite Lopes fôsse apresentado ao presidente Dutra o projeto de criação de um Conselho Nacional de Pesquisas, com verba especial, para ensino mas também para, pròpriamente, pesquisas no domínio da física.

O projeto foi apresentado à Câmara pela Bancada Paulista. O prof. Carneiro Felipe deu nome ao projeto. Mas ficou parado, o projeto, durante dois anos.

Em 1948, feito paraninfo da turma da Faculdade de Filosofia, chega ao Brasil, Cesar Lattes.

Cesar Lattes vinha do laboratório de uma universidade americana. Na conversa com o auxiliar de consulado Nelson Lins de Barros, no consulado brasileiro em Los Angeles, veio-lhe a idéia de voltar para o Brasil e aplicar aqui o que estava aprendendo e o que poderia ainda aprender.

Temos ouvido, sôbre êste ponto, várias opiniões. A mais frequente é esta: "Êle foi burro! Quem manda sair de lá para vir para cá?"

Lattes conheceu o sr. João Alberto, por intermédio de seu amigo Nelson. Com aquela inquietação que o leva do Brasil Central à ilha da Trindade, o sr. João Alberto interessou-se pelos problemas que lhe apresentava o sr. Cesar Lattes. Sugeriu a formação de uma sociedade civil para fomentar as pesquisas físicas no Brasil.

Em fins de 48 Cesar Lattes e outros fundaram o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

O general Dutra conseguiu entusiasmar-se pela questão. Prometeu uma verba de Cr$ 5 milhões, como início, no orçamento.

Lattes voltou aos Estados Unidos, para concluir o seu trabalho. Em março de 49 está de novo no Brasil. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas era então uma sala, apenas, cedida pela Companhia de Transportes Transcontinental, controlada pelo senhor João Alberto.

Onde instalar o Centro? no Rio ou em São Paulo? O melhor teria sido São Paulo, pensava Cesar Lattes e seus companheiros, porque ali havia uma indústria capaz de atender às exigências mínimas da pesquisa.

Mas o reitor da Universidade de S. Paulo não quis. Por que? Ora, porque — disse êle — a Universidade de São Paulo já tem todo o necessário para pesquisa. E convidou Cesar Lattes a escolher: ou a Universidade de São Paulo ou o Centro de Pesquisas Físicas.

Cesar Lattes deixou a Universidade de São Paulo.

Êsse "reitor", êsse animal, foi depois prefeito de São Paulo. Chama-se Lineu Prestes. E' um dos responsáveis pela negociata dos aviões Scandia, vendidos à VASP por 5 milhões e faturados por 7 milhões e 500 mil.

Chega maio de 49 — e os 5 milhões do govêrno federal não chegam. O sr. João Alberto aconselhou então os físicos a jogarem em grande. "Aluguem um andar inteiro", disse-lhes.

Êles alugaram. E o dinheiro? Apareceu. Trinta contos por mês. Com isso êles alugaram o 21.º andar da rua Alvaro Alvim 21, deram três bolsas de estudo, mandaram vir um professor dos Estados Unidos e um da França, fizeram uma câmara de Wilson. Conseguiram alguma ajuda do Departamento de Rádio da Marinha de Guerra, começaram a Biblioteca.

O jornalista Lourenço Borges, redator de "A Noite", tinha cerca de 200 livros, alguns bastante recentes, sôbre física. Doou-os à Biblioteca, que assim começou. Os estudantes levaram seus livros. Os professores também.

Enquanto isto, a instâncias do almirante Alvaro Alberto, que representou o Brasil na Comissão de Energia Atômica, da ONU, o presidente Dutra nomeou uma comissão para organizar a criação do Conselho Nacional de Pesquisas: Carneiro Felipe (falecido há pouco), Artur Moses, cel. Armando Dubois, Cesar Lattes, Costa Ribeiro, Euvaldo Lodi, Mário Bittencourt Sampaio (DASP, SALTE), Mário Pinto, Cintra do Prado, Maffei, Teodureto Souto, Souza Santos, Mário Saraiva (já falecido), Inácio Azevedo Amaral (já falecido), Jorge Latour.

Um mês depois, surgia o ante-projeto do Conselho. O almirante levou-o ao general Dutra. Êste mandou-o à Câmara.

Tratava-se de criar o Conselho Nacional de Pesquisas, órgão oficial abrangendo tôda espécie de pesquisa científica.

Mas o Centro Brasileiro de Pesquisa, sociedade civil para estudo e investigação no domínio da física, inclusive da física do átomo, ia vivendo mal e mal. O senhor João Alberto adoeceu e, com êle, os 30 mil cruzeiros mensais do Centro. O professor francês, ao ver a penúria, recusou-se a receber seus vencimentos. O americano também ficou sem dinheiro.

O sr. Euvaldo Lodi resolveu, então, dar por um SESI qualquer 100 mil cruzeiros mensais ao Centro de Pesquisas Físicas. E assim, em começos de 1950 criaram alma nova — e 100 mil cruzeiros mensais.

Os 5 milhões prometidos pelo presidente Dutra não vinham. Mas a Câmara aprovou, para incluí-la no orçamento de 1950, uma verba de Cr$ 2 milhões. E a Câmara do Distrito Federal, num de seus arroubos, por proposta do vereador Pais Leme, aprovou uma ajuda de Cr$ 5 milhões ao Centro instalado no Rio. O prefeito vetou essa decisão da Câmara. Queria dinheiro para o carnaval. O Senado, porém, derrubou o veto do senhor Mendes de Morais.

Começaram as encomendas de aparelhos, no exterior.

O dinheiro do govêrno, porém, não vinha. Os 100 contos da subvenção arbitrada pelo sr. Lodi dariam para começar, mas os compromissos assumidos pelo Centro, à vista dos cruzeiros que as duas Câmaras haviam aprovado, fez com que tudo estourasse. O pessoal graduado do Centro não recebe, trabalha de graça e vive do que ganha lecionando na Universidade. Mas — e os aparelhos? E o resto do pessoal?

O sr. Mario d'Almeida foi procurado. Com aquêle seu jeito casmurro como quem comete má ação, deu Cr$ 500 mil. Lattes e seus companheiros, então, projetaram um simples galpão.

No fim de 1950 vieram os 2 milhões do govêrno federal. Os 5 milhões da Prefeitura, até hoje. Morais não paga o que deve. A Prefeitura, arrebentada, deve 800 milhões ao govêrno federal. Morais é caso perdido.

O Centro despede gente, reduz ordenados, aperta o cinto. Começa a pagar dívidas, contraídas pela compra de aparelhos.

Há cerca de um mês ocupa êle o prédio, ainda por acabar, da Praia Vermelha (junto do antigo Hospício, atual Reitoria), cedido pelo então ministro Pedro Calmon.

O Centro, então, filiou-se à Universidade do Brasil. Continua autônomo, mas o seu curso é reconhecido com diploma universitário.

Enquanto isto, no Congresso, o projeto do Conselho Nacional de Pesquisas cai sob o fogo dos comunistas e seus ajudantes, entre os quais o deputado trabalhista por São Paulo, Eusébio Rocha.

Êsses confundiram, ou fingiram confundir o Conselho Nacional de Pesquisas e a Comissão de Energia Atômica. O primeiro, de pesquisa pura, a segunda, de pesquisa aplicada, quase industrial.

Mas aí, precisamente, está o fato espantoso: pequeno número de comunistas, ajudado por Euzebio Rocha, Coelho Rodrigues e outros conseguiu bloquear o projeto, a fim de evitar que se desenvolvessem os estudos sôbre a energia atômica no Brasil.

Depois veremos como foi isso.

CARLOS LACERDA

LIVROS NOVOS

"Publicações da Casa de Saúde São Miguel" — Volume I — Dr. Fernando Paulino — (Editôra Guanabara)

Êste volume foi escrito por Fernando Paulino e sua equipe, dentro dos princípios da cirurgia moderna, em que o cirurgião é o centro de uma constelação de especialistas de vários ramos da medicina e de um trabalho em que o detalhe é primordial. Focaliza particularmente os cuidados pré e post operatórios, médicos e de enfermagem numa assistência ao doente que não termina no ato cirúrgico continuando-se na vigilância contínua e severa até a alta.

Melhor do que palavras nossas diz o prefaciador dêste volume, o professor Otávio Rodrigues Lima, quando declara: "De nada valerá a virtuosidade isolada, se a boa técnica não se fundamentar no emprego consciente, dos meios auxiliares. O artesanato é tão obsoleto na cirurgia moderna, e tão pouco proveitoso como no setor industrial".

Salientamos ainda o final do prefácio: "Fernando Paulino e colaboradores, constituem uma utilidade. Isolados, seriam apenas uma vaidade..."

No capítulo inicial escrito por Fernando Paulino ressalta desde logo a baixa do obituário que chega mesmo a desaparecer nos casos de intervenções que em outros tempos representavam perigo iminente de vida. Esta baixa foi conseguida com os métodos adotados na sua clínica da "Casa de Saúde São Miguel" e descritos nesta publicação. Basta isto para demonstrar o quanto de proveitoso trará o seu estudo para os cirurgiões. Estão condensados neste volume além da publicação de vários casos cirúrgicos interessantes no terreno da cirurgia toráxica, as normas gerais de pré e post operatório adotadas por Fernando Paulino e seus auxiliares e apresentados num volume de 144 páginas com copioso material fotográfico e interessantes quadros demonstrativos.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

"Muié macho, sim sinhô!"

Desenho de HILDE



Muzambinho

No "Diario da Assembléia", órgão da assembléia mineira, por solicitação de um dos deputados que compõem a comissão permanente do Legislativo do Estado, estão sendo transcritas as reportagens dêste jornal sôbre a situação de Muzambinho.

O colégio continua ocupado por um batalhão do restabelecido 10.º B.C.M.

Regulamentação cumprida

Até há bem pouco tempo, não havia qualquer contrôle da entrada dos cinemas e apesar do aviso "impróprio para menores de 18 anos" os menores de dezoito anos entravam muitas vezes levados pelos próprios pais. Há dias à etnrada de um cinema, e pela primeira vez, vimos barrar o acesso de uma mocinha que resolveu ter 18 anos, mas tinha alguns menos.

Protestou, não entrou e certamente como todo "broto" que se preza ficou indignada contra esta "estupida medida". Mas esta medida existe em todos os países civilizados e no Brasil se tornava cada dia mais incomum.

E' lamentável que alguns pais — que se julgam mesmo bons educadores — precisem de uma regulamentação desta ordem para defesa dos seus próprios filhos.

Mas em breve estará nos habitos e o que era negligencia — passará a ser cuidado.

Acontecimento promissor

Em edição do mês passado, aludimos a um caso concreto de deformação de mentalidade policial verificado entre graduados da Polícia-Política.

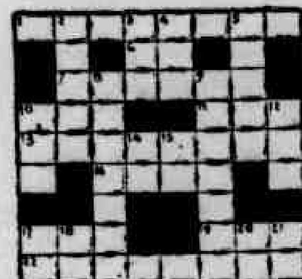
Mencionamos conhecer pessoalmente o jornalista que havia sido objeto da represália do D.P.S. e a quem foi negado o então necessário atestado de ideologia por ser irmão de um comunista.

Agora porém êste mesmo jornalista nos trouxe uma boa notícia: o novo diretor da Polícia-Política, major Hugo Bethlem mandou rever o seu caso e concluindo após demoradas investigações que a acusação de comunista dada *a priori* não tinha sentido.

Deste modo o major Hugo Bethlem cumpre a promessa de instituir no D.P.S. um regime de respeito da dignidade humana, reparando erros cometidos às centenas pela antiga orientação da D.P.S. e não confundindo democratas com comunistas, confusão que só favorece evidentemente aos comunistas.

E' um acontecimento promissor.

Passatempos



PROBLEMA N. 336 — EM 10-3-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Hábitos.
6 — Preposição.
7 — Ruído de gema.
10 — Comparecias.
11 — Homem.
13 — Numerosos.
16 — Seguiria.
17 — Acredita.
19 — Versos.
22 — Aparatosos.

Verticais:
2 — Instrumento musical.
3 — Possui.
4 — Unica.
5 — Certo.
8 — Agentes secretos.
9 — Medidos.
10 — Formiga.
13 — Sufixo.
14 — Seguir.
15 — Interjeição.
17 — Cento e cinco.
18 — Zomba.
20 — Nota.
21 — Estás.

CHARADA NOVISSIMA

Nota que quem reside longe sempre demora — 1-2.

CHARADA CASAL

Ele "morre" queimando ela morre cantando. — 3.

(Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Danilo Vargas

Qual a sua profissão?

(De Pett Mor)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 125 — Em 10-3-1951
Hor.: 1 — Capital européia. 5 — Suplico. 6 — Batráquio. 7 — Leste. 9 — Vejo. 11 — Agasalha. Vert.: 1 — Cid. de São Paulo. 2 — Cólera. 3 — Versos. 4 — Enferma. 8 — Dia. 10 — No tôco.

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charada novissima — Armário.
Charada casal — Duro-a.
Cartão do dia — Refinador.
SILABAS MAGICAS

Por inadvertência publicamos no dia 8 a solução do problema do mesmo dia (n. 15).

Segunda-feira daremos a solução do n. 14.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhdes e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

BILHETES DO NOVO MUNDO

A' MARGEM DO POTOMAC

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O contraste entre Nova York e Washington é o que existe, no Brasil, entre São Paulo e Belo Horizonte. Rio é outra coisa. E' uma síntese. Uma fôrça da natureza. E' um drama humano. Enquanto São Paulo é o dinamismo e Belo Horizonte a meditação. Uma a projeção para a frente. A outra, como expressão simbólica da própria civilização mineira; no contraponto das diferentes vozes da nossa sinfonia brasileira, é o espírito do Centro, o espírito de circularidade, se assim me posso exprimir; estável, sereno, interior, discreto, silencioso.

Por isso, vim encontrar em Washington alguma coisa do encanto que sempre tive por Belo Horizonte. Dizem-me que os planejadores da nova capital de Minas, no fim do século passado, se inspiraram no genial francês que delineou a figura da nova capital dos Estados Unidos, logo depois da Independência. Filadélfia foi a primeira capital, como se sabe, mas o General Washington e os pais da Independência, quiseram procurar um sítio isolado e novo para ali levantarem o Capitólio, símbolo da nova nação que surgia, baseada no amor das liberdades públicas e no livre debate dos problemas do govêrno.

As margens do Potomac eram pitorescas, suaves, tranquilas, mas pouco saudáveis. Quando Hipólito da Costa aqui esteve, em 1799, teve mêdo de vir até Mount Vernon, onde Washington tinha a sua casa particular e às margens dêste rio, por temer a febre amarela (sic), como o conta no seu Diário.

A nova capital tinha de ser uma criação do homem, como o entendia o espírito do século XVIII. Pode-se dizer que ia ser ela, no plano do urbanismo, o primeiro fruto da Revolução Francesa, como esta e a Independência norte-americana o haviam sido do racionalismo do século XVIII. O grande problema, despertado pela Revolução Francesa no plano social, e precisamente o contraste entre as obras *da história* e as obras *da razão*. O racionalismo do século XVIII, de que os Enciclopedistas foram as expressões mais eloquentes, representava justamente a intenção de reconstruir o mundo a partir da razão humana e indiferente ou mesmo contra os dados da tradição. Nessa luta entre a Razão e a Tradição, está ate hoje, desde Burke ou Comte, ate Taine ou Aulard, Pierre Gaxote ou Edouard Berth, a dissidência central da interpretação de 1789.

Ora, Washington, que hoje nos aparece, em face de Nova York, como uma patroa provinciana em face de uma grãfina, da última "season", foi no século XVIII a expressão primeira e máxima do modernismo de então. O general Washington foi contratar em França, para a construção da capital que mais tarde iria receber seu próprio nome, o pai dos urbanistas modernos, o arquiteto l'Enfant, que hoje espera a ressurreição dos mortos, no lugar mais belo e inspirador da sua cidade. Seu túmulo é de uma tocante simplicidade. Parece um velho móvel, em mármore levemente róseo, — cercado de uma pequena grade de torneada, também em mármore, tendo sôbre a pedra uma inscrição com o nome e a origem do genial urbanista francês e o próprio plano da cidade ideal, em suas linhas gerais. Pela primeira vez, no mundo moderno, se ia levantar uma cidade, partindo do nada e segundo um plano geométrico preconcebido. Era o ideal do século XVIII traduzido pela primeira vez em sua expressão urbanística. Mas era também a primeira vez que se delineava uma cidade para o futuro, segundo as luzes da inteligência. E essa inteligência não era apenas a razão geométrica do seu século. Era também a expressão da preocupação atual do nosso humanismo social, que faz com que um dos setores mais importantes do movimento de "Economie et Humanisme", por exemplo, seja precisamente o do urbanismo.

Pois l'Enfant foi o precursor de Le Corbusier e de tôda a escola de arquitetos e urbanistas, inclusive o nosso Niemeyer, que estão levantando, às margens do Hudson, o bairro moderníssimo das Nações Unidas, que esperamos venha a ser mais unido do que atualmente o são as nações... e que várias vezes contemplamos do alto do terraço em que termina a rua 42. Enquanto New York nasceu da tradição, Washington ia nascer da razão. Enquanto New York veio sendo um produto do tempo e das circunstâncias, Washington nasceu como Minerva da cabeça de Júpiter, como Belo Horizonte há sessenta anos e Goiânia em nossos dias.

L'Enfant repousa hoje no lugar mais proeminente da colina de Arlington, o chamado Cemitério dos Heróis, que domina tôda a cidade, onde os velhos monumentos das guerras da Independência ou da Secessão se misturam aos túmulos de terra fôfa e ainda cobertos de flores, dos jovens heróis da guerra da Coréia, onde já tombaram mais de cinquenta mil norte-americanos, pagando com o seu sangue ardente as novas responsabilidades universais desta nação, ainda tao pouco preparada para a sua nova missão mundial.

Êsse francês, pai dos urbanistas modernos e filho do espírito do século XVIII, foi realmente um homem de gênio, na sua previsão do futuro. Até hoje o seu plano geral foi respeitado. Não foi preciso alargar avenidas. Não foi preciso modificar o traçado da cidade, com suas retas e diagonais; com seus "squares", viadutos, ruas regulares em números, letras, grandes homens e flores. Perto de um milhão de habitantes se movem com uma facilidade extrema, nas ruas traçadas por um plano de há quase dois séculos, quando a sege de cavalos ainda era um luxo e não se podia nem sonhar com um tráfego de 600.000 automóveis circulando à vontade, sem os nossos constantes aneurismas e quebra-cabeças do Rio ou de São Paulo.

O terreno se prestava, sem dúvida, com suas suaves ondulações. Não houve economia de espaço. Fez-se tudo com largueza, confiança, bom senso e bom gôsto. O americano é aliás um povo de muito mau gôsto, tomado em bloco. Tanto os modernos como os antigos, jamais deixaram de apreciar as coisas vistosas, pesadonas, gritantes ou acadêmicas. A decoração da nossa Quitandinha, que a estas horas provavelmente estará vivendo de novo momentos de idílio com a vida, na esperança de uma volta à "cacinocracia", a Quitandinha, obra de uma norte-americana, em sua decoração, é um eloquente atestado dêsse mau gôsto. As decorações dos maiores hoteis daqui, tão inteligentemente organizados sob outros pontos de vista, é simplesmente detestável. A gravata do "man-in-the-street" é um símbolo dêsse mau gôsto popular. Como o são os ornamentos vegetais ou animais das velhas americanas, pois aqui estamos num país que é seguramente o inferno dos homens, o purgatório das donas de casa e o paraíso dos velhos e das crianças, como o Brasil, no tempo de Antonil, era o inferno dos negros, o purgatório dos brancos e o paraíso dos mulatos. Sabem quantas pílulas de preparados para dormir se vendem *diariamente* nos Estados Unidos? Seis milhões! Quatro ou cinco milhões de adultos só podem dormir, neste país, sob a ação dos entorpecentes, enquanto que as crianças e os velhos dormem regaladamente, pois a vida está tôda organizada para lhes dar descanso!

Aliás, o sentimento do repouso e da tranquilidade é o que Washington respira e comunica. Aqui estamos quase em outro mundo que o de New-York. Foi esta a intenção dos idealizadores desta capital, quando foram à França procurar o urbanista para realizar o sonho de uma cidade que fôsse, ao mesmo tempo, o aparelho *receptor* e *amortecedor* de tôda a vida dêste imenso país de 150 milhões de motores humanos, em plena velocidade.

Veremos, logo, as profundas diferenciações entre êsses motores humanos. Mas, por hoje, fiquemos com a visão global. Como globalmente é que procuramos fixar o sentido desta cidade, de onde hoje, em grande parte, se decidem os destinos do mundo, e que, no entanto, se apresentou a nós, há poucos dias, como se as margens do Potomac fôssem apenas uma tranquila enseada de pescadores, onde viessem morrer, em silêncio, as ondas verdes de um remoto oceano.

A VIDA NA ZONA NORTE

PARQUES INFANTIS PARA OS SUBURBIOS

NÃO HA' POLICIAMENTO EM ANCHIETA — O MADUREIRA TÊNIS CLUBE

O parque infantil público, conhecido na zona sul da cidade com o nome de "play-ground", é uma novidade no Rio.

Apresentado no decorrer dos últimos anos, para a solução de um problema de importância vital na formação do caráter, sòmente foi compreendido pelas nossas autoridades depois de muita insistência da parte de educadores.

Mesmo assim, restringiu-se à zona sul.

Antes de mais nada reconhecemos que sua construção foi determinada tardiamente. Desprovida de grandes praças onde a meninada pudesse se entregar aos folguedos naturais de sua idade, precisava a zona sul com tôda urgência dos "play-grounds"; contudo, também a zona norte tem crianças que precisam brincar.

A municipalidade porém, até a presente data sòmente cuidou êsse problema para os moradores da parte sul da cidade, esquecendo-se das demais.

BRINQUEDOS BARATOS

Certamente não é o custo da construção a principal dificuldade encontrada pela municipalidade para a construção de parques infantis para a zona norte. Seu custo vai a duas dezenas de milhares de cruzeiros se for feito pela própria prefeitura.

A manutenção também não é dispendiosa, pois sendo os brinquedos de sólida construção, resistem longo tempo. A parte de conservação fica a cargo de uma seção especializada, e um guarda municipal no recinto do parque poderá prestar melhores serviços do que perambulando pelas ruas.

Também não é a falta de espaço disponível o que impede a construção de "play-grounds" na zona norte. Em todos os cantos dos subúrbios há praças cheias de matagal, sendo possível o seu aproveitamento, para a alegria das mães que poderiam levar tôdas as tardes os seus filhos para brincar, sob suas vistas.

Hoje, as crianças da zona norte andam pelas praças abandonadas, metidas no matagal, ou nas ruas com papagaios, danificando a rede elétrica, sujeitando-se a um choque, tomando conhecimentos de assuntos impróprios e pouco recomendáveis para a idade.

O Jardim do Méier seria local excelente para a construção de um "play-ground". Ali se reunem as crianças das proximidades. Aos domingos o número se eleva a várias centenas. Se a municipalidade construisse um parque, por certo tôdas acorreriam para lá.

O mesmo acontece nas praças de Campo Grande, onde se reune a petisada. Nêsses e em outros subúrbios, em locais apropriados, precisa a municipalidade cuidar da distração, com brinquedos sadios para as crianças, problema que tem sido relegado a plano secundário.

MACUMBA — EM ANCHIETA

A falta de policiamento em nossa cidade está atingindo ponto cruciante. Os cariocas são assaltados de dia no centro da cidade, ou têm suas casas visitadas à noite pelos gatunos. A Rádio Patrulha, que vinha prestando bons serviços, está pràticamente desaparecida.

O povo não tem mais para quem apelar, é o que nos escreveu um leitor de Anchieta, quando reclama contra o abuso que está se praticando na rua Edgard Barbosa n. 12, naquela estação. Ali, funciona dia e noite uma sessão de macumba, que aos gritos e bombas impedem o sono de quem precisa descançar para o dia seguinte enfrentar um trem da Central e depois trabalhar.

Apela o leitor para o comissariado de Anchieta, por nosso intermédio, para que a macumba seja pelo menos praticada nas horas convenientes, pois os vizinhos precisam dormir.

MADUREIRA TENIS CLUBE

Do programa para o corrente mês, organizado pela diretoria do Madureira Tênis Clube, destacamos os seguintes itens:

Dia 18 — domingo: excursão à localidade de Itacurussá; inscrições até às 20 horas do dia 13.

Dia 22 — quinta-feira: Sessão cinematográfica a partir das 20,30 horas.

Dia 24 — Sábado: baile de aleluia, das 23 às 4 horas, traje passeio, esporte ou fantasia.

Aos domingos, das 8 às 11 horas, diversões e competições esportivas para a petisada tenista.

As praças da zona norte estão abandonadas. Algumas, as centrais, são ajardinadas, como o Jardim do Méier, onde à tarde grande número de brasileirinhos brincam na grama por falta de brinquedos apropriados

Reconhecendo a carência de divertimentos infantis na cidade, a Prefeitura mandou construir vários parques para os meninos da zona sul. Enquanto isso, os da zona norte estão esperando que deles se lembrem as autoridades

Viaja o ministro da Agricultura

Vai inaugurar a fábrica de adubos

Em avião da FAB, que deixará esta capital às 9 horas, o ministro da Agricultura viajará para São Paulo, rumando diretamente para Santos, onde vai inaugurar uma fábrica de adubos.

Em seguida o sr. João Cleofas seguirá para a capital de São Paulo, onde, juntamente com o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, tomará parte numa reunião de tecnicos e interessados em assuntos algodoeiros.

O ministro da Agricultura regressará amanhã ao Rio.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Auxiliar de gabinete — O nosso confrade Homero Carrazzoni foi nomeado, para servir no gabinete do superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Conferência — O sr. Danton Coelho conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

Reconhecimento — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Nova Friburgo como sindicato da classe.

Descanso semanal remunerado — A diretoria da Federação Nacional dos Estivadores e os representantes dos vários sindicatos de classe reuniram-se ontem, com os delegados do Centro de Navegação Transatlântica, para o acerto do pagamento do descanso semanal remunerado, em atrazo desde janeiro de 1949.

Na quarta-feira última, ficara resolvido com os armadores nacionais. Ontem, a questão não foi resolvida, em virtude do representante dos empregadores de Santos, ter levantado a preliminar, que necessitava submeter os dispositivos do acôrdo aos que lhe delegaram a representação. Assim, na próxima terça-feira reunir-se-á em Santos, o Centro de Navegação para examinar o assunto.

Imposto Sindical — O ministro Danton Coelho, assinou a portaria em que resolve designar, nos termos do parágrafo 1.º do art. 12 do decreto n. 28.411, de 20 de julho de 1950, os contadores Luis Calheiros Cota e Pércio Gomes de Melo, ambos do quadro permanente do Ministério; Rinaldo Gonçalves de Souza, indicado pelo Conselho Federal de Contabilidade; Armando Tavares Figueira e Odilon Cunha Lima, indicados pelas entidades sindicais de grau superior de empregadores e empregados, respectivamente, para constituirem a Comissão que, sob a presidência do primeiro contador designado, deverá, no prazo de 20 dias, proceder no exame e verificação das contas da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, objeto dos processos MTIC 955.436 e 955.487.

Outrossim resolve arbitrar em Cr$ 2.000,00 a gratificação a ser paga, pela verba própria do orçamento vigente da Comissão do Imposto Sindical, a cada membro da Comissão ora designada.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES CARTORIO DO 1.º OFICIO

Edital de citação de interessado, para ciência de que se processa o inventário da finada Etelvina Rodrigues, que também se assinava Etelvina Maria Rodrigues e Etelvina Rodrigues Bianchi, na forma abaixo, com o prazo de 30 dias. — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber à senhora dona Arcilia de Faria Bianchi, brasileira, casada pelo regime da separação de bens com o senhor João Antonio Bianchi, que, por êste Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Oficio, se processam os autos de inventário dos bens deixados pela finada Etelvina Maria R. digo, Etelvina Rodrigues, que também se assinava Etelvina Maria Rodrigues ou Etelvina Rodrigues Bianchi, com quem foi o inventariante do espólio, senhor João Antonio Bianchi, casado em primeiras núpcias. E, como se encontra em lugar incerto e não sabido, fica, pelo presente, com o prazo de trinta dias, citada a aludida senhora, para todos os têrmos do inventário, até final. E, para que chegue ao conhecimento da interessada, mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um). — Eu, Francisco Eugenio Rezende de Faria, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, escrivão substituto, o subscrevo, no seu impedimento ocasional. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O escrivão. — Fernando Antonio de Faria Sobrinho, substituto, no impedimento ocasional.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará nos dias 12 e 13 do corrente as fôlhas relativas aos 16.º e 17.º dias uteis, a saber:

16.º dia — 12 de março: Ministério da Aeronáutica — 7.401 — A — Z; Montepio da Justiça — 7.501 a 7.508 — A — Z; Corpo de Bombeiros e Policia Militar — 7.511 a 7.514 — A — Z; Pensões Alimenticias — 5.539 a 5.549 — A — Z.

17.º dia — 13 de março: Montepio da Agricultura — 7.601 a 7.604 — A — Z; Montepio da Educação — 7.701 a 7.707 — A — Z; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — 7.150 a 7.152 — A — Z.

— Leia —
Revista da GUAIRA
Em todas as bancas

CANGACEIROS PERTURBAM O INTERIOR DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 10 (Asp) — Os cangaceiros, elementos notoriamente turbulentos, responsáveis por várias anormalidades na ordem pública, continuam realizando façanhas, sendo a última delas, invadir a propriedade do sr. Francisco Pedro Maria, no municipio de Areia, ateando fogo nos campos de pastagens, inutilizando lavoura e matando gado. Informado do acontecido, o governador determinou ao chefe de policia, que adotasse as providências que se faziam necessárias e de maneira enérgica, punindo os perigosos indivíduos, que tentam transformar os recantos do pacato interior com uma nova modalidade de cangaço.

— PUBLICIDADE —
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/40./4 32-8331.

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais:
LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Universidade de Paris, Officier de l'Instruction Publique.
Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Accionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a VV. SS. o relatório das atividades da Companhia no decorrer do exercicio findo em 31 de dezembro de 1950. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação. Ditos documentos demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

E' com satisfação que comunicamos a VV. SS. que esperamos em fins dêste mês ou princípios de fevereiro próximo iniciar a produção da nossa fábrica.

Já estamos, também, examinando a possibilidade de ampliar essas instalações, para o que dentro em breve convocaremos uma assembléia extraordinária que fixará um novo capital.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor-Gerente

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor-Tesoureiro

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imóveis	5.488.455,86	
Instalações Industriais	12.342.178,50	
Móveis e Utensílios	108.469,90	
Automóveis e Acessórios	268.891,30	18.207.995,50
DISPONIVEL		
Caixa		79.719,30
REALIZAVEL		
Obrigações a Receber	1.108.319,00	
Almoxarifado	1.710.369,60	2.818.688,60
DEFERIDAS		
Prejuizo de 1948	476.752,90	
Prejuizo de 1949	1.002.121,00	
Prejuizo de 1950	1.711.897,20	3.190.771,10
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		24.327.174,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		24.000.000,00
EXIGIVEL		
Bancos	289.424,90	
Obrigações Diversas	7.749,60	297.174,50
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		24.327.174,50

ZORAN NINITGH, Insc. CRC 894 — LUCIANO FERRINI, Dir. Gerente — ALBERTO TORRES FILHO, Dir. Tesoureiro

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

LUCROS		
Juros Bancários	90.559,30	
Prejuizo deste exercicio	1.711.897,20	1.802.456,50
		1.802.456,50

PERDAS		
Aluguéis	36.700,00	
Assistência Jurídica	53.161,60	
Automóveis — Sede	30.839,60	
Automóveis — Fábrica	18.955,70	
Condução e Representação	12.324,00	
Diversos	57.788,00	
Estampilhas	9.419,00	
Gratificações	6.186,80	
Honorários da Diretoria	199.200,00	
Impostos e Taxas	94.688,90	
Inst. de Aposentadoria	60.887,70	
Jornais e Revistas	5.204,60	
Limpeza	5.066,70	
Luz e Telefone	15.787,60	
Material de Escritório	11.480,10	
Ordenados e Salários	979.832,20	
Publicidade	1.700,00	
Seguros	84.362,80	
Telegramas	4.719,60	
Viagens	144.331,60	1.802.456,50

ZORAN NINITGH, Insc. CRC 894 — LUCIANO FERRINI, Dir. Gerente — ALBERTO TORRES FILHO, Dir. Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro, de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1950, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

FERNANDO CICERO VELLOSO
ELSA PINTO SOUTEIRO, Suplente
ANGELO ORAZI

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, REZO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 11, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

Prof Renato Souza Lopes
Doen. do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo P. Alegre 70 s 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs — R. da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 3º andar — 2as 9,30 às 12 hs. — Tel 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 13 às 19 hs tels 22-8757 e 52 2443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETOCOLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 23-5454

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2249

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º fs 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6056

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/715. Tel 42-2631
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

Guia jurídico
ADVOGADOS
Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2[illegible]-443[illegible]

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Guia profissional
DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.
MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Dia Social

Aniversários

Fazem ano hoje:

Sra. Renée Moreira, srs. Militão Ribeiro de Almeida, Joaquim da Silva Rosa, Henrique Ferreira Lopes, Antonio Soares da Silva, Ivan de Oliveira Lima, srta. Alzira Brandão Porto, Raimundo Alves Filho, Augusto Vaz de Campos.

Noivados

Ficaram noivos:

Nair Pinto, filha do sr. Ermano Fonseca Teixeira e sra. Zulmira Muniz Teixeira, com o sr. Carlos Pires da Silva; Iracema Alterosa, filha do sr. Arnaldo Alterosa, com o sr. Firmo de Andrade; Aci Vidal Rodrigues, filha do sr. Amaro Rosa e sr. Vanderval Arlandi Petrussi; Cristina Brito da Cunha, filha do sr. Manoel de Brito e Cunha e sra. Maria do Carmo Martins de Brito e Cunha e Ricardo Espirito Santo.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Valdete Fernandes Leonez e Palmira Gonçalves; Valdir de Oliveira e Sebastiana Miranda; Aldo Rosado Fernandes e Noga Rosado; Maurício Lacaille de Araújo e Lilia Fernandes; Nilton Alencar de Oliveira e Idola de Morais Mendes; Jaime Pereira de Carvalho e Helena Rodrigues Pereira; Gil José dos Santos e Duriah Biar Coelho; Alberto Pelegrino e Ester Brandão Lisboa; Moacir Nascimento e Maria Ioniz Barros Munhoz; Dário Borges dos Santos e Estela da Silva; Alfredo de Madureira e Célia Fernandes de Aguiar; Manuel Pereira Sobrinho e Teresinha Gonçalves de Souza; Sérgio Luis Salgado Pettezzoni e Suzana Basbaum.

Na Igreja de N. S. da Paz

Realizou-se ontem, o casamento da srta. Eloá Gonçalves de Sá Earp, filha do sr. Jorge de Sá Earp, já falecido, e da sra. Beatriz Pereira da Silva, e enteada do sr. Luciano Pereira Silva, com o sr. João Luiz Niemeyer, co-piloto do Lloid Aéreo Nacional, filho do sr. Carlos Morais Niemeyer e da sra. Leontina Novo de Niemeyer.

Foram padrinhos da noiva o piloto aviador Carlos Novo de Niemeyer e a srta. Clara Lucia Brady; e do noivo, o sr. Sergio Gonçalves de Sá Earp e a sra. Nilza de Sá Earp.

O soprano Maria de Sá Earp cantou a "Ave Maria", de Cezar Frank, durante a solenidade religiosa.

NIVA PAIVA — DAVID LOPES

Realiza-se no dia 31, o casamento da srta. Niva Lacerda Paiva com o sr. David Lopes, na matriz de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, às 17 horas. A noiva é filha do sr. Silvio de Lacerda Paiva e senhora; o noivo, da sra. Florinda Lopes. Os noivos receberão cumprimentos após a cerimônia religiosa.

Nascimentos

Valdir, filho do sr. Carlos Antonio Guimarães e da sra. Elmar Guimarães; Julieta, filha do sr. Fernando Casanova e da sra. Elmar Mesquita Casanova; Valdina, filha do sr. Marcos Ribeiro Correia e da sra. Hebe Cavalcante Correia; Leiza, filha do sr. Luis Francisco Barbosa, e sra. Hortencia da Costa Barbosa; Maria Luiza, filha do sr. Alberto Pinto Carneiro e sra. Maria do Carmo Silva Carneiro.

"Centro Acadêmico Evaristo da Veiga"

Reiniciando suas atividades, êsse Centro realizará amanhã, nos salões do Ginásio Camillo Guerreiro, da Faculdade de Direito de Niterói, a primeira de uma série de festivais dançantes que ali promoverá sempre cada domingo, das 18 às 22 horas.

Playground dos Caiçaras

Amanhã às 10 hs. será inaugurado o novo play-ground do Clube da Lagoa Rodrigo de Freitas, cheio de atrações para a criançada.

Festa infantil

Amanhã às 10 horas, na "boite" da Associação Atletica Banco do Brasil, grande festa infantil promovida pelo Departametno Feminino e com a colaboração do Clube do Guri.

GINÁSIO TONELEROS
Artigo 91 (diurno - noturno)
EXPLICADORES — PRIMARIO — ADMISSAO
Avenida Princesa Isabel, 68 — Leme

Viajantes

MANUEL VELLOSO BORGES — Pelo "Conte Biancamano" segue hoje para a Europa, em viagem de estudos, o sr. Manuel Veloso Borges, vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Deverá o sr. Manuel Velloso Borges visitar as exposições industriais de Milão, Lille, Londres, etc.

Sociedade Brasileira de Urologia

Segunda-feira, às 21 horas, na avenida Mem de Sá, 197, terá lugar a posse da nova diretoria dessa sociedade, assim constituida para o ano social de 1951: — Presidente: Alvaro Cumplido de Santana; Vice-presidente: Batista Franco; secretário geral: Luis Sarmis; 1.º secretário: Spinosa Rothier; 2.º secretário: Bernardo Garcez; tesoureiro: José Olavo Martins Ferreira e bibliotecário: M. Ficher.

Além dos problemas relativos às atividades cientificas da Sociedade, esta diretoria tem a seu encargo a realização do 6.º Congresso Brasileiro de Urologia.

No Ginástico

Hoje na sede social, sorvete dançante das 21 à 1 da madrugada para os socios e suas familias.

Peixe do Rio Grande para os cariocas

Com cem toneladas de peixe fresco para esta capital, deverá chegar antes da Semana Santa do Rio Grande do Sul o vapor "Lóide México".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Mas, vejamos o que diz a nova portaria do major Miranda, que tem o número 17:

"Considerando a necessidade de estabelecer um convivio cordial e sereno entre os servidores deste orgão governamental, principalmente em suas relações com o público, determino aos srs. chefes de serviço que façam cumprir as normas da mais estrita urbanidade na expedição de ordens e no trato com os funcionários que lhes são subordinados. A filosofia "Yogi", que recomenda, como elemento de elevado aperfeiçoamento individual, a observância às normas da mais perfeita tolerância e espirito de auto-dominio, é um dos principios pelos quais me tenho guiado na vida pública e que pretendo imprimir no setor que me foi confiado pelo eminente presidente Getúlio Vargas. Assim sendo, recomendo que se dê ciência desta minha disposição a todo o pessoal de serviço na Agência Nacional. (a.) Major Caio Miranda".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Justiça Eleitoral, que anulou a primeira decisão.

CONSTITUIÇAO DA MESA

O sr. Amaral Peixoto, depois de investido na presidência do PSD, procurou os presidentes dos demais partidos com representação na Câmara para conversar sôbre composição das Mesas do Congresso. Nesses entendimentos, o governador fluminense defendeu o ponto de vista de que o problema da participação dos Partidos nos órgãos diretores do Senado e da Câmara deve ser tratado pelos líderes nas duas Casas.

Essa atitude do sr. Amaral Peixoto desautoriza as demarches até agora promovidas pelo sr. Café Filho, como "coordenador" que, dessa maneira, ficará afastado das negociações, pois os outros partidos têm a mesma opinião do presidente do PSD.

A Mesa da Câmara está praticamente constituida: presidente, Nereu Ramos (PSD); primeiro vice-presidente, José Augusto (UDN); segundo vice, Manhães Barreto (PSP); primeiro secretário, Gurgel do Amaral (PTB); segundo secretário, Rui Santos (UDN); terceiro secretário, pequenos partidos; 4.º secretário, Pinto da Fonseca (PSD de Minas).

COMISSÕES

As comissões serão constituidas no dia 17. A UDN está reivindicando as presidências das Comissões de Constituição e Justiça para o sr. Afonso Arinos, Diplomacia para o sr. Lima Cavalcanti; Vale do São Francisco para o sr. Leandro Maciel. O lider do Govêrno, sr. Capanema, concorda com as duas últimas, mas deseja a de Justiça para o sr. Samuel Duarte, de acôrdo com recomendação que recebeu do sr. Getúlio Vargas. Quanto à de Finanças, o PSD quer para o sr. Israel Pinheiro e o PTB para o sr. Segadas Viana. Para a de Legislação Social o PTB tem um candidato, provavelmente de sua bancada em Minas.

BOLSA DE CEREAIS

COGITA-SE DE CRIAR UMA

O sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da CCP, designou os srs. Manoel Pereira da Silva e Juvenal Rodrigues Barbosa, para coordenarem com a CCP e com colaboração dos sindicatos dos representantes, atacadistas e varejistas do comércio de gêneros alimentícios, os estudos concernentes à organização e instalação da Bolsa de Cereais do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

prazo de um ano, conforme o Regimento.

Quanto à situação de São Luiz, declarou-nos:

— Durante a noite, a cidade vive em plena calma. Durante o dia, devido a um alto falante e sirenes colocadas na Praça João Lisboa, Q. G. dos oposicionistas, que insuflam o povo a depor o govêrno é que há alguma agitação. Mas a presença de forças federais impede quaisquer atos de violência.

CALMA NO INTERIOR

Informou-nos ainda o governador Eugenio Barros que todo o interior está em plena calma, limitando-se a rebelião à Ilha. De todo o interior, — acrescenta, vem recebendo demonstrações de solidariedade.

NAO QUER A INTERVENÇÃO

Frisou o governador Eugenio Barros de que não solicitou nem solicitará ao presidente da República a intervenção federal no Estado. Deseja apenas a presença das atuais fôrças federais em S. Luiz, a fim de que seja evitado um choque entre a Policia do Estado e os manifestantes, insuflados pelos oposicionistas.

Continuo no meu posto, a despeito de rumores que circulam por tôda a parte e dos quais tomo conhecimento, inclusive de que me havia refugiado no 24 BC. Como vê, estou aqui no Palácio do Govêrno, em pleno exercício de minhas funções, aguardando o julgamento dos recursos pelo Superior Tribunal Eleitoral. E só me afastarei do govêrno em obediência à decisão desse Tribunal.

PROPOSTAS CONCILIATÓRIAS

— Tenho feito, tudo, — terminou o governador Eugenio Barros, para restabelecer a pacificação da familia politica maranhense. Propus a Coligação a composição de um secretariado militar até que fosse julgado o último recurso. Infelizmente não encontrei a menor boa vontade da parte das oposições, que só desejam a mazorca. Mesmo assim, só fiz uma nomeação, a do secretário do Interior e Justiça, estando as demais secretarias vagas e seu expediente despachado por chefes de seções.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Paulo Emilio da Câmara Ortegal; assessor politico, primeiro secretário Jaime de Azevedo Rodrigues; assessor econômico: segundo secretário Roberto de Oliveira Campos, Olycan de Paiva Teixeira, José Carrido Torres, José Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera e Rômulo de Almeida; secretário técnico: Afonso Almiro Ribeiro da Costa Junior e auxiliar, Sarah S. Porte; secretário da delegação: secretário geral, primeiro secretário Antônio Corrêa de Laga, secretários, segundos secretários João Augusto de Araújo Castro, Mozart Gurgel Valente Junior, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco e terceiros secretários Carlos Calere Rodrigues, José Sette Câmara Filho, Eberaldo Abilio Teles Machado e Paulo Padilha Vidal, e, auxiliares: Branco Calvet de Azevedo, Maria de Lourdes Pimentel, Dália Dahlin de Almeida Rodrigues, Helena Seute Orumbach, Silva Ribeiro Povoas, Omar Vieira de Resende, Natália Soares de Oliveira, Marta Freire Pereira Pinto, Irani Cardoso e Raquel Biassete Mans.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

mudou-se continuamente de residência, e não foi encontrado pelos oficiais de diligência que insistentemente tentaram localizá-lo.

Um dos oficiais de diligências, ao identificar-se junto à esposa do acusado, indagou por seu marido; a mulher repeliu-o dizendo ao policial que êle parecia mais um vendedor de pastéis, motivo porque o funcionário do DFSP comunicou o desacato ao superior hierárquico, para as providências de lei.

Os prejuizos foram avaliados em cerca de 130.000 cruzeiros.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias, a Almiro Teixeira Resende, viuvo de Olivia de Almeida Resende, falecida nesta Capital, no dia treze de março de mil novecentos e quarenta e nove, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 60 (sessenta) dias, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente ao viuvo de Olivia de Almeida Resende, acima qualificada, que, nos respectivos autos de inventário, por Marilda de Almeida Resende, foi requerida a citação por edital do referido viuvo, cujo endereço é ignorado, segundo a petição em que foi requerida a citação, para vir a êste Juizo (Cartório do Primeiro Oficio) a fim de ter ciência da abertura do inventário dos bens deixados pela mencionada falecida dona Olivia de Almeida Resende. E para que chegue ao conhecimento do citado senhor Almiro Teixeira Resende, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça, fazendo saber, outrossim, que as audiências dêste Juizo são diárias e têm lugar no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel números vinte e nove a trinta e três. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do rBasil, aos primeiro de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (assinado) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Trasladada fielmente na mesma data. Eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. — Adelmar Ribeiro, escrevente.

Riscando faixas

Foi inaugurado ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito, *major Geraldo de Menezes Côrtes, o serviço de marcação mecânica de faixas. Esse trabalho será feito agora por meio de uma máquina aperfeiçoada que risca as faixas sôbre a superficie das ruas, usando uma tinta especial reflexiva. Essa máquina, que é do último modêlo usado nos Estados Unidos, onde tem dado os melhores resultados, foi oferecida ao Serviço de Trânsito pela Campanha de Trânsito do Automóvel Clube do Brasil*

UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM AUTOMOVEIS ROUBADOS

SUSPEITA-SE DE QUADRILHAS

Em número crescente continuam as queixas sôbre roubos de automóveis, acreditando as autoridades policiais, que várias quadrilhas de ladrões especializados em subtrair veiculos para venda ou roubo de peças ou para simples passeios, estejam agindo nesta capital, algumas em combinação com cumplices no interior.

Só na Seção de Roubos e Furtos estão registradas queixas de furtos dos seguintes carros: 3-74-93, marca Singer; 1-01-53, Dodge; 1-35-90, Buick; 3-54-34, Ford; 3-74-04, Mercury; 10-65-85, Chevrolet; 19-07-DB, Chevrolet; 28-952, Plymouth; 23-30, idem; 12-877, Chevrolet; 11-40-16, idem; 20-70-SC, de carga; 87-3885, Chevrolet; 60-4655, Internacional; Itatipa-SP, 21-49-48; SP-19385, Ford.

Esses carros, que representam mais de um milhão de cruzeiros, ainda não foram encontrados, apesar dos esforços da Seção de Roubos e Furtos, que, no momento, está sendo reorganizada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

A tabela é a seguinte:

Tipos populares: carne de peito e assem, sem osso — Cr$ 6,00 o quilo.

Tipos populares: carne de peito, costela e assem, sem osso —.... Cr$ 6,00 o quilo.

Tipos especiais, como sejam o filé mignon, alcatra, chã de dentro, lagarto paulista e filé sem aba, não haverá preço fixo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

vez tenha feito recuar o lider da maioria nos seus intuitos articuladores de uma nova Mesa para o Senado.

REUNIAO DOS PESSEDISTAS

Assim, terça-feira próxima, às 10 horas, os 30 senadores do PSD estarão reunidos com o sr. Amaral Peixoto para decidir a questão da Mesa. Há quem afirme que o genro do sr. Vargas aconselhará o nome do sr. Marcondes Filho e outros garantem que, tal como o sr. Ivo d'Aquino, êle entregará aos próprios senadores a decisão do caso.

DECISAO EM COMUM

Há outro ponto curioso nesta questão da Mesa do Senado. E' a posição da UDN. Esse partido até o momento não se manifestou sôbre o assunto, mas sabe-se de ante-mão que a tendência é conservar as duas posições que ocupa na Mesa, embora os marcondistas tivessem oferecido a 1.ª secretaria à UDN, visando dividir os 14 senadores daquele partido. Os srs. João Vilasboas e Plinio Pompeu, 2.º e 4.º secretários, respectivamente, tôdas as vezes que se trata da composição da Mesa do Senado colocam a questão nestes termos: renovação total ou conservação. Este ano a imposição se repete.

AS CORRENTES POLITICAS

Existem, de fato, duas correntes politicas no Senado. Uma, liderada pelo sr. Mario Viana, com apoio de parte do PSD, UDN e do PR. Essa corrente age às claras. A outra, orientada pelo sr. Etelvino Lins e Ivo d'Aquino, trabalha no "underground", invisivel, feito cupim.

SESSAO DE HOJE

Sob a presidência do sr. Melo Viana, o Senado realizará hoje, às 14,30 uma reunião preparatória para a tomada de "quorum" e o compromisso dos novos senadores que estão no Rio. Deverão ser empossados, entre outros, os srs. Rui Carneiro, Alencastro Guimarães, Anizio Jobim, Alberto Pasqualini, Cesar Vergueiro, Onofre de Lima e Landulfo Alves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

chapa número 8-90-34, cujo motorista fugiu em seguida.

Em consequência do acidente, os três passageiros foram para o Hospital de Pronto Socorro. O primeiro, com ferida contusa em ambas as pernas, retirou-se após os curativos; o segundo ficou internado visto apresentar fratura exposta da perna esquerda; o mesmo sucedendo ao último, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de esmagamento da outra perna.

Não resistindo à gravidade das lesões recebidas, José Joaquim da Silva faleceu à meia noite de ontem.

DOCE POPULAR: OITO CRUZEIROS

Portaria da CCP tabelando o preço dos doces

Baixou a CCP portaria tabelando os preços dos doces. A tabela é a seguinte: do fabricante para o atacadista, incluindo o impôsto de consumo, Cr$ 6,09; do atacadista para o varejista, Cr$ 6,70 do varejista para o consumidor, Cr$ 8,00.

Os fabricantes de doces e conservas da zona géo-economica do Distrito Federal são obrigados a incluir nas vendas dos doces de massa acondicionados em latas, caixetas ou pacotes, 10% de doce "tipo popular", a título de "cooperação". Os fabricantes de outras zonas terão de obedecer também a essa determinação.

Considera-se de "tipo popular" o doce produzido com mais de uma qualidade de frutas e deve trazer etiqueta e carimbo com os seguintes dizeres: "Doce popular — Quota de cooperação — CCP" em tôda a extensão do envolucro.

Na falta de doce desse tipo, ficam os fabricantes obrigados a faturar e vender pelo preço fixado qualquer outro produto de sua fabricação.

As comissões estaduais em casos especiais poderão acrescer aos preços fixados as despesas de transportes e seguros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

Banco, e convertidos ao dolar oficial, aproximadamente de Cr$ 18,00, vêm por meio de Titulos da Divida Externa Brasileira, que, vendidos em Bôlsa, resultam num dólar de cêrca de Cr$ 25,00.

Após a transação, o vendedor registra no Banco do Brasil a importância obtida em cruzeiros como capital estrangeiro, para efeito de remessa de juros ou dividendos. Por outro lado, o comprador revende êsses titulos a taxa mais elevada, de Cr$ 30,00 ou Cr$ 32,00, e os mesmos são depois recambiados para o exterior.

Essa operação, muitas vezes repetida, além de anular a entrada de capitais estrangeiros no Brasil, constitui uma das mais flagrantes formas de câmbio negro, que o govêrno não tem meios de combater porque se trata de venda feita perante a Bôlsa de Valores e autorizada por decreto-lei do sr. Getulio Vargas, que só poderá ser alterado por uma lei votada pelo Congresso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Igualmente a Delegacia de Vigilância destacou uma turma reforçada para impedir a ação dos punguistas e vigaristas que habitualmente agem no Cais do Porto, vitimando os desprevenidos passageiros lusitanos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

a receber o oficio com que o desembargador Bento Moreira Lima relator do mandado de segurança, comunicava haver determinado seu afastamento do governo. Tôdas as tentativas feitas pelos oficiais de Justiça nesse sentido foram infrutiferas.

Não há indicio de levantamento da greve geral e ontem apareceram apenas alguns ônibus, utilizados no transporte de manifestantes dos subúrbios. Os trens continuam paralisados.

INCENDIO NO QG DA COLIGAÇÃO

Ante ontem à noite registrou-se um principio de incêndio na sede do QG da Coligação, em consequência de uma ponta de cigarro. Chamados alguns bombeiros, foi o fogo debelado.

PARALISAÇAO GERAL

Praticamente, tôdas as atividades estão paralisadas. Jornais e emissoras não funcionam, acompanhando a multidão o desenrolar dos acontecimentos, através de alto-falantes na Praça João Lisboa.

O Ministro da Justiça afirmou ontem, à noite aos jornalistas:

"Não tenho noticias especiais a transmitir ao público. O que posso afirmar é que os acontecimentos que se passam naquele Estado estão constituindo a nossa preocupação de todos os instantes. Nesse sentido, venho mantendo contato com as diversas correntes politicas daquele Estado, perante as quais tenho feito sentir a posição em que se coloca o govêrno federal em face do problema.

Assim procedendo, nada mais faço do que seguir a orientação e obedecer às instruções do sr. Presidente Getulio Vargas, o qual, com tôda a sua emoção de homem de Estado e com a atenção que dedica aos graves interêsses que a Nação lhe confiou, está sinceramente empenhado em encontrar, para a complexa questão, uma solução que leve a tranquilidade ao povo maranhense e lhe proporcione a retomada do ritmo normal de suas atividades sociais e econômicas".

NENHUMA COMUNICAÇAO

Interrogado se o Ministério já havia recebido noticia oficial dos acontecimentos desta tarde, referentes ao mandado de segurança concedido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão ao desembargador Nelson Jansen Ferreira, para tomar posse do govêrno do Estado, em nome do poder judiciário, afirmou o ministro Negrão de Lima que não, mas tinha conhecimento dos mesmos através de fontes particulares e por intermédio das partes interessadas, acrescentando que ainda não se conheciam pormenores.

INSTALAÇAO DA ASSEMBLEIA

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Estão chegando a esta capital os últimos deputados do partido que apoia o governador Eugênio de Barros, e que constituem maioria, pois são 20 contra 16 dos partidos coligados.

A convocação da Assembléia está marcada, como se sabe, para o dia 12, segunda-feira. Pela Constituição maranhense, o substituto legal do governador durante o impedimento dêste, é o presidente da Assembléia. Somente na ausência do chefe do Legislativo é que seria o presidente do Tribunal. Assim, admite-se que o governador Eugênio de Barros se esteja preparando para o caso de ser obrigado a deixar o govêrno, levando como seu substituto ao cargo o presidente da Assembléia, que pretende eleger com os correligionários que ali conta. O governador porém reafirmou que só se curvará diante da Justiça Eleitoral.

MODIFICAÇAO NO TRIBUNAL

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Em aditamento aos nossos despachos anteriores a respeito, informamos que também abandonou o recinto do Tribunal de Justiça, na sessão que modificou a sua constituição, além dos desembargadores Trayhu Rodrigues Moreira, presidente, e Tácito Caldas, vice-presidente, o desembargador Acrisio Rebelo.

Veio ao Brasil estudar genética

Agricultores ilhéus e continentais

A bordo do "Serpa Pinto" chegou ao Rio esta manhã o engenheiro-agrônomo Luiz de Azevedo Coutinho, chefe do Departamento Genético da Estação Agronômica Nacional de Sacavem, em Portugal.

Procurado pelos repórteres disse o engenheiro que vem ao Brasil em missão oficial de seu govêrno, a fim de fazer estudo sôbre as questões de hereditariedade das plantas.

Disse ainda que merecerá especial atenção em seus estudos a genética nas forragens, "uma vez que êste problema está assumindo especial significação" na campanha de fomento da produção animal nos campos portugueses.

Disse mais o sr. Luiz Azevedo Coutinho que permanecerá dois meses no Brasil, esperando visitar os principais centros e institutos experimentais do país.

Ainda a bordo do "Serpa Pinto" voltou ao Brasil o cônsul em Funchal, sr. José Maria Reis Perdigão, antigo jornalista e teatrólogo, que nos revelou que veio em viagem de férias, acrescentando que acha de muita utilidade para o Brasil a intensificação da imigração para aqui dos portugueses ilhéus, "por serem melhores agricultores que os lusitanos continentais".

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negocios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Debret nº. 23, 4.º andar, salas 406 e 407, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ
Diretor-Presidente.

DEJALME DA COSTA LIMA
Diretor-Secretário.

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S. A.
Balanço geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios	94.392,50	
Reserva para depreciação	20.080,30	74.312,20
ATIVO DISPONIVEL		
Caixas e bancos		60.091,50
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Contas a receber		10.000,00
ATIVO REALIZAVEL EM LONGO PRAZO		
Depósito em garantia		60,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950		270.222,40
		414.686,10
CONTA DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas pelos diretores		2.000,00
		416.686,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital		400.000,00
PASSIVO EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Comissões	11.421,70	
Contas a pagar	3.264,40	14.686,10
		414.686,10
CONTA DE COMPENSAÇAO		
Caução dos diretores		2.000,00
		416.686,10

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ — Diretor. *W. WUSTEFELD — Contador CRC D.F. 2.747.*

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	751.599,80
Impostos	21.996,20
Juros bancários	17.519,10
Depreciação de móveis e utensílios	9.439,20
	800.554,30
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949	75.474,50
Prejuizo do exercício transportado	194.447,90
	270.222,40

CRÉDITO

	Cr$
Comissões	605.806,40
Prejuizo do exercício, transportado abaixo	194.747,90
	800.554,30
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950, segundo balanço geral	270.222,40
	270.222,40

W. WUSTEFELD — Contador CRC D.F. 2.747. *CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ — Diretor.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SENHORES ACIONISTAS DA POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da Polak & Schwarz Essências S.A., nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER.

Música

Recital do baixo-cantante Alexandre Wolkoff

* Edino Krieger *

Outra oportunidade não tivéramos ainda de apreciar as qualidades vocais e musicais do baixo-cantante Alexandre Wolkoff, limitando-se o nosso conhecimento a seu respeito às referências geralmente elogiosas sôbre sua participação, como solista, de um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira em 1948, quando foi apresentada a Nona de Beethoven sob a regência de Serge Koussevitzky.

As condições de saúde com que se apresentou em seu recital de ontem à noite no Conservatório Brasileiro de Música, entretanto, impediram que pudéssemos avaliar com exatidão o material de voz de que dispõe, não obstante deixar transparecer, através de um certo esfôrço de emissão, qualidades indiscutíveis de timbre e sonoridade que sem dúvida teriam maior realce em circunstâncias normais.

Compreendendo que os resultados interpretativos mantêm estreita dependência para com os meios técnicos de que se serve o artista e as condições em que se encontre o seu instrumento sonoro, não nos será difícil imaginar o quanto a indisposição orgânica do vocalista pode prejudicar a sua intenção expressiva, criando entre a idealização e a realização de uma obra uma distância inexistente quando equilibrado o aparelho vocal. Daí a qualidade acústica de um certo modo unilateral de que se revestiram as apresentações dos diversos autores no recital de Alexandre Wolkoff, a cujas diferenciações mais sutis não respondia com facilidade a sua voz, sua ressonância parecia não provir, por vezes, de uma vibração integral das regiões acústicas situadas acima da concavidade bucal, como resultado da impossibilidade de encontrada pela coluna de ar em atingi-las em todo o seu potencial.

Tais circunstâncias desfavoráveis, entretanto, não impediram que se fizessem perceber as concepções estilísticas emprestadas às obras pelo intérprete, das quais as que melhor convenceram terão sido as de Glinka, Tchaikowsky, Beethoven, Chevtschenko e das canções populares russas em geral. Em Schubert e Brahms pareceu-nos faltar, em alguns momentos, uma tranquilidade interior que maior contraste oferecesse com a impetuosidade de outros, criando essa tensão de elementos antagônicos característica do espírito romântico.

Esperamos que nova oportunidade em breve se nos apresente de ouvir o recitalista de ontem, permitindo-nos um contato mais completo com os seus recursos vocais e interpretativos, dos quais apenas um reflexo nos foi possível perceber em sua apresentação no Conservatório Brasileiro de Música em virtude das circunstâncias em que o recital se realizou.

UM NOVO DIA!

UM NOVO HORÁRIO!

... para um grande programa

"Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira"

Agora, todos os DOMINGOS, às 13 horas na RÁDIO MAYRINK VEIGA

sempre patrocinado pelo

LABORATÓRIO FRANCISCO GIFFONI

As próximas atrações da "Art-Filmes"

Está próxima a estréia nos cinemas cariocas, em um circuito liderado pelo Art-Palácio, de "Giuliano, o bandido da Sicilia", a grande realização de Aldo Vergano com Vittorio Gassmann, Ermanno Randi e Maria Grazia Francia.

A história do mais importante quadrilheiro da atualidade será seguida, no circuito, por outras atrações da Art-Films entre as quais podemos citar "Fabiola" com Michele Morgan e Henri Vidal; "O Guarani", com Antonio Vilar; "Encontro com o destino", com Michele Morgan e Jean Marais; "Coração inquieto", com Lili Palmer; "Um grito na noite", super-drama mexicano; "Céu sôbre o pântano", de Augusto Genina sôbre a vida de Maria Goretti; e os três filmes recentemente premiados "Amanhã é muito tarde", de Leonide Moguy sôbre o problema sexual da juventude, laureado com dois prêmios no Festival de Montevidéu; "Il Brigante Muzolino", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari, laureado pela melhor fotografia do mesmo Festival; e "Orfeu", de Jean Cocteau, com Maria Casarés e Jean Marais, laureado em Veneza com o Grande Prêmio da Crítica, e laureado em Montevidéu pela Melhor Partitura Musical, da autoria de Georges Auric.

A GATA BORRALHEIRA

Segunda-feira tôda a criançada da cidade terá nas telas dos cinemas cariocas um filme de Walt Disney. Êle se chama "Cinderela, a gata borralheira". E' em côres, e com uma dublagem de artistas brasileiros cantando e representando no lugar dos artistas que fizeram o trabalho nos estúdios de Hollywood. Muito se espera desta película, tanto pelo seu interesse popular e educacional, como pelo lado artístico de realização moderna. "A GATA BORRALHEIRA" será lançado no circuito liderado pelo cinema PLAZA

Cinema

Nos Jardins de Jaçanã

(III e FIM)

Danilo Ramires

Nos estúdios da "Maristela", graças à gentileza duma equipe de fotógrafos, colhemos flagrantes de filmagens e gentes que trabalhavam, Civelli, Vera Nunes, Ruggero, Carla, Pola, Peluío e mais outros heróis.

Na sala de corte e montagem, onde Carla Civelli preparava sequências dos dois *shorts* sôbre o Teatro Folclórico Brasileiro, espiamos na pequena tela da moviola dois números daqueles dançarinos: a "Macumba" e o "Samba capoeira". Dois números, aliás, muito conhecidos nossos dos tempos em que estivemos à frente daquele conjunto no que se referia a ensaios, marcações, preparação teatral das danças, roupas, adereços, cenários, músicas, etc.

Carla foi gentilíssima na metahora que invadimos seus domínios mágicos de longas tiras de celulóide enroladas em grandes cestas.

O maestro Simonete dirigia uma orquestra na sala de gravações. Ensaiava um trecho de "Suzana e o presidente", enquanto a voz agradável de Neyde Fraga, da Radio Record, corria suave pelo alto-falante. Somos testemunha da dezena de vezes que êles repetiram os ensaios. Mas cinema é isso. E isso também teatro e rádio. Repetir mil vezes, se mil vezes fôr necessário, contanto que se consiga um resultado capaz de ser considerado obra de arte.

E' na escôlha final, nos laboratórios, nos cortes, que o diretor faz a seleção definitiva. Dos melhores *takes*, as melhores sequências. Dos melhores instantes de gravação, as melhores sequências sonoras. E assim até o final da obra que se inicia com paixão, coragem, capacidade e entusiasmo.

A "Maristela" lavra um tento com o seu entusiasmo e com a gente que arregimentou. No tabuleiro de xadrez que é o cinema nacional, ela move uma pedra de grande responsabilidade e valor estratégico. Não se trata de "xeque-mate", nem mesmo de "xeque" ao rei ou à rainha, mas dum movimento preparatório para belas jornadas futuras.

Em seis meses, Civelli fez aquilo que vimos.

Mas é apenas o comêço. Uma roda dentada se põe a girar, dinamicamente, no meio da engrenagem.

Foi muito gentil, aquêle convite que parecia à imaginação do repórter uma intimação judicial. São largos e amplos os portões dos jardins de Jaçanã.

TELEVISÃO PARA IRRADIAR FILMES POR TODO O MUNDO

Um novo sistema de televisão para uso nas grandes telas dos cinemas públicos foi recentemente adquirido pela 20th Century-Fox, informa o sr. Spyros P. Skouras, presidente da companhia.

Se bem que os problemas técnicos do sistema já estejam sendo resolvidos, o sr. Skouras explica que o projetor não ultrapassará em tamanho aos aparelhos usados nos cinemas.

"Com êstes aparelhos", disse o magnata do cinema, "nós poderemos irradiar óperas inteiras, concertos dos maiores artistas, acontecimentos esportivos, enfim, praticamente tudo, a *milhares* de cinemas simultaneamente".

Quem é Maria Grazia Francia

Maria Grazia Francia estreou aos 16 anos no cinema italiano em "Angelina deputada". Em seguida fez parte do elenco de "Arroz amargo", "Rondini in velo", "Ralph" e "Páscoa de sangue" (Não há paz nos olivais). Agora em 1950-51 protagonizou "Giuliano, o bandido da Sicilia".

2ª FEIRA 2-4-6-8 10 HORAS IMPÉRIO PIRAJÁ MARACANÃ CAPITOLIO PETRÓPOLIS

COLUMBIA

Maria Antonio FELIX · VILAR em UMA MULHER QUALQUER

O drama de uma mulher fascinante cujo destino era o Pecado!

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

NÃO ENTENDO! COMO É QUE O SR. ASSALTOU SUA PRÓPRIA CASA?

BANCANDO O INOCENTE, HEIN?

NÃO OUVIU FALAR NO MEU SEGURO? REALIZADO O ASSALTO EU RECEBERIA A GRANA DO SEGURO!

COMEÇO A COMPREENDER!

QUE PENA! A CIDADE VAI PERDER UM GRANDE JORNALISTA! BUENO, VOCÊ VAI FAZER UMA GRANDE VIAGEM!

MAS VOCÊ NÃO PODE, BASTOS...

APLA

NÃO SE MEXAM OU ATIRAMOS!

OLÁ, CHEFE! PRAZER EM VÊ-LO AQUI!

Teatro

"Eu tambem voltei": Escândalos 1951

A vida de Bibi Ferreira é tão dramática quanto a sua profissão. Na noite de seu maior triunfo, ontem, mal caiu o pano final ela soube da morte antes da estréia de Eladio Alonso, o infatigavel e talentoso coreógrafo da sua revista no Carlos Gomes. Não resta dúvida, a coreografia de "Escandalos 1951" é um dos pontos altos do espetáculo: e ali no palco esta ficará, durante muito tempo, como recordação de um homem que foi chorado pelo elenco todo, e que fará grande falta na sua profissão.

Quanto ao espetáculo que o público aplaudiu aos berros, é uma revista de classe, cujo sucesso é devido ao talento, mas também ao esfôrço e à vontade de acertar de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro, apoiados por um elenco e exército invisível disciplinados, enérgicos, e de valor técnico e artístico. Não há comparação entre "Escandalos 1950" e "Escandalos 1951" — e apesar de um número ou dois menos acertados, à cronista parece que esta é a melhor revista que tem assistido no Brasil, nos últimos quatro anos.

Em primeiro lugar, isto tem por causa o desenvolvimento assustador de Bibi Ferreira como atriz de revista. Já em 1950, tinha tomado o primeiro passo nesse caminho no qual a beleza física, a "presença" e o contato com o público são em geral as premissas do estrelato. Com o número "Perdi a minha bolsinha" (a fotografia do qual foi publicada ontem nessa coluna) o teatro veio abaixo; mas ela foi, naquela época muito criticada, também. Hoje, quem a vê na Cachachinha, quem a ouve cantar o "Lullaby of Broadway", ou quem a observe dançar tão graciosamente na Cinderella, compreende que ela tem o direito de reaparecer como a Menina que agora encontrou a sua bolsinha. Na "Cinderella", aliás, desmentiu aqueles que duvidaram de sua "presença" física. Num ano, ela ganhou a partida. Ela é estrela de revista.

Contribuiram para o sucesso o sorriso e as pernas da sedutora Mara Rubia, num número original de gravatas, na sua aparição como a Champagne da França; Silva Filho, cuja "telefonista can-can" teria sido mais engraçada sem as piadas muito fortes improvisadas na hora, mas cujo problema em "Parentesco Complicado" deixou todo mundo chorando de rir, no telão com David Condé; Luiz Cataldo, numa série de interpretações cômicas, como o fiscal de "Ao Bacalhau em Flor" e o caçador do "Relâmpago" à procura de um taxi. Muito contribuiu também, o trabalho de montagem de Pernambuco de Oliveira — mas disso, como dos cenários de João Maria dos Santos, e do trabalho de outros elementos do elenco, falaremos em outra ocasião.

Estréia de "A doce amiga"

A estréia dessa peça de A. P. Antoine será às 21 horas, no Teatro Regina. Dulcina fará o papel da "inimiga" e suas três vítimas são Manoel Pera, Odilon e Narto Lanza.

As crianças de "Seis personagens"

Ainda não se sabe, no Rio, a decisão do Juiz que tinha recusado a atuação das duas crianças na peça de Pirandello "Seis personagens à procura de um autor", no Teatro Brasileiro de Comédia. Naturalmente antes da estréia a Companhia tinha conseguido o consentimento do Juiz de Menores. Cogitara-se, logo, de levar a peça sem crianças, mas talvez com anões; mas isso teria tornado ridícula a cena. Depois, lembrou-se que na América do Norte houve uma versão na qual as crianças nunca apareceram, a Mãe fazendo todos os gestos como se, de fato, estes seres mortos estivessem presentes. Muito preferível, evidentemente, esta versão à idéia de usar anões Mas é de esperar que a lei compreenda que as crianças se sentem completamente à vontade: no dia de ensaio, quando surgiu a dúvida quanto à obtenção da licença necessária, a menina que fazia a "Bambina" chorou de tristeza!

Samaritana Santos, que vai trabalhar em "Os inimigos não mandam flores", ao lado de Flavio Cordeiro, nas segundas-feiras, no Teatro Serrador, a partir de 12 do corrente. A nova peça de Pedro Bloch terá um cenário de Darcy Evangelista.

"PARIS, FILHA DE LUTÉCIA"

Por ocasião do bimilienário de Paris, Jean Tedesco vai empreender um filme intitulado "Paris, filha de Lutecia". O cenário é de René Héron de Villefosse.

ESTRANHA CARAVANA

("THE FIGHTING KENTUCKIAN")

Um filme que ninguém sabe para que foi feito. Talvez para justificar ordenados dos artistas, dos diretores, dos eletricistas e as retiradas mensais dos produtores.

Uma história absurda, mal contada. Tudo um borrão espalhado na tela dando profundidade a tiros, índios, correrias e lutas que não convencem.

Estranho é que se faça uma fita assim. Estranho é que haja público com coragem de ir vê-la.

Os artistas morreram por causa do argumento. E êste morreu por causa do diretor. E êste por causa do produtor.

Enciclopedia cinematográfica

Um projeto cinematográfico original está em vias de realização. Trata-se de uma série de filmes cujo conjunto constituirá uma "enciclopédia". Cada um dêsses filmes dará uma definição de várias palavras que se sucederão na tela mais ou menos depressa, ligadas ora pela imagem ora por um comentário. Em Paris, personalidades representativas das letras, das ciências e das artes, compõem a comissão de redação. Elas escolherão, por ordem alfabética, as palavras que melhor se prestem a uma transposição visual, a definição será estabelecida por um autor designado, ou fora da comissão, ou por algum de seus membros.

Filme sôbre a vida de Al Jolson

"O Trovador Inolvidável" (Jolson Sings Again), que a Columbia filmou em "technicolor", completa a biografia romanceada de Al Jolson iniciada com "Sonhos dourados".

Como se sabe, o famoso *entertainer* faleceu em Hollywood, no dia 23 de outubro do ano passado, depois de uma longa e gloriosa carreira artística.

Em "O Trovador Inolvidável", Larry Parks cumpre outra *performance* no papel de Jolson. Barbara Hale é a estréia do filme, fazendo o papel da segunda espôsa do cantor. Ludwig Donath, Tamara Shayne, William Demarest e Bill Goodwin estão presentes, todos dirigidos por Henri Levin.

"O Trovador Inolvidável" é uma produção de Sidney Buchman e será apresentado nos cinemas São Luis, Vitória, Carioca, Rian, Ideal, Mem de Sá e Icaraí, segunda-feira.

Educação pelo cinema

Em Paris, a fim de demonstrar o valor educativo que pode ter o cinema e o lugar considerável que êle representa na moderna educação da juventude, a "Sociedade dos Diretores de Colégios e Instituições de Ensino Secundário" acaba de organizar um interessante e oportuno festival escolar com o concurso da Cinemateca do Secretariado de Estudos para Liberdade do Ensino e Defesa da Cultura.

Mais de 10.000 alunos assistiram às sessões compostas, cada uma, de uma conferência cortada, acompanhada, ou seguida da projeção de um filme.

Os ouvintes espectadores terão a escôlha entre quatro séries. Arte e literatura, ciências, história e geografia, e "um pouco de tudo" para os mais moços.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2252 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norberto — A 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo — às 20 e 22 horas.. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

COPACABANA — Café e Almês.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

GLORIA — 22-9146 — Richtardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 h. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ, Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

REGINA — 32-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza. Estréia às 21 horas.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pimbeus — — Cr$ 30,00 Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 13.ª semana. — Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

TEATRO DE BOLSO — 27-1089 — O FILHOBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Doripê Bittencourt e Grace Mauá — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CANTIGA DA RUA — Filme português — Direção de Henrique Campos. Romance sentimental com músicas e paisagens lusitanas. Intérpretes: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos animados, shorts, comédias. Entre os jornais da tela um importante documentário sôbre os "discos voadores". Destaca-se no programa também uma reminiscência do cinema de antigamente apresentando astros do passado em comédias e dramas na "técnica" cinematográfica de 1910. A partir das 10 horas.

O MUNDO E' CULPADO (Outrage) — da RKO Radio — Direção de Ida Lupino. História duma jovem lançada no turbilhão duma grande cidade. Um caso policial verídico narrado na tela com Mala Powers e Tod Andrews. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, STAR, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COM AS HORAS CONTADAS (D.O.A.) — da United Artists — Direção de Rudy Mate. Instantes de angústia na vida dum homem. Com Edmundo O'Brien, Pamela Britton e Luther Adler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPORTADO (Deported) — Direção de Robert Siodmak. Da Universal International. Famoso bandido expulso dos Estados Unidos, fica na Italia, onde se desenrola tôda a aventura. Com Marta Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin e Marina Berti. Nos cinemas VITORIA, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA CARAVANA — Da Republic Picture — No "far west" de antigamente uma caravana atravessa desertos enfrentando mil perigos. Com John Wayne, Vera Ralston, Philip Dorn, Oliver Hardy, Marie Windsor e John Howard. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, IPANEMA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANÃ e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORPO E ALMA (I'll get by) — Da Twentieth C. Fox — Em technicolor — Romance musical alegre para divertir, com um elenco simpático, June Haver, William Lundigan, Gloria de Haven, Dennis Day e ainda Jeanne Crain, Dan Dailey, Victor Mature e Reginald Gardiner. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CEGA DE SORRENTO (La cieca di Sorrento) — Art Films apresentando produção de Manenti Filme de Roma. Sentimental e dramática história de amor e sacrifício. Com Anna Magnani. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO (Riso Amaro) — com Silvana Mangano. No PATHE' e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A NOIVA DESCONHECIDA (In the good old Summertime) — da Metro — Romance musical com muita comédia. Judy Garland e Van Johnson. Nos 3 cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Terra selvagem
CENTENARIO — Os desgraçados não choram
EDISON — Amedinha
COELHO NETO — Anjos de cara suja
FLORIANO — Gloria de amar
GUANABARA — Duelo sangrento
IRIS — Fogo criminoso e Traição na Fronteira
JOVIAL — Os madrugadores
MODELO — Na tela do destino
MODERNO — Winchester 73
NACIONAL — Devastando caminhos
LUX — Legião invencível
PIEDADE — Motorista tarameto
PIRAJA' — O papel da noiva
POLITEAMA — A gloria de amar
QUINTINO — A mão negra
S. CRISTOVÃO — O papel da noiva
ROULIEN — A bomba e Mulher no meu passado
TIJUCA — Pânico nas ruas
TRINDADE — A canção da India e Vale dos fantasmas
VELO — O matador
VILA ISABEL — Duelo sangrento

Em Niterói

EDEN — Na tela do destino
ICARAI — Terra em fogo
IMPERIAL — A mão negra
ODEON — Deportado
PALACE — Estranha caravana

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Deportado
DOM PEDRO — Winchester 73
PETROPOLIS — Três palavrinhas
IPANEMA — Estranha caravana
MONTE CASTELO — Estranha caravana

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Rio vermelho e filmes em série

ONDAS MUSICAIS

Audição n.º 795

Radio-concerto a dois pianos pelo duo

ILÁRA GOMES GROSSO-LOURDES GONÇALVES

ARNOLD BAX: Sonata (Molto moderato-Allegretto scherzando-Andante-Allegro con vivacità; Lento expressivo; Vivacità; Lento expressivo; Vivace e feroce)
LORENZO FERNANDEZ: Moda (transcrição dos ascendentes)
VILLA-LOBOS: Moreninha
CARLOS ANES: O Ferreiro e a Fôrja

Soprano

MARIA SYLVIA PINTO

com o concurso do pianista

HERMELINDO CASTELLO BRANCO:

CANÇÕES DAS AMERICAS:
LÀ-BAS SUR CES MONTAGNES; A LA CLAIRE FONTAINE (folclore canadense)
WATER BOY (canção típica norte-americana)
WHO'LL BE A WITNESS FOR MY LORD? (negro spiritual)
CANCION AL ARBOL DEL OLVIDO; LA TELESITA (melodias argentinas)

FOLCLORE BRASILEIRO:
MELODIA DA NOITE INESQUECÍVEL (1.ª audição)
A PERDIZ PIOU NO CAMPO — ROLINHA
QUIRIRÚ — MORENA, CÔR DE CANELA

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Mauá Guanabara Vera Cruz

QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs. Mayrinck Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

LIGHT

Amanhã! Ultimo dia da "EXPOSIÇÃO RODOVIARIA" JUNTO AO AEROPORTO

FESTIVO ENCERRAMENTO, ABRINDO OS PORTÕES ÀS 15 HS.

"PARQUE DE DIVERSÕES – CHURRASCARIA – CINEMA – MÚSICA – ATRAÇÕES"

INGRESSO: Cr$ 3,00 E GRATIS ÀS CRIANÇAS — "AMANHA" ÚLTIMO DIA !...

LIVROS nacionais franceses escolares científicos e literários

LIVRARIA BRIGUIET OUVIDOR 109

English Course For Children

Curso de inglês para crianças de 2 a 9 anos
Duas turmas — Unico no gênero — Transporte próprio
— Conversation — Reading & Writing Drawing —
Singing — Games

RUA DA MATRIZ, 30 — BOTAFOGO — TEL. 26-6177

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

Em péssimas condições a estrada Rio-Belo Horizonte

O nosso BOLETIM RODOVIARIO de hoje tem uma importante comunicação a fazer aos leitores. Trata-se da estrada que conduz a Belo Horizonte, cujas condições atuais estão motivando uma série de transtornos às pessoas que têm necessidade de utilizá-la constantemente, prejudicando sobremodo o tráfego rodoviário entre os dois grandes centros — Rio e Belo Horizonte.

Até Juiz de Fora vai-se bem, considerando que êste trecho é servido pela estrada União e Indústria, de pavimentação capaz de resistir às chuvas. De Juiz de Fora a Santos Dumont ainda é possivel passar — o que já é alguma coisa. Mas o trecho compreendido entre Santos Dumont e Barbacena está completamente intransitável, devido às chuvas recentes.

Assim são as nossas estradas: basta cairem alguns pingos dágua para que fiquem em estado lastimável — verdadeiros cemitérios de veiculos. Ainda não se compreendeu o valor de uma pavimentação bem feita, não só no escoamento mais rápido e regular da produção, como na economia de divisas. Carros que poderiam durar vinte anos, no fim de um ou dois se vêem reduzidos a ferro velho. E os produtos apodrecem nos centros de origem, à espera que as chuvas passem e as estradas sequem.

Outro exemplo é a estrada Niterói-Campos, artéria responsável pela vida econômica das cidades do litoral nortefluminense. O seu tráfego obedece ao regime pluvial da região e existe um determinado trecho — a grande reta próxima à Barra de São João — que está constantemente em péssimas condições, atolando veiculos e opondo mil e uma dificuldades ao tráfego da importante rodovia.

ESTRADA RIO - S. PAULO — Inaugurada faz alguns meses, esta estrada ainda não soube o que seja tráfego normal e regular, estando sempre na dependência de trechos que continuam em obras e outras vitimas da pressa, que vão sendo reparados pouco a pouco. Entre Guaratinguetá e Caçapava, o viajante tem que seguir um caminho provisório, que representa 80 quilômetros aproximadamente. Já de Lorena a Lavrinhas, há uma trepidação motivada pelo desgastamento da pavimentação, também obra das chuvas. Os demais trechos normais.

ESTRADA RIO-BAHIA — A classificação dada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem à rodovia Rio-Bahia é *regular*, o que significa, nem boa, nem ruim, ressalvando o trecho entre Porto Novo do Cunha e Leopoldina, que mereceu a classificação *sofrivel*. Nenhuma comunicação especial.

As demais estradas — Rio-Caxambu, Contôrno (via Magé) e Niterói-Friburgo continuam na classificação *regular*, também sem nenhuma comunicação especial.

Postos de Fiscalização:

Campo Grande	- tel. 602
Vigário Geral	- tel. 30-1733
DEER (Niterói)	- tel. 5494
DNER (Rio)	- tel. 23-3218

Excursões programadas

Argentina e Uruguai — Touring Club do Brasil e Exprinter;

Estados Unidos — Tourservice, Camilo Khan e Exprinter;

Europa — Bahia Turismo, Touring Club do Brasil, Exprinter, Camilo Khan, Agência São Jorge (sòmente Portugal), Organização Polvani (representada no Brasil pela Comércio, Aviação e Turismo Ltda.) e Mundial Turismo (sòmente Paris);

Oriente Médio — Bahia Turismo;

Paulo Afonso — Bahia Turismo (agência central em Salvador);

Sete Quedas e Iguaçu — Real (emprêsa de transportes aéreos);

Terra Santa — Bahia Turismo (em comemoração à Assunção de Nossa Senhora).

O HOTEL EM OBRAS

Esta fotografia, tirada em 1947, mostra o "esqueleto" do hotel que estava sendo construido próximo às cataratas do Iguaçu, com as obras paralisadas há alguns anos. Fazia parte de um grande plano de beneficiamento daquela importante região turistica que, como tudo mais, se perdeu na sinfonia inacabada das maquetes e pedras fundamentais. Agora, graças ao esfôrço de alguns pioneiros, está sendo terminado e já no ano vindouro poderá receber turistas.

Lins Vasconcelos — Bairro Miriam

Vende-se uma casa recem-construida, para entrega imediata. Não se aceitam intermediários. Telefone 22-6030.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias a Johann Heinrich Franch, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Ivan Araujo Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao suplicado Johann Heinrich Franch, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Endre Gyalokay, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição de fôlhas quarenta — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Endre Gyalokay, nos autos da ação de dissolução de sociedade em que contende com Johann Heinrich Franch e outros, atendendo estar em lugar ignorado e incerto o R. Johann Heinrich Franch, pois dêle só se sabe estar na Europa, o suplicante vem pedir se digne ordenar seja feita sua citação por editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951. — (a.) Celso Augusto Fontenele". Despacho: — "J. e feita a firmação legal, expeça-se o edital, com o prazo de sessenta dias. Rio, dezenove-dois-cinquenta e um. — Oliveira Ramos". Petição inicial de fôlhas dois: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Endre Gyalokay, húngaro, engenheiro, casado, domiciliado em Petrópolis, vem expor e requerer a v. exa. o seguinte: organizou êle uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com Friederike de Gyalokay, sob a razão de "Industria de Preparação e Conservação de Produtos Agricolas — Ipacopa — Ltda., logo a seguir, alterou o respectivo contrato social para admitir como quotista o doutor Arno von Muehlen, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital; datam o contrato e a alteração, digo, alteração de 18 de agôsto e 11 de outubro de 1948; e a 25 de maio de 1950, por instrumento particular, que só foi arquivado a 16 de novembro último, uma outra alteração sofreu o contrato social, em virtude do qual o capital da sociedade passou a ser de Cr$ 3.000.000,00 e admitidos foram, como membros quotistas, a Johann Heinrich Franch, brasileiro, casado, industrialista, residente nesta capital, Gerda Margareta Bruggemann, casada, alemã, residente em Petrópolis; dr. August Hans Karl Willy Bruggemann, alemão, casado, industrialista, também residente em Petrópolis; Bela Simon, húngaro, casado, do comércio, e Alexandre Somló, brasileiro, casado, do comércio, residentes os dois nesta capital. Acontece que o capital de Cr$ 3.000.000,00 não foi realizado em dinheiro senão na importância de Cr$ 250.000,00, vertida pela sócia Margareta Bruggemann, havendo mesmo, os quotistas Alexandre Somló e Bela Simon realizado as suas quotas, no montante de Cr$ 900.000,00 e Cr$ 300.000,00, respectivamente, com o valor de um contrato descumprido e de comissões e gastos preliminares nos trabalhos de constituição da sociedade, infringindo-se, destarte, o art. 4.º da Lei n. 3.708, de 1919. O que resultaria da não inversão de numerário para forminá, digo, para formação do capital social, senão numa pequeníssima escala, desde logo se manifestou, na vida da sociedade: a impossibilidade de preencher ela os seus fins; e as dificuldades subiram de ponto, dado que, violando o contrato social e o de locação de serviços firmado com o suplicante, os quotistas, em maioria, destituiram o suplicante das funções de diretor técnico efetivo da sociedade, nomeando um estranho, que não pode atender às necessidades do serviço; o contrato, com cujo valor contribuiu o quotista Somló, em verdade, nada representa, eis que não se acham entregues até hoje as instalações montadas e prontas para fabricar, do que defluí a rescisão do mesmo; está assim, e já em antes tal estado fôra denunciado, não só por falta de numerário, como por não ter direção técnica capaz, a sociedade impossibilitada de preencher o intuito e fins sociais, pelo que se impõe a sua dissolução, nos têrmos do art. 336, n. 1, do Cód. Comercial para que se proceda à liquidação dos encargos assumidos. Requer o suplicante, na conformidade do artigo 655, § 2.º do Cód. Proc. Civil, sejam intimados os quotistas acima nomeados para em cinco dias dizerem sôbre o pedido, que, espera, será deferido, decretada a dissolução e ordenada a nomeação do liquidante, de acôrdo com o art. 657, § 1.º. O suplicante produzirá prova pericial e testemunhal e dá o valor de Cr$ 10.000,00 para os efeitos fiscais. E. R. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Jorge Dodt Fontenele". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em cinco-doze-cinquenta. — (assinatura ilegivel)." Despacho: "A. citem-se. Rio, sete-doze-cinquenta. — M. Costa." E caso, digo, E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias a Johann Heinrich Franch, que se encontra na Europa, em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar em cartório a contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco (5) dias de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Célia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu. — (a.) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscrevi. — (a.) Ivan Araujo Souza. Está conforme. O escrivão, — Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

— PUBLICIDADE —

TIJOLOS E TELHAS

Compre de fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega. — 43-5530.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA, 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

— PUBLICIDADE —

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., à rua Debret 23, 4.º andar, no dia 28 de março de 1951, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.

Pela Diretoria,
Caleis E. E. Markuschevitz
Diretor-Presidente.

Drjaime da Costa Lima
Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

SIMCA 8

Vende-se em ótimo estado, modêlo 1949, 2.ª série, côr grenat, pneus banda branca. Preço: Cr$ 48.000,00. Telefonar para 25-2402.

— PUBLICIDADE —

Manifesto da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Regional do Rio de Janeiro)

Os membros da Regional da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, surpresos com a atitude insólita assumida por pequena parte da imprensa da Capital, endossando acusações malévolas contra a digna pessoa de seu presidente, dr. Oswaldo Pinheiro Campos, protestam inicialmente contra essa campanha difamante e se reservam o direito — aguardadas as providências posteriores — de tomar a atitude que lhes couber na defesa do direito de seu bom nome. A COMISSÃO EXECUTIVA da Sociedade foi convocada com a maior urgência, para que sôbre o caso se manifeste.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951. — (a.a.) Domingos Guilherme da Costa, Hamilton Moreira, Tácito Meirelles, Juercio Samarão Brandão, Enéas Baleadent, Walter Barbosa, Luthero Vargas, Arcelino Bitar, Carlos da Silva Freire, Milton Weinberger, Aquiles de Araujo José Londres, Sylvio Rodrigues, Felinto de B. Coimbra, Henrique de Góes, Donato d'Angelo, Jorge Sardinha, Maurilio Araujo de Oliveira, Corrêa do Lago, Victor De Angelis, Oscar Rudge, Publio Bainha, Raul Ribeiro Alves, Danilo Coimbra Gonçalves, J. da Nova Monteiro, Donatelo Sparvolli, Miguel Calmon Filho, Lucio Glauco Pinto, Otávio Caputti, J. Almeida Rios, Ricardo Costa, Jorge Faria, Caio do Amaral, Waldemar Rosa dos Santos, Moacyr de Bastos Coimbra.

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMERCIO S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S.A., à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.

Arthur Watson
Diretor-Presidente.
George Byron Watson
Diretor-Secretário.

Ste. Gle. de TRANSPORTS MARITIMES À VAPEUR MARSEILLE

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

"FLORIDA"

ESPERADO DE MARSELHA EM 14 DO CORRENTE, SAIRA NO MESMO DIA, PARA: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

30 DE ABRIL: viagem inaugural do novo e luxuoso paquete:

"PROVENCE"

PRÓXIMAS SAIDAS DOS PAQUETES:

Santos, Montevidéu e Buenos Aires		Dakar e Marselha
14 Março	FLORIDA	31 Março
11 Abril	PROVENCE	30 Abril
13 Maio	FLORIDA	30 Maio
4 Junho	PROVENCE	20 Junho

Vendemos bilhetes de chamada de tôdas as classes da França, Itália e Síria.

Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.

AV. RIO BRANCO, 47, 2.º — TEL.: 23-2930

Comércio & Produção

AGLOMERAÇÃO E DÓLARES

Dizem os últimos documentos oficiais publicados que é de parcimonia, de poupança nos gastos, a politica financeira adotada pelo atual Govêrno.

Que não medirão esforços os responsaveis pela execução dessa politica. Que o sr. Lafer dispõe de poderes imensos de modo a sair o pais da crise financeira que tantos males está causando à economia nacional.

No entanto, o número de pessoas que irá representar o Brasil na Conferência dos Chanceleres é enorme. Mais de 40 homens!

Pergunta-se: quanto gastará o Govêrno, em dólares, com uma delegação tão faustosa, tão numérica, tão comprometida pela sua heterogeneidade?

Ainda se fossemos até Washington defender um programa, uma colaboração efetiva, alguma coisa que sobrepujasse o interesse pessoal de uns poucos...

Na realidade, porém, o que embarcará no dia 22, para os Estados Unidos, sob a direção e supervisão do sr. João Neves da Fontoura nada mais é que uma aglomeração, um dispendioso ajuntamento humano, um montão de gente com dólares para gastar sob a forma de ajuda de custo, passagens, diárias, almoços e perfumarias.

De util, mesmo, nada podemos esperar dos 40 e tantos membros, delegados, assessores, dactilógrafos, observadores e consultores de uma delegação sem planos e que representa um pais que se faz de rico quando na realidade é pobre e que há poucos dias andava de chapéu na mão a pedir prazo para liquidar os seus débitos comerciais de importação.

J. P.

FORTUNA PARTICULAR FRANCESA

O sr. Pupin, vice-presidente da Sociedade de Economia Politica, estabeleceu um levantamento da fortuna particular francesa.

De acôrdo com êsse levantamento os bens produtivos se elevam a um total de 12.505 milhares de milhões de francos. O total dos bens improdutivos é de 4.700 milhares de milhões e o do capital incorporeo fundado no crédito público de 2.912 milhares de milhões, o que perfaz um total de 20.417 milhares de milhões.

Deduções:

Parte dos estrangeiros	450 biliões
Dedução para duplo emprego	400
Total da fortuna particular francesa	19.567 biliões

JARDIM DE INFÂNCIA GATO DE BOTAS

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO

Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de linguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. — Informações e inscrições, diariamente, das 14 às 17 horas, para abertura em 12 de março próximo. — Idade de 3 a 6 anos. Informações pelo telefone 37-8375 (Provisòriamente).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, que se faz a Antonio Fernandes, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma ação de despejo, requerida por Samuel Barbosa contra Antonio Fernandes e sua mulher, ao qual se cita, com o prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, na forma das peças e despachos adiante transcritos: Petição inicial: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Samuel Barbosa, português, casado, proprietário e do comércio, residente à rua Frei Caneca n. 3, contra seus inquilinos Antonio Fernandes e sua mulher, residentes à rua Milton n. 6, vem dizer a v. excia. para em seguida requerer o seguinte: o suplicante, proprietário do prédio ocupado pelos reus, notificou-os para desocupá-lo no prazo de 90 dias sob pena de dêle serem despejados (notificação junta). Fez-lhes o suplicante essa notificação por querer ir para seu prédio onde instalará sua residência atualmente montada em casa de aluguel. Decorreu o prazo legal, mas o réu não atendeu o prazo da notificação, e fizeram mais, desde setembro p.p. não pagam os aluguéres convencionados, que são de Cr$ 218,00 mensais. Isto pôsto e com fundamento na lei do inquilinato e no Cód. Processo Civil, quer o suplicante demandar os réus propondo-lhes a competente ação de despejo, pelo que pede a v. exa. se digne mandar citá-lo para no prazo legal desocupar o imovel ou então ver prosseguir a ação até final, quando será julgada procedente, decretado seu despejo e condenados no pagamento das custas. Pede, outrossim, sejam cientes os subinquilinos. Dando à presente o valor de Cr$ 3.120,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — (a.) Celso Augusto Fontenele. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 3 de 1 de 1951. — (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 19: Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Samuel Barbosa, nos autos da ação de despejo em que contende com Antonio Fernandes e sua mulher, uma vez que consta da certidão do oficial de Justiça ser ignorado o paradeiro do réu respeitosamente vem requerer a v. exa. se digne mandar sejam expedidos os competentes editais de citação, fixando o prazo maximo de 15 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1951. — (a.) Celso Augusto Fontenele. — Despacho: J. Sim, com o prazo de trinta dias. 21-2-51. — (a.) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n. 29, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu (a.) Milcidas Muniz Mourão, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu (a.) Rubens Azambuja Neves, escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Trasladado nesta data. Está conforme. O escrivão interino. — Rubens Azambuja Neves.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de 1.ª Praça, com o prazo de vinte dias, dos bens penhorados no executivo que Francisco Barbora move contra Anesio Caetano da Fonseca, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de 1.ª Praça virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditórios, levará a primeira praça, os bens penhorados no executivo que Francisco Barbora move contra Anesio Caetano da Fonseca, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, no próximo dia 21 de março, às 15 horas, bens esses constantes do seguinte: — Prédio térreo sito à rua Dr. Gonçalves Lima, antiga Anani 770-A, n. 770-A, na freguesia de Irajá, recuado do alinhamento da rua, geminado com o prédio de número 770, de feitio beiral, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente uma janela e do lado esquerdo uma porta e uma janela, com os umbrais de massa, e soleira cimentada. Mede a edificação 3,00 de largura, por 10,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em dois quartos e uma sala, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e em telha vã. Prédio térreo sito à rua Dr. Gonçalves Lima, antiga rua Anani, número 770, na freguesia de Irajá, recuado do alinhamento da rua, geminado com o prédio de número 770-A, de feitio beiral, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente uma janela e do lado direito uma porta e uma janela, com os umbrais de massa e a soleira cimentada. Mede a edificação 3,00 metros de largura por 10,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em dois quartos e uma sala, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e em telha vã. Estalagem: — Aos fundos e com entrada pelo lado direito do terreno existe uma estalagem, edificada de frontal de tijolo e coberta de telhas, tendo na frente cinco portas e uma janela, com os umbrais de massa e as soleiras cimentadas. Mede 30,00 metros de largura por 3,00 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em comodos para moradia. Encontram-se as edificações de números 770-770-A e a estalagem em terreno plano e fechado por cercas de madeira e paredes. Mede o terreno 10,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado esquerdo com o imovel de número 764, pelo lado direito, com o imovel de número 774, e, nos fundos, com propriedade de Manoel da Fonseca. Avaliamos o prédio de número 770-A, incluindo metade do terreno, em Cr$ 40.000,00, o de número 770, incluindo a metade do terreno em Cr$ 40.000,00 e a estalagem em Cr$ 10.000,00, tudo num total de Cr$ 90.000,00. — Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias, o qual vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, cientes os interessados que o preço da arrematação será à dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo, (a.) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Está conforme: O Escrivão: Dr. Manoel Antonio Gonçalves.

IMPOSTO DE RENDA (GRÃ BRETANHA)

Aproximadamente três vezes o número de pessoas no Reino Unido estão agora pagando imposto sôbre a renda, em relação ao pré-guerra. Isto é mostrado no relatório anual da Repartição de Rendas Internas, que assinala que existam quinze milhões de pessoas imputáveis de imposto em 1948-49, comparados com treze e meio milhões em 1945-46, e sòmente quatro milhões e cem mil em 1939-40.

Embora no Orçamento do ano 1948-49 existissem vinte milhões e setecentos e cinquenta mil individuos com rendas acima do limite de insenção, muitos não estavam sujeitos à taxação em virtude de descontos pessoais. O relatório estima que os ganhos totais no Reino Unido neste ano foram de £ 10.316 milhões.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 8 DE MARÇO DE 1951

PAISES	MERCADO - LIVRE
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6644
Bélgica — Francos Belgas	0,3778
Espanha	1,7086
Suiça	4,3910
Suécia	3,6309
Dinamarca	2,7353
EE. UU. América do Norte	18,72
Holanda	4,9159

CUSTOS ACESSIVEIS E QUALIDADE

Em exposição feita em São Paulo, na sede da Federação das Indústrias, declarou o sr. Caio Vieira, o seguinte: — "Para que as exportações brasileiras para a Inglaterra aumentem surpreendentemente, precisamos organizar o comércio exterior oferecendo no mercado internacional mercadorias de primeira qualidade e por preços de competição. Além disso — afirmou — para o equilibrio de nossa balança comercial com a Grã Bretanha, devemos afastar certos fatores negativos que atuam no nosso comércio exterior, tais como os negocios em base de compensação, que constituem um sistema primitivo de negociação entre os povos.

PRIORIDADE PARA O FERRO GUSA

Decidiu o diretor da Central do Brasil ao sr. Eduardo Garcia Rossi, que em nome dos industriais paulistas veio ao Rio para tratar do reduzido número de vagões destinados ao transporte daquela matéria prima, estabelecer prioridade para o transporte de ferro gusa nos próximos 30 dias, com o que se resolverá a situação das indústrias paulistas no momento ameaçadas pela alta de ferro gusa.

Resumo de balanços

Castelo Branco S. A. — Eng., Com. e Indústria

ENCERRADO EM 31-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.600.576	239.971	25.517.477	24.445.234	5.912.790
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
2.000.000	88.171	1.917.920	641.562	—

Diretores — Paulo N. Castelo Branco, J. F. Sampaio Lacerda e F. N. Castelo Branco.
Contador — Antonio Dias da Silva.
Conselho Fiscal — Rodrigo de Andrade Medicis, Luiz Alfredo de Souza Rangel e Albino dos Santos Froufe.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Curso dos Títulos em 9 de março de 1951

Espéc. e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Comp.
	D. PUBLICA			
	UNIAO — Apls:			
43	D. Emis. Nom.	700,00	710,00	695,00
304	Idem port.	710,00	710,00	705,00
111	Idem (Empréstimos antigos)	640,00		
46	Idem	650,00		
40	Idem	670,00		
23	Reajustamento	745,00	745,00	742,00
1	Idem Cr$ 500,00	320,00		
	Obrgs.			
10	T. Nac. 1930	870,00		870,00
53	Idem 1932	1.022,00		1.020,00
2	Guerra Cr$ 200,00	145,00		142,00
4	Idem Cr$ 500,00	360,00		360,00
800	Idem Cr$ 1.000,00	732,00	734,00	733,00
8	Idem Cr$ 5.000,00	3.680,00		
61	Idem	3.690,00	3.880,00	3.680,00
	ESTADUAIS: — Apls:			
34	E. Santo pt.	445,00	448,00	445,00
22	Minas — 5% — Nom. antigas	470,00		
102	Minas 7% — pt.	550,00		550,00
12	Minas 1.177 — pt.	645,00		642,00
79	Minas 1.ª Série	166,00	167,00	166,00
1	Idem 2.ª Série	148,00	148,00	
12	Idem	148,00		
1	Pernambuco	47,00	48,00	47,00
67	São Paulo	205,00	206,00	204,00
12	Idem Uniform.	815,00	820,00	820,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
330	Emp. 1917 pt.	173,00	174,00	173,00
292	Dec. 2.097	182,00		
78	Dec. 3.264	178,00	180,00	
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS			
380	Belo Horizonte	810,00	815,00	810,00
	D. PARTICULAR			
	BANCOS — Ações:			
1 4/8	Confiança Ind. de Cr$ 200,00	250,00		
20	Navegação Shell-Mex do Brasil de Cr$ 2.000,00	2.000,00		
150	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 — port.	190,00	190,00	
12.250	Brasileira de Fósforos de Cr$ 200,00	101,00		
12	Cervejaria Adriática de Cr$ 500,00 — Pref.	300,00	330,00	
1.000	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	190,00	192,00	190,00
60	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.635,00	1.640,00	1.630,00
10	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00	185,00	180,00
	DEBENTURES			
18	Bco. Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,00	190,00		188,00

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 137
"Intermezzo"

Escolhi o banco perto da quadra vazia, acendi um cigarro e comecei a ler. Li a primeira página, palavra por palavra, com a devoção mecânica de um padre a percorrer o missal, sem ao menos pensar no grande número de novidades de que eu tinha conhecimento e sabia não constarem da primeira página. Chegara à terceira, quando ouvi vozes e divisei uma dupla de jogadores. Eram um rapaz e uma garota, que se aproximavam do outro lado das quadras. Olhando-me de relance, instalaram-se na quadra mais distante e começaram a bater a bolinha branca de um lado para o outro, ociosamente, a fim de exercitar os músculos.

Logo à primeira jogada, percebia-se que sabiam o que estavam fazendo. E via-se logo que seus músculos não necessitavam de muito exercício. Êle era de altura talvez um pouco inferior à média; dono de um peito possante, braços bem desenvolvidos e cintura fina. O cabelo vermelho estava cortado à escovinha e acima da camiseta de malha, que usava em lugar de camisa, apareciam alguns fios muito crespos. A pele era rosada por igual, como a de um bebê, a não ser em certos lugares do rosto e do ombro, onde havia grandes sardas marrons. Em meio a estas, sua fisionomia era tôda um sorriso alegre de dentes muito brancos e um rebrilhar de olhos azuis.

A garota era morena e cheia de vivacidade; seu cabelo castanho fôra cortado bem curto e agitava-se quando ela pulava. Os ombros e braços apareciam, queimados, sôbre a parte superior de um conjunto para tenis de duas-peças. As pernas sobressaiam, escuras, num contraste com os sapatos e as "soquetes" de côr branca; entre o "short", também branco, e o reduzido pedaço de pano que lhe cobria o busto, aparecia um pedaço do estômago moreno e chato. Eram ambos muito jovens.

Bem depressa começaram uma partida; eu os observava por cima do meu jornal. Talvez o sujeito de cabelos vermelhos não se estivesse esforçando muito, mas o fato é que ela revidava muito bem e sabia obrigá-lo a movimentar-se bastante pela quadra. Até o fazia perder de vez em quando. Era uma figurinha bonita para se observar — muito leve e ágil, de fisionomia séria e pernas rápidas. Mas cheguei à conclusão de que não era tão bonita quanto o fôra Ana Stanton. Cheguei mesmo a pensar na beleza superior de uma saia branca, a agitar-se e a rodar com os movimentos da jogadora, e comparei-a ao "short". Mas êste ficava muito bem na mocinha morena e cheia de vivacidade. Isso eu tinha de reconhecer.

E tive também de reconhecer, à medida que os observava, que estava com um nó na garganta, pois não era eu quem estava ali na quadra, junto com Ana Stanton. Isso era uma injustiça fundamental e terrivel. O que estavam fazendo ali a moça e o rapaz de rosto vermelho e cabelo cortado a escovinha? Senti de repente que não gostava deles. Tive impetos de ir até onde se achavam, interromper o jôgo e dizer:

"Acham que ficarão aqui para todo o sempre a jogar tenis, não é verdade? Pois estão enganados".

"Ora, não", responderia a moça, "não para sempre".

"Que diabo, não," replicaria o rapaz. "Vamos nadar hoje à tarde, e à noite vamos..."

"Não compreende", interromperia eu. Sei que vão nadar, que vão a algum lugar hoje à noite e que vão estacionar o carro em algum ponto, no caminho de volta. Mas estão certos de que continuarão aqui, desta maneira, para sempre".

"Que diabo, não! Vou regressar à universidade na proxima semana".

"E eu vou para o colégio", diria a garota. "Mas verei Al novamente no Dia de Dar Graças a Deus, não é verdade, Al?... E você me levará ao grande jôgo, não é, Al?"

Não compreenderiam coisissima alguma. De nada adiantava agraciá-los com a minha sabedoria. Nem mesmo com a grande verdade de que eu tivera conhecimento na minha viagem à Califórnia. Não conheciam a sabedoria do Grande Tique, mas teriam de descobri-la por si mesmos, pois era inútil tentar explicá-la. Era possivel que escutassem com polidez, mas não acreditariam numa só palavra. E observando a garota morena a dançar e pular, tendo atrás de si as murtas e o mar brilhante, eu mesmo não tive certeza de acreditar.

Mas eu realmente acreditava, pois fizera aquela viagem à Califórnia. Não presenciei o fim do jôgo. O "score" era de cinco a dois quando saí, mas era possivel que ela o modificasse para cinco a três. O camarada de cabelos à escovinha estava facilitando o jôgo para ela, mas não de maneira muito óbvia, e sorria quando a moça rebatia a bola.

Fui para casa, mudei a roupa e fui nadar. Com braçadas preguiçosas, afastei-me um bom pedaço. Boiei na baía, que é um canto do Golfo do México, que por sua vez é um canto das grandes águas livres e salgadas do mundo. Voltei a tempo de almoçar.

177 COLONOS FUNDARAM UMA CIDADE

LAVOURA...

E' o arroz a principal cultura agrícola do município.

Segue-lhe a indústria da cana de açucar, o milho, a mandioca, a banana e o abacaxi.

A exportação é intensa e tende a ser, dentro de poucos anos, a maior do Estado, pois o desenvolvimento do município tem sido constante. Em cada ano, registra-se um aumento de produção proporcional sòmente a uma região tecnicamente desenvolvida.

E INDUSTRIA...

Em virtude de oferecer inegaveis vantagens para o estabelecimento de indústrias, com facilidade de transportes e escoamento rápido dos produtos, Joinville é um dos centros industriais mais importantes do Estado. A indústria de tecelagem que, pode-se dizer, nasceu com a cidade, tem alcançado franco desenvolvimento.

Conta a cidade ainda com fábricas de máquinas, moinhos de trigo, cortumes, olarias, fábricas de pregos, etc. E' de mais de 400 o número de fábricas existentes na cidade e no município.

O Fundador



Francisco Fernando Felipe Luis Maria de Orleans, principe de Joinville, filho de Luis Égalité. Casou-se com dona Francisca, filha de Pedro I. Como dote, recebeu as terras onde se instalou a Colônia em 1851

Saudação do Bispo de Joinville

Por estas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA com tôda efusão da alma apresentamos aos caríssimos Diocesanos de Joinville nossas mais calorosas congratulações pelo magno acontecimento da passagem do primeiro centenário desta primitivamente colônia e depois prospera cidade. Conceda-lhe Deus, com outros séculos de existência, história brilhante enriquecida de valiosos e dignificantes feitos.

Joinville, 9 de março de 1951.

† PIO FREITAS, Bispo de Joinville.

A Patrocinadora



Dona Francisca de Orleans e Bragança, filha de D. Pedro I. Casou-se com o principe de Joinville a 1 de maio de 1843. Levou o dote de 25 léguas quadradas de terras na Provincia de Santa Catarina. Foi à sede da Colônia

Montanhas...

Todo o município de Joinville está localizado nas fraldas e no dorso das montanhas que formam o grande sistema da Serra do Mar. Tomam as montanhas na região os nomes de Tromba, Cubatão, Piraí e Quiriri. Tôdas com um clima agradável, embora instável, mas saudável.

São inúmeras as pessoas que procuram as fazendas dali para perío-

(Conclui na 10.ª pág.)

O nome de Joinville vem do tempo em que o príncipe de Joinville, marido da princesa Dona Francisca, filha de D. Pedro I, ali chegou para tomar conta das terras férteis doadas à sua mulher. Tinham essas terras a área de 46.582 hectares, abrangendo serras imensas, vales e inúmeros rios caudalosos.

HÁ CEM ANOS

Os colonos noruegueses e hamburguesses que ali chegaram, em número de 177, pela barca "Colon", foram os primeiros a pisar aquelas terras. Isso no dia 9 de março de 1851, ou seja exatamente há cem anos.

Mas foi somente em 1883 que surgiu o município de Joinville, que, desmembrando-se de São Francisco do Sul, tomou logo o impulso do progresso, e hoje é um centro de comércio e indústria intensos.

JOINVILLE

Foi a lei número 1.000, datada de 18 de abril de 1883, que criou a comarca de Joinville com três distritos: Joinville, Corveta e Pedreira. A sua superficie é de 1.537 quilômetros quadrados, ou seja 1,61% da superfície do Estado de Santa Catarina.

A sua volta encontram-se os municípios de Campo Alegre, São Francisco, Parati, Blumenau e Jaraguá.

Estado de Santa Catarina

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM AOS JOINVILLENSES

Associando-me às alegrias que transbordam do coração de todos os joinvillenses na data do primeiro centenário de fundação de sua cidade, eu quero endereçar-lhes, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a minha palavra de respeito e de admiração pela obra grandiosa que os seus antepassados ergueram em terras catarinenses, e que hoje refulge naquela oficina de trabalho e ao mesmo tempo jóia de beleza urbanística que é a cidade de Joinville, numa pujante afirmação de virtudes morais, de energia criadora e de fé patriótica dos seus filhos nos destinos do Brasil.

Irineu Bornhausen
GOVERNADOR

Irineu Bornhausen
GOVERNADOR

Saudação do Pastor Gebhard Dauner

Muito me apraz congratular-me, neste momento festivo em que passa o centenário de Joinville, com a comunidade evangélica e todos os habitantes desta culta e progressista cidade, sem distinguir confissões religiosas.

A história e a evolução de Joinville nesta centúria nos fazem admirar a tenacidade e energia de sua população na parcela que aos seus filhos coube na ereção do progresso de Santa Catarina e do Brasil.

Desde os primórdios da fundação a família evangélica luterana esteve sempre intimamente ligada aos destinos e ao desenvolvimento do nosso município. Por isso, com a comunidade evangélica participo de tôdas as manifestações de euforia que esta data enseja.

Foram os predicados cristãos, a fé ilimitada, o temor a Deus, a confiança no advento de dias melhores e os sentimentos de fraternidade que fizeram Joinville, em meio a lutas, instantes de alegria e, também, horas de infortúnio.

Assim, rogo a Deus que não pereçam jamais aqui os sentimentos piedosos, herança que devemos preservar, para honrar a memória dos pioneiros, nossos antepassados.

Joinville, março de 1951.

GEBHARD DAUNER
Pastor

Flora riquíssima

A flora do municipio tem fama em todo o Estado pela sua exuberância e colorido das flores.

Encontram-se nas suas terras, araribás, canelas, cedro, garubá, ipê, jacarandá, louro, peroba etc. Há bananeiras gigantes, palmeiras, palmitos, uvas, jaboticabas, pêssegos, tudo em grande quantidade e de qualidade superior.

A FAUNA

A sua fauna também é abundante.

Encontram-se nas suas matas, além das capivaras saborosas, e em abundância, colibris multicores, arapongas, bem-te-vis, sabiás, jacutingas, macacos os mais variados, urús, etc.

As cotias de Joinville são conhecidas em todo o Brasil, além dos seus tatús, porcos, e imensa variedade de borboletas de côres radiantes.

FERRO — MANGANÊS

No que se refere aos minerais, Joinville está numa situação pri-

(Conclui na 10.ª pág.)

PARADA MILITAR

JOINVILLE, 10 (Asapress) — Encontram-se nesta cidade elementos do contingente da tropa do Exército da 5.ª Região Militar, que, com a guarnição local, tomará parte do desfile militar previsto para hoje como parte do programa comemorativo do 1.º Centenário de Joinville. Chegou também com o mesmo objetivo uma fração da Fôrça Publica do Estado.

Assim, já se acham em Joinville todos os componentes do grande desfile militar, que será, sem dúvida, o maior já levado a efeito nesta cidade. Também a Marinha será representada nos festejos, com a tripulação de dois destroiers que aportaram ontem em S. Francisco. A grande atração da parada será a apresentação, pela primeira vez aqui, de unidades mecanizadas do Exército.

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

MATRIZ: ITAJAÍ

RESUMO DO BALANCETE DE JANEIRO DE 1951

ATIVO

	Cr$
CAIXA	71.135.757,10
REALIZAVEL	885.329.576,10
IMOBILIZADO	12.562.458,60
CONTA DE RESULTADO	2.047.666,20
COMPENSAÇÃO	991.091.307,60
	1.962.166.765,60

PASSIVO

	Cr$
CAPITAL E RESERVAS	44.417.252,10
DEPOSITOS	497.908.724,30
AGENCIAS CORRESPONDENTES	419.904.327,90
CONTAS DE RESULTADO	8.845.153,70
COMPENSAÇÃO	991.091.307,60
	1.962.166.765,60

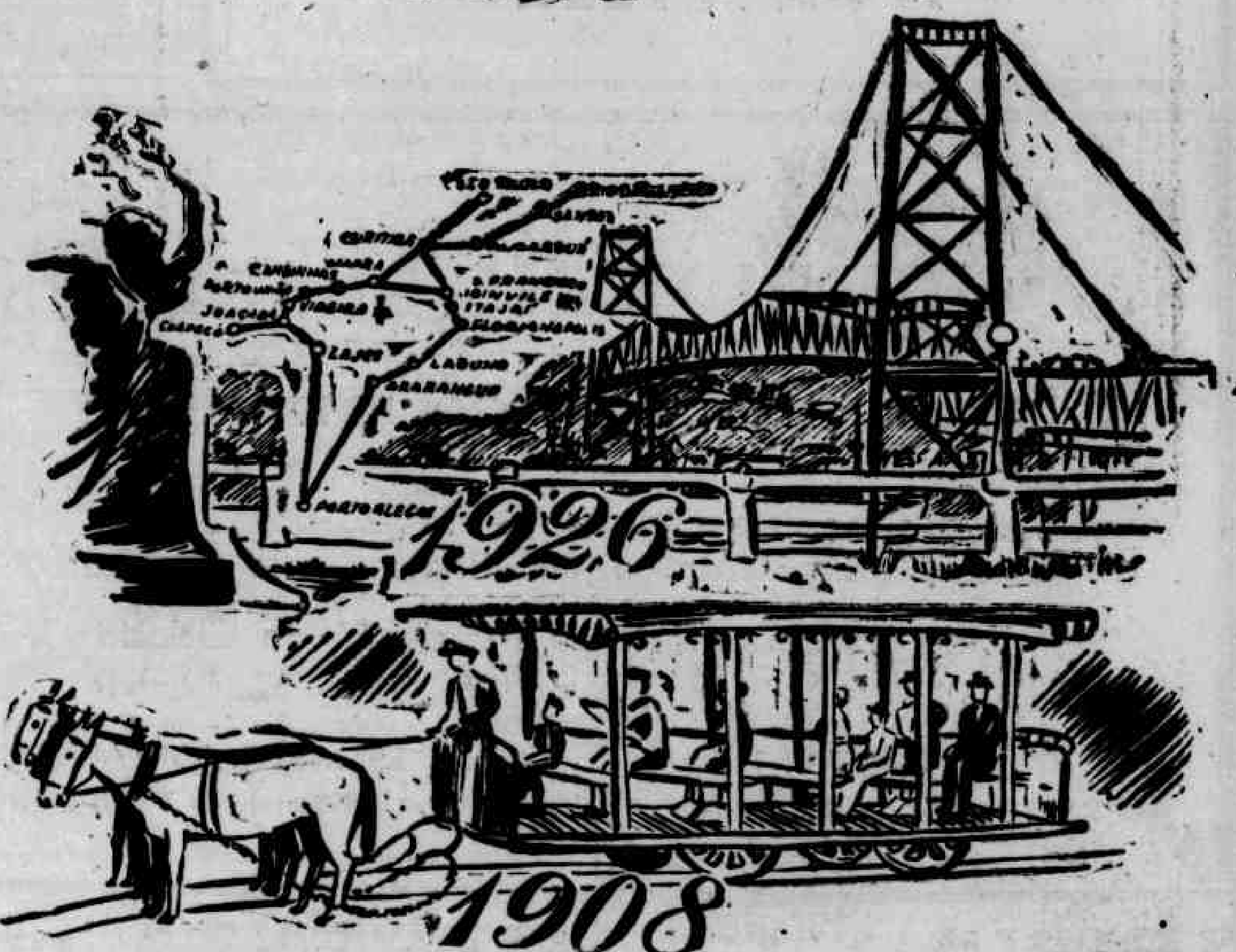
O Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. associa-se ao júbilo dos catarinenses pela passagem do Centenário de Joinville.

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA
Rua Visc. de Inhaúma, 134-C Loja
Endereço Telegráfico "RIOINCO"



PALÁCIO DOS PRINCIPES EM JOINVILLE



Sede: Florianópolis – Santa Catarina
Rio de Janeiro – Filial: Rua Santa Luzia, 305-B Tel. 32-7000

O MOINHO CURITIBANO S. A.

Associa-se ao júbilo dos catarinenses pela passagem do CENTENÁRIO DE JOINVILLE

Telegr.: MORISA
Caixa Postal, 1206
CURITIBA

Rua Nicarágua — Bacacheri
Telefone 4921
PARANA'

VIDA SINDICAL

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Em assembléia de representantes foi eleita a nova diretoria, presidida pelo sr. Sebastião Luiz de Oliveira.

Reunião — A fim de reunir-se com o presidente do sindicato congenere de São Paulo, seguirá no dia 17 para aquela capital o sr. Domingos Ferreira de Andrade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica. Ainda este mês este Sindicato realizará uma assembléia geral.

Aumento de salários — Encontra-se ainda, sem solução, no TRT o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne reivindicando aumento de salários para os trabalhadores do matadouro da Penha.

Casas para comerciários — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio vai pleitear junto à diretoria do IAPC a construção de mais casas para os comerciários.

Imposto Sindical — Os sindicatos dos Empregados no Comércio e dos Texteis publicam editais de cobrança do imposto sindical de 1951.

Sindicato dos Professores — Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "Desde janeiro de 1949 vinham os professores do ensino particular pleiteando, junto ao Ministério da Educação, o justo aumento dos seus salários, conforme o disposto no parágrafo único do art. 323 da C.L.T. Decorridos quase dois anos, entretanto, sem que fossem atendidos nas suas pretensões, resolveram os professores, em rumorosa Assembléia Geral realizada pelo Sindicato da classe em outubro do ano findo, promover o dissídio coletivo. Impetrado êste no mês de dezembro, teve agora desfecho favoravel na sua fase preliminar, com o parecer do Procurador do T.R.T., sr. Jarbas Peixoto, o qual, estribando-se em bem fundamentadas razões, concluiu pela competência da Justiça do Trabalho para decretar o salário "justo" dos professores. Aliás, no mesmo sentido já se pronunciara o Procurador Antero de Carvalho que, em substanciosos artigos publicados na imprensa desta Capital, reformou o seu ponto de vista anterior, contrário àquela competencia, externada em parecer dado no dissídio coletivo há anos atrás suscitado pelos professores da cidade de Campinas.

Entre as razões alegadas pelo sr. Jarbas Peixoto, esta a de que "a cláusula rebus sic atantibus, imanente dos contratos, a fixação do salário real, o seu reajustamento diante das novas condições decorrentes da elevação do custo de vida, são aspectos de apreciação que competem ao Poder Judiciário, quando ocorre dissídio, e a lei não os exclui da sua esfera de apreciação (art. 141, parágrafo 4.º, da Constituição de 1946).

Em face do parecer Jarbas Peixoto, foi pelo T.R.T. marcada já a audiência de conciliação para a próxima terça-feira, dia 13 (treze) do corrente, às 14 (quatorze) horas, na sede do Tribunal, sita na Av. Nilo Peçanha, n. 31, 2.º andar. Tratando-se, portanto, de grave questao do interêsse geral do magistério particular de todo o Brasil, o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro por intermédio da imprensa apela para todos os seus associados, a fim de que, prestigiando a ação do Sindicato, compareçam em massa à referida audiência."

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 19 de março de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951. — William F. Wallace, Diretor Presidente. — Hans Feurle, Diretor Secretário-Tesoureiro.

O GOVERNADOR



O sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, descendente de imigrantes que se fixaram na zona de colonização. O governador Bornhausen envia por nosso intermédio uma saudação aos joinvilenses, que publicamos hoje na página 9.

FLORA...

(Conclusão da 9.ª pág.)

vilegiada. Seu ferro-manganês é aproveitado eficientemente por uma grande parte da indústria brasileira de minerais. Há mesmo uma poderosa organização explorando as minas de manganês no quilômetro 25 da Estrada do Sul.

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 75 - 1.º - Tel.: 23-0018
RIO DE JANEIRO

MONTANHAS...

(Conclusão da 9.ª pág.)

dos de repouso, mesmo alguns por indicação médica.

...E rios

Dos rios que cortam as suas terras, o maior é o Itapocu, que atravessa todo o município de norte a sul. Há ainda o Piraí-Piranga, que desaparece ao encontrar-se com o Itapocu. O Piraí tem um belíssimo salto muito admirado pelos visitantes de Joinville. A queda das águas, tombando de regular altura, fornece fôrça para a usina elétrica do município.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêste Banco.

Carlos Hoepcke S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FILIAL: JOINVILLE

Rua 15 de Novembro, 1565 – Caixa Postal, 107 — End. telegr.: "HOEPCKE"
Fones: 1014, 1449, 1121, 1181, 1276

Matriz em
Florianópolis

Filiais em
Blumenau
Joaçaba
Lajes
Laguna
S. Francisco
Tubarão

Escritórios em
Curitiba
São Paulo

Agências em
Santos
Rio de Janeiro

SEÇÕES DE
FERRAGENS
FAZENDAS
MÁQUINAS
DROGAS
AUTOMÓVEIS
OFICINA MECÂNICA

HOMENAGEM DO

Moinho Paranaense Limitada

R. PIQUIRI Nº 102 — CURITIBA, PARANÁ

Um dos pioneiros da moagem do trigo nacional, à cidade de

JOINVILLE

PRODUTOS DA



USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

PARA INDUSTRIA
* TORNOS MECANICOS
* PLAINAS LIMADORAS
* MAQUINAS DE FURAR
* MARTELOS MECANICOS
* MAQUINAS PARA OLARIA
* CILINDRADEIRAS DE SOLAS
* FORJAS DE CAMPANHA
* CALDEIRAS MULTITUBULARES HORIZONTAIS, VERTICAIS, MARITIMAS, ETC.
* AUTOCLAVES PARA INDUSTRIAS TEXTIS, MADEIRAS, CONSERVAS, ETC.
* TANQUES PARA TRANSPORTE DE COMBUSTIVEIS ADATAVEIS A CAMINHÕES
* LAMINADEIRAS DE MADEIRA
* TESOURAS GUILHOTINA PARA MADEIRA OU FERRO

PARA LAVOURA
* MAQUINAS DE CORTAR CAPIM EM DIVERSOS TAMANHOS, DO TIPO "BENNACK"
* MOENDAS DE CANA, VERTICAIS, HORIZONTAIS, ETC.
* ENGENHOS DE SERRA HORIZONTAIS, VERTICAIS, TIPOS MAIS PESADOS E MAIS LEVES, ETC.
* LIMPADOR DE CEREAIS
* MOINHOS, PARA CEREAIS E DIVERSAS OUTRAS APLICAÇÕES
* DEBULHADORES DE MILHO
* VENTILADORES PARA CEREAIS
* PENEIRAS PARA DIVERSOS FINS AGRICOLAS
* LAVADORES DE MANDIOCA
* RALADORES DE MANDIOCA
* PRENSA PARA FARINHA E DIVERSAS OUTRAS APLICAÇÕES

PARA USO DOMESTICO
* CHAPAS, GRELHAS, PORTAS DE FOGAO
* PORTAS DE FORNOS
* CAIXAS DE DESCARGA PARA PRIVADAS PATENTES
* CALDEIRÕES
* BOMBAS MANUAIS PARA POÇO DE PEQUENA OU GRANDE PROFUNDIDADE, SIMPLES OU COM RECALQUE
* BOMBAS CENTRIFUGAS ACIONADAS A MOTOR
* VALVULAS DE PÉ PARA BOMBAS, EM VARIOS TAMANHOS
* TORRADORES DE CAFÉ MANUAIS, ADATAVEIS A FOGÕES
* FORNO PARA FILHÓS
* ENCERADEIRAS MANUAIS.

Produção Especializada

* MAQUINARIO COMPLETO PARA FECULARIAS E FABRICAS DE FARINHA * MATERIAL FERROVIARIO: — VAGOES PLATAFORMAS, FECHADOS, GAIOLAS, TANQUES, ETC. * CARROS CORREIOS, BAGAGEIROS, PASSAGEIROS, RESTAURANTES, DORMITÓRIOS, ADMINISTRAÇAO, ETC. * AUTOMOTRIZES DE PASSAGEIROS OU DE OUTRA UTILIDADE — E OUTROS ACCESSORIOS DE MATERIAL FERROVIARIO.

À

S. A MOINHOS RIO GRANDENSES

MOINHO DE TRIGO JOINVILLE

Congratula-se com os joinvillenses pelo transcurso do 1.º Centenário de Fundação da Cidade

CAIXA POSTAL, 110
END. TELEGR.: "SAMRIG"

EST. STA. CATARINA
JOINVILLE

TRIBUNA DA IMPRENSA congratula-se com as autoridades, o povo, comercio e industria de Joinville em seu 1° Centenário

Bakelita é a favorita do "Cordeiro da Graça"

ELITE E LA FLECHE SÃO SUAS MAIORES ADVERSÁRIAS — IANA E' UM BOM AZAR — EURICO DE SAVOIA E' O PROVÁVEL GANHADOR DA CARREIRA DA NOVA GERAÇÃO — HONOLULU PODE DERROTAR METECO NO HANDICAP RICARDO RAMOS

O programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, retrospecto, "forfaits" e possibilidades

1.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1 Marengo, O. Macedo	54	30	2.º, 800, GL, Seu Acacio, Elevi	— E' a fôrça do páreo
2 Spencer, D. Moreira	54	25	4.º, 800, GL, Seu Acacio, Marengo	— Muito verde ainda
3 Açude, O. Ullôa	54	30	Estreante	— Deve formar a dupla

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Viscondessa, Rigoni	56	35	4.º, 1.500, AL, Luisiana, B. Dourada	— Tem alguma chance
2— 2 V. do Palmar, Moreno	56	40	5.º, 1.500, AL, Luisiana, B. Dourada	— Vem melhorando
3— 3 Islebia, D. Moreira	56	50	6.º, 1.500, AL, Luisiana, B. Dourada	— Só como surprêsa
4 Bola Dourada, C. Souza	56	40	5.º, 1.000, GL, Descamisado, Petifs	— Aqui tem possibilidades
4— 5 Normalista, A. Rosa	56	20	3.º, 1.500, AL, Luisiana, B. Dourada	— Deve ganhar
6 Tita, A. Ribas	53	50	3.º, 1.300, AM, Islebia, Miragem	— Bom placé novamente

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Fairfax, Rigoni	58	25	5.º, 1.600, GL, Cojuba, D. Navarro	— Prefere a areia
2— 2 Musicanta, D. Moreira	58	30	2.º, 1.500, AP, Lily, Guaruman	— Provável vencedora
3— 3 Cojuba, L. Dias	56	30	1.º, 1.600, GL, D. Navarro, Grumete	— E' um bom azar
4 Califa, O. Reichel	52	40	5.º, 1.500, AP, Lily, Musicanta	— Pode surpreender
4— 5 Argonauta, Rigoni	56	27	2.º, 1.600, AL, Inicio, Guaruman	— Adversário temível
" Grumete, A. Rosa	52	27	3.º, 1.500, AL, Inicio, Guaruman	— Excelente refôrço

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,45 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Islete, D. Moreira	56	35	2.º, 1.300, AL, Mariano, Idilio	— Muita distância
2 Elan, L. Mesaros	56	40	6.º, 1.300, AL, Mariano, Islete	— Ainda é cedo
2— 3 W. King, L. Dias	56	85	4.º, 1.300, AL, Mariano, Islete	— Tem bom trabalho
4 Idilio, Rigoni	56	40	3.º, 1.300, AL, Mariano, Islete	— O percurso é longo
3— 5 Incendiário, Irigoyen	56	65	5.º, 1.500, AP, Grumete, Mariano	— Tem alguma chance
6 Boticelli, Mesquita	56	60	7.º, 1.500, AP, Lily, Musicanta	— Na lama pode ser
4— 7 Reuno, Ullôa	56	30	6.º, 1.600, AP, Argonauta, Mariano	— Reaparece muito bem
" Ouro Preto, X.X.	56	30	6.º, 1.500, AP, Lily, Musicanta	— Só em raia pesada

5.º PAREO — 1.500 metros — RICARDO RAMOS — Cr$ 60.000,00 — às 15,20 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Meteco, Rigoni	54	26	1.º, 1.400, AL, Ocre, Cupletista	— Pode repetir
" Romano, Moreno	46	25	Duvidoso correr	
2— 2 Honolulu, Irigoyen	51	27	1.º, 2.000, GL, Elatt, Oto	— Euniga leva fé
3 Cid, Mesaros	53	35	4.º, 1.600, AL, Sc. Orb, Monaco	— Muito difícil
3— 4 Curupay, Mesquita	51	40	8.º, 1.600, AL, Aciram, Sc. Orb	— Anda virado
5 Lord Orion, N. corre	50		Não correrá	
6 Selvático, I. Pinheiro	54	40	5.º, 2.300, AL, Acer, Monaco	— Decaiu algo
4— 7 Barítono, F. Coelho	54	35	Estreante	— Serve como azar
8 Rifles, D. Moreira	54	40	Estreante	— Turma aborrecida
9 Blue Dream, Tinoco	51	30	Duvidoso correr	

6.º PAREO — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — Cr$ 100.000,0 — às 15,55 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Bakelita, Rigoni	55	14	1.º, 1.500, AL, Tarentaise, Salpicada	— Fôrça aparente
2— 2 Iana, L. Dias	55	25	1.º, 1.400, AL, Tirolês, V. Alegre	— Melhor para a dupla
3 La Pluma, Mesquita	55	40	8.º, 1.400, AM, La Fléche, L. Moon	— Não está no páreo
3— 4 La Fléche, Ullôa	55	30	1.º, 1.400, AM, L. Moon, Meteco	— Pode ganhar
5 Gorgona, Moreno	50	50	1.º, 1.000, GL, Kamar, Managua	— Inferior à turma
4— 6 Elitina, I. Pinheiro	55	27	1.º, 1.300, AL, Bakelita, L. Tarde	— Adversária temível
" Chenilis, O. Macedo	55	27	7.º, 1.600, AL, Aciram, Sc. Orb	— O percurso é adverso

7.º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Bogô, Marcel	54	40	Estreante	— Muito difícil
" Prédica, X.X.	54	40	Estreante	— Tem bom exercício
" Lilac, S. Ferreira	53	40	Estreante	— Barbada
2— 2 Saigon, Rigoni	54	30	4.º, 800, GL, Lupan, Peram	— Vai correr melhor
3 Nova, W. Andrade	56	30	Estreante	— Vai esperar a vez
4 Shameless, J. E. Ullôa	53	50	Estreante	— Bom placé
3— 5 Utaco, Mesquita	54	40	Estreante	— Gosta mais da areia
6 Miss Judy, Moreno	53	60	Estreante	— Não está no páreo
7 Pepita, N. corre	53		Não correrá	
4— 8 Fair Black, B. Ribeiro	53	25	3.º, 800, GL, Lupan, Peram	— Bom azar
9 Panda, Tinoco	53	30	Estreante	— O. Maria leva fé
10 Enrico de Savoia, Ullôa	54	40	Estreante	— Rival perigoso
" Fair Baby, D. Moreira	53	50	Estreante	— Inferior ao companheiro

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Má, P. Tavares	54	25	7.º, 1.300, AL, Boaph., Besiero	— Gosta do percurso
2 Fiel Amigo, U. Cunha	54	40	1.º, 1.400, AL, Maná, Tio Willie	— Turma aborrecida
3 La Malinche, I. Pinheiro	53	30	1.º, 1.500, AL, Acidalia, Waxy	— Em grande forma
2— 4 Jangadeiro, W. Andrade	54	30	2.º, 1.500, AL, L. Polar, Corretor	— Pode ganhar
5 Alvitre, Mesquita	54	60	5.º, 1.400, AP, Mahon, Alpina	— Muito difícil
6 Marcelio, Tinoco	53	40	10.º, 1.500, GM, Euivo, Itamoji	— Pode surpreender
3— 7 Luarlinda, N. Linhares	56	50	8.º, 1.600, AL, Panico, Mahon	— Já andou melhor
8 Mahon, C. Moreno	56	60	2.º, 1.600, AL, Panico, Jangadeiro	— Provável vencedor
9 Waldorf, D. Moreira	53	50	9.º, 1.300, AL, Incendio, Luarlinda	— O páreo é duro
4—10 Jurujuba, Rigoni	56	70	9.º, 1.500, GL, Frontal, Maracajú	— Ainda é cedo
11 Egle, F. Coelho	53	40	4.º, 1.600, AL, Panico, Mahon	— Azar excelente
12 Chester, A. Ribas	54	50	6.º, 1.500, AL, Panoplia, Calmete	— Pode surpreender

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Ariana, C. Moreno	54	40	3.º, 1.300, AL, Gume, N. Mafia	— Prefere a areia
" Jacomi, U. Cunha	52	40	5.º, 1.500, AL, Lipe, Habanera	— Melhorou algo
2— 2 Haramum, Tinoco	56	30	17.º, 1.300, AP, Al Arussa, Estalo	— A turma agrada
3 Jacuí, Mesquita	56	50	9.º, 1.600, AU, Kanthaca, Habanera	— Muito difícil
4 Balancim, A. Rosa	53	40	4.º, 1.500, AL, Lipe, Habanera	— Bom placé
3— 5 Lumen, J. Portilho	54	25	7.º, 1.300, AL, Lipe, Habanera	— Vai correr melhor
6 Never Looses, Rigoni	56	40	8.º, 1.500, AL, Lipe, Habanera	— O páreo é duro
7 Vaico, D. Moreira	56	60	1.º, 1.400, AL, Braz. Star, Carinho	— Turma aborrecida
4— 8 Carinhosa, C. Calleri	52	27	6.º, 1.500, AL, C. Magno, Valco	— Azar excelente
" G. da Gávea, L. Dias	56	25	7.º, 1.600, AL, Sanuarema, Habanera	— Prefere a pesada
" Arroz Doce, L. Coelho	52	25	8.º, 1.500, AL, Lipe, Habanera	— Vai correr bem

"La Fléche é competidora credenciada", declara Ernani de Freitas à "Tribuna da Imprensa"

DIZ O TREINADOR DO STUD PAULA MACHADO QUE CONFIA MUITO NA FILHA DE SANTARÉM, ESPERANDO UMA GRANDE ATUAÇÃO DE SUA PUPILA

Insgavelmente, La Fleche é uma das mais temíveis candidatas ao posto de honra no Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", carreira principal de amanhã.

A filha de Santarém, que atravessa uma grande fase de sua carreira, vem de excelentes atuações, vencendo duas vezes em tempos ótimos e de maneira brilhante.

A tordilha do Stud Paula Machado é especialista em tiros curtos, possuindo vários triunfos em 1.000 metros, derrotando rivais de bôa categoria.

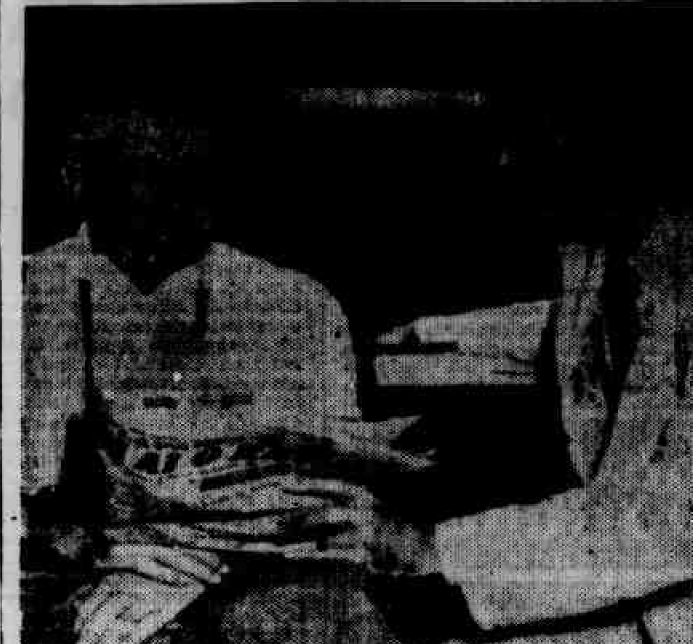
E' a vencedora do "Cordeiro da Graça" de 50, possuindo, juntamente com Fontaine, a melhor marca dêsse Clássico — 58" 2/5.

MUITA FE'

Ernani de Freitas, seu treinador, espera muito de sua pupila. Teve ocasião de declarar à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que La Fléche está muito bem, possuindo bons exercícios.

Acredita o "jovem" que a mesma fará uma exibição à altura de sua fé de ofício, não decepcionando.

Concluindo o seu "papo" com o reporter, afirmou que sua pensionista não tem preferências por raias, correndo a mesma coisa na seca ou na pesada.



ERNANI DE FREITAS fala ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

PALPITES

Marengo — Açude — Spencer
Normalista — Bola Dourada — Tita
Musicanta — Argonauta — Fairfax
Reuno — Islete — Idílio
Metéco — Honolulu — Barítono
Bakelita — La Fléche — Iana
Lilac — Enrico de Savoia — Saigon
Mahon — Má — Jangadeiro
Carinhosa — Haramun — Ariana

O melhor apronto: BAKELITA

Foram anotados na manhã de ontem, os seguintes aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO:
SPENCER — C. Souza — 600 mts. em 40.
AÇUDE — O. Ullôa — 360 mts em 21 2/5.

2.º PAREO:
ISLEBIS — D. Moreira — 600 em 37 3/5.
BOLA DOURADA — C. Souza — 360 em 23 2/5.
NORMALISTA — A. Rosa — 600 mts em 38/ 2/5.
TITA — A. Ribas — 360 em 23 2/5.

3.º PAREO:
FAIRFAX — R. Urbina — 700 em 45 2/5.
ARGONAUTA — L. Rigoni — 600 em 38.
GRUMETE — A. Rosa — 600 em 39.

4.º PAREO:
ISLETE — D. Moreira — 700 em 47 1/5, suave.
WINTER KING — L. Dias — 360 em 23 2/5.
BOTICELLI — J. Mesquita — 700 em 45 2/5.

5.º PAREO:
HONOLULU — F. Irigoyen — 700 em 43.
CID — L. Mesaros — 600 em 36 3/5.
BARITONO — O. Ullôa — 600 em 38 2/5.
RIFLES — D. Moreira — 600 em 39.

6.º PAREO:
BAKELITA — L. Rigoni — 360 em 21 2/5.
IANA — L. Dias — 600 em 35 2/5.
LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37.
LA FLECHE — O. Ullôa — 360 em 21 3/5.

7.º PAREO:
BOGÔ — Marcel — 360 em 21.
SHAMELESS — J. E. Ullôa — 360 em 21.
UTACO — J. Mesquita — 360 em 21 3/5.
MISS JUDY — C. Moreno — 360 em 22.
PAEDA — A. Ribas — 360 em 22 3/5.

8.º PAREO:
LUBELITA — N. Linhares — 700 em 46 3/5.
MAHON — C. Moreno — 600 em 37 3/5.
VALDORF — A. Ribas — 500 em 31, na reta oposta.
JURUJUBA — L. Rigoni — 2.ª partida de 360 em 22 2/5.
CHESTER, A. Ribas — 2.ª partida de 360 em 22 4/5.

9.º PAREO:
ARIANA — U. Cunha — 360 em 22 3/5.
JACOMI — U. Cunha — 700 em 43.
JACUI — J. Mesquita — 600 em 37 3/5.
NEVER LOOSES — L. Rigoni e VAICO — Dario — 700 em 44.
CARINHOSA — C. Calleri — 800 em 51.
ARROZ DOCE — L. Coelho — 600 em 37.

— PUBLICIDADE —

Moore-McCormack (Navegação) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Moore-McCormack (Navegação) S. A., à Praça Mauá, 7, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951. — Pela Diretoria. — F. S. Crocker, Diretor Gerente. — Martin de Maranhão Gullayn, Diretor-Secretário.

vozes do TURF

Fort Napoleão pouco a pouco vai entrando em carreira, sob os pacientes cuidados de Ernani de Freitas. Ontem, pela manhã, deu uma volta e meia pela pista grande de areia, sob a monta de Oswaldo Ullôa. O craque francês galopou largo.

* * *

Gavião da Gávea só correrá na pista de areia, desertando se a reunião de amanhã fôr processada na grama.

Teme o seu treinador um fracasso no tapete, preferindo retirá-lo. Luiz Diaz será o seu pilôto. Há fé.

* * *

Ouvimos rumores sôbre Boticcelli, que dizem vai correr muito, podendo ganhar. Muita ansiedade em torno de seu apronto.

* * *

As raias da Gávea ainda se encontram bem molhadas. Dificilmente secarão.

* * *

Normalista, Musicanta, La Fléche e Balancin são as nossas indicações para amanhã. Todo o cuidado é pouco, pois as carreiras estão equilibradas e difíceis. Não há barbadas.

PEAO

A BARBADA DA REUNIÃO
MAHON
UM BOM AZAR
CARINHOSA
ACUMULEM:
Marengo, Musicanta, Bakelita e Enrico de Savoia
PODEM "ESTOURAR"
Boticelli e Never Looses

STARTER

Galeria dos prováveis

CADA VEZ MELHOR

ARGONAUTA — Cada vez melhora mais nas mãos de Geraldo Morgado. E' competidor perigoso, principalmente se a corrida for na areia, onde seu rendimento avulta. Musicanta, que na estréia provou ser de corrida, e Islete são os seus obstáculos mais duros. Há muita fé nas patas do defensor do sr. Victor Guilhem.

MAGRO, MAS CORREDOR

METECO — Ainda não produziu tudo o que sabe. A companhia é acessível aos seus recursos, devendo encontrar na grama o seu mais sério impecilho. Nessa espécie de terreno, tem mostrado correr menos e o páreo em que está inscrito será na grama com qualquer tempo. Vem de uma ótima corrida, derrotando Ocre com extrema facilidade. Está bem preparado para o compromisso e acreditamos que o triunfo não lhe fugirá, malgrado a circunstância acima citada. Honolulu e Selvático, êste também mau corredor na relva, são as fôrças, a seguir. Blue Dream é um bom azar, caso corra aqui

VAI TENTAR REPETIR A PROEZA

LA FLECHE — Foi a vencedora do "Cordeiro da Graça" do ano passado e vai tentar repetir a façanha. Depositária de muita fé e com excelentes trabalhos. E' indocil nas cintas, mas sempre sai bem. Perigosíssima no quilômetro, onde tem as suas melhores atuações. Vão custar a derrotá-la. Baquelita, entre as estrangeiras, é a principal adversária da pilotada de Osvaldo Ullôa. Iana, progredindo sempre, pode oferecer uma surprêsa

NA MILHA E' BEM JOGADO

BALANCIM — Em mil e seiscentos metros, em virtude de ser animal chegador, é bem jogado, pois continua em muito boa forma. Embora esteja num páreo difícil, estará com os da frente, no final. Jacomi, que reapareceu correndo muito. Haramun, com excelentes privados, Never Looses, Carinhosa e Gavião da Gávea podem substituir o filho de Balon, em caso de fracasso

Candido Moreno barrado no Stud Sarah de M. Boettcher

Recusou-se o pilôto maranhense a montar Fiel Amigo em virtude de compromisso anterior com os responsáveis de Mahon

Em virtude de não poder montar o cavalo Fiel Amigo, alistado na 8.ª carreira de domingo, Candido Moreno foi barrado de todos os animais do Stud de D. Sarah de Magalhães Boettcher, sendo substituído dos animais Lord Polar, Incendiário e Gavião da Gávea.

FICOU SÚRPRESO

Num encontro com a nossa reportagem, na manhã de ontem, disse-nos o atual líder das estatísticas que recebeu a notícia com surprêsa, acrescentando que não deu motivos para isso.

Revelou que havia assumido compromisso para montar Mahon antes do convite para pilotar Fiel Amigo e não ficaria bem para êle deixar de cumprir a sua palavra.

Cândido Moreno

GANHOU 8 VEZES

Vale lembrar que Candido Moreno, montando os defensores da blusa branca, cruz e boné azul, ganhou 8 vezes nesta temporada.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES e ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS e CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS — REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

NOTAS TURFISTAS

Constava ontem nos círculos turfistas locais que o sr. Peixoto de Castro está no firme propósito de montar uma sucursal de seu Stud em São Paulo. O sr. Mora já esteve em Cidade Jardim estudando as possibilidades de transferir imediatamente vários animais da Gávea.

O provável treinador da cavalhada será Manoel Branco.

Foram enviados para São Paulo os animais Brazilian Star e Odemir. O primeiro ficará entregue aos cuidados de Afonso Avino e o segundo terá como preparador o nosso conhecido Cosme Morgado.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

NADADORES NORTE-AMERICANOS NO "CAIO MARTINS" — Aproveitando a passagem pelo Rio de alguns dos valores da representação aquática norte-americana, que vem de participar das disputas dos Jogos Pan-Americanos em Buenos Aires, a Federação Metropolitana de Natação pretende apresentá-los amanhã, no Estádio Caio Martins, por ocasião da disputa do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, em uma série de exibições.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 10-11 de março de 1951 — N.º 365

FEOLA DE VOLTA AO RIO AINDA PARA LEVAR SILAS

AVISTAR-SE-Á COM O PRESIDENTE DO FLUMINENSE, EM ÁLVARO CHAVES

Possivelmente ainda hoje o "caso" Silas encontrará uma solução, tendo em vista o encontro que se realizará em Alvaro Chaves entre o Presidente Fabio Carneiro de Mendonça e o Diretor de Futebol Profissional do São Paulo, sr. Vicente Feola.

HA GRANDE INTERÊSSE

O grêmio bandeirante tem ultimamente demonstrado grande interêsse pelo concurso do centro avante tricolor. Por várias vezes Feola tem insistido junto aos dirigentes do Fluminense no sentido de obter a transferência do "player". Há dias, Feola esteve no Rio e obteve da presidência do Fluminense garantia de prioridade, no caso de venda do "passe" do jogador. Posteriormente, o clube carioca fixou o preço da transferência em 400 mil cruzeiros e mais devolução dos 100 mil em poder do atleta.

Após consultar feitas na capital paulista, Feola, por telefone, propôs ao Fluminense 250 mil cruzeiros pelo "passe", tendo sido sua proposta imediatamente recusada. Em consequência o "procer" paulista, ontem mesmo, retornou ao Rio, com o propósito de se avistar hoje com o Presidente Fabio Carneiro de Mendonça a fim de concluir com êxito a sua missão, isto é, transferir Silas para o futebol bandeirante.



SILAS
Muito caro e muito procurado

NATAÇÃO — No "Caio Martins," amanhã, o Certame. Infanto-Juvenil

Em disputa do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, estarão em duelo amanhã, às 16 horas, na piscina do "Caio Martins", em Niterói, 168 nadadores de ambos os sexos, pertencentes às seguintes classes: Petizes, Infantis, Juvenis Junior, Juvenis Seniors e Aspirantes.

OS CLUBES DISPUTANTES

São os seguintes os clubes que concorrerão a êsse certame e o número de nadadores alistados por cada grêmio: Icaraí, com 49; Bangu, com 28; Fluminense, com 23; Botafogo, com 18; Tijuca, com 12; Gragoatá, com 10; Santa Tereza, com 10; América, com 6; Vasco da Gama, com 6; Flamengo, com 3 e Guanabara, com 3 nadadores.

O inicio das provas está marcado para às 16 horas, abrindo-se os portões às 14 horas. Para essa competição será observado o preço único de Cr$ 10,00.

EMPOSSADO BAETA NEVES

O sr. Jarbas Baeta Neves aceitou o convite formulado pelo presidente Fabio Carneiro de Mendonça no sentido de dirigir o futebol amador do Fluminense. Desde ontem, o "procer" tricolor responde pelo Departamento e, nessa função, presidirá hoje à tarde a assinatura do contrato do técnico Gradim, que orientará as equipes de juvenis do grêmio da rua Alvaro Chaves, na campanha pelo tetra-campeonato.

ESSES BRILHARAM EM BUENOS AIRES



Estes foram alguns dos muitos campeões pan-americanos laureados, ontem, na cerimônia realizada no Estádio do River Plate, com à presença de 70.000 argentinos. Cinco de várias centenas.

Delfo Cabrera, consagrado na Maratona de 42 quilômetros, ao cruzar a fita ovacionado pelo Estádio do River Plate, superlotado. Cabrera assinalou o tempo de duas horas e 35 minutos. Ele próprio, aliás, em 1948, nas Olimpiadas de Wembley, em Londres, obteve o mesmo sucesso. Êsse título, essa conquista, empolgou tôda a Argentina, orgulhosa de ter um atleta como Cabrera.

No centro: a americana Shearon Geary, de Long Beach, Califórnia, vestindo o "sweater" depois de ganhar a prova de 100 metros nado livre para damas. Shearon assinalou a marca apreciável de 1 minuto 8,4 de segundos para a cobertura dessa extensão. Ao seu lado o nosso notável Tetsuo Okamoto, único detentor de dois campeonatos pan-americanos. A grande revelação dos jogos. E completando os personagens centrais deste "clichê", o norte-americano Browning Ross arrebatando as honras da prova de 1.500 metros, com 4 minutos 1/10 segundos.

Abaixo, por último, a brasileira Clara Muller, que se classificou em segundo lugar para a chilena Lucy Lopez, embora houvesse obtido o mesmo salto Clara, porém, não foi a vencedora de sua adversária (1.45 m.). Clara, porém, não foi a vencedora porque êsse seu resultado foi logrado na terceira tentativa, enquanto que o da chilena na segunda. (Fotos do Serviço Fotográfico da "Associated Press", especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Transferido o encontro de amadores

O prélio de futebol entre as Seleções de Amadores, do Distrito Federal e Estado do Rio, em disputa do Campeonato da Juventude Amadorista previsto para a noite de hoje, e que marcaria a estréia do Selecionado Carioca no referido certame, sòmente será realizado no próximo sábado, dia 17, no gramado de São Januário.

A PROPOSITO DE UM EQUIVOCO

A propósito de uma noticia publicada nesta página, na edição do dia 1.º do mês em curso, focalizando os preparativos do Flamengo para a peleja com o Bangu — recebemos a carta que a seguir publicamos e respondemos:

"Prezado sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Leitores assiduos do seu jornal viemos desde os primeiros dias acompanhando o seu desenvolvimento. Acompanhando e "torcendo" pelo seu progresso. Desejando que o jornal atingisse as suas amplas finalidades com real sucesso e mérito. "Torcendo" como bons amigos, como bons leitores. Mas sempre houve uma parte, uma seção pela qual sempre nos voltávamos mais desejosos de que melhorasse, seguindo o ritmo das outras que sem dúvida, na sua maioria, cedo atingiram a maturidade. Como pais carinhosos que se voltam para os filhos mais débeis, voltamo-nos para a seção esportiva.

E no entanto, nada!

E no entanto, além de fraca com informações erradas... ora era um jôgo do futebol (sim, futebol êsse esporte mágico que vale mais que mil estimulantes para domingos ensolarados e rotineiros), que seria realizado às tantas horas em tal local, quando na realidade já não mais seria ali, nem tampouco naquele horário...

E assim veio seção esportiva sem reportagens propriamente, sem cronistas abalisados (aliás tão poucos na nossa imprensa...).

Não exigiamos muito; só queriamos que a seção esportiva na parte do esporte mais popular fosse correta.

Com a aquisição valiosa de Otávio, o Otávio jogador que passou a marcar novos tentos fora das "canchas", nossa esperança de que tudo finalmente melhorava reviveu...

Mas, sr. diretor, nossas palavras não são mais precisas para exprimir aonde ficaram as citadas esperanças, ao termos a noticia publicada no dia primeiro deste, que aqui inserimos: um jôgo "fantasma" já realizado, ali na seção esportiva, está ainda por se realizar fazendo até nos confundir e por fim quase que acreditar que a máquina de retrocesso do tempo, das histórias ingênuas de Brucutu, existe de fato...

Sem mais, escudados na franqueza que é simbolo de amizade, aqui ficamos com o nosso audacioso reparo.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1951.

Fernando Juarez Pitanga Távora, Luiz Carlos Barreto de Carvalho e Henrique L. Teixeira Neto".

Prezados amigos:

Agradeço-vos, pelos companheiros das demais seções dêste jornal, as referências elogiosas com que os cumulais; em nome daquêles que mourejam na feitura desta página — agradeço-vos também. Sou grato — somos gratos — pelo confessado desvêlo com que acompanhais as coisas ligadas a esta seção, desvêlo de que dá testemunho a própria carta que nos remetestes. Apreciemo-la, no entanto, assinalando o que tem de justo e de injusto.

* * *

Realmente — nesse caso do Flamengo — está a razão do vosso lado. Houve, de fato, quem baralhasse os dados da noticia — fazendo do Bangu, Palmeiras e do Palmeiras, Corintians. Damos a mão à palmatória. Ali está o êrro gritante, clamoroso, exigindo que vos solicitemos — e aos demais leitores — o vosso perdão.

Mas, permiti-nos que, de nossa parte, procuremos justificar, no que fôr justificável, a nossa falta.

No caso, apenas pagamos o nosso tributo à nota de urgência de que estão vinculadas tôdas e cada uma das fases da feitura de um jornal. Vivemos, aquêles que trabalham na imprensa, eternamente sob a ameaça de uma nova espada de Damocles. No caso, um simples ponteiro de relógio. Os leitores querem as noticias — o que é lógico pois por isso compram o jornal; mas, não apenas a querem, como também as exigem a tempo e hora — fato igualmente justo e natural.

* * *

Aí porém começa o nosso tormento — não exclusivamente nosso, repetimos, porque de todos quantos fazem jornalismo. "A pressa é inimiga da perfeição" — ensina-nos o trivial da sabedoria popular. E — não só nessa como em algumas outras oportunidades, felizmente raras — somos traidos pelo açodamento com que por vezes nos lançamos à redação de um texto. Não podiamos perder a corrida em que apostávamos com os minutos — e por isso não houve revisão da matéria por quem de direito. Daí o equivoco; daí o engano que, mais do que outro qualquer, lamentamos nós.

* * *

Quanto à habitualidade na infração... Perdão: aí entramos em discrepância. Admitimos — como honestamente já o fizemos sòma — a reedição de erros tais. Enquanto houver imprensa, haverá desencontros dessa natureza — insanáveis, inevitáveis. Não são nossos, porque são de todos — acontecendo aqui como no "Paris-Soir" ou no "Daily Herald". A par das limitações desta nossa triste condição humana, há as próprias contingências especificas da profissão. Vez por outra, há de passar camarão pela malha. Daí, porém, a dizer que a exceção é regra... Deixamos a afirmação por conta da vossa natural irritação em face de um informe equivocado. Também isso é humano...

* * *

Haveria alguma coisa a dizer quanto à ausência de reportagens. Não nos alongaremos, porém. Concedei-nos, contudo, alguns reparos. Cremos ter acompanhado, "pari passu", os sucessos de maior relevância em nossa atribulada vida desportiva. Foi assim com o projeto regulamentando a profissão de jogador de futebol (lembra-se?), como foi assim também por ensejo das eleições da F.M.F. Isso, para citar apenas os dois principais dos últimos meses. Momento por momento, acompanhamos os fatos. Emitimos a nossa opinião, fizemos público o nosso modo de encarar as coisas. Como êsses, outros exemplos mais poderiam ser citados.

* * *

Resta, finalmente, a vossa opinião quanto aos méritos dos cronistas desta página. Respeitamo-la. Não podemos — nem almejamos — ser o nosso próprio Tribunal. Entregamo-nos ao critério daqueles que nos lêem. Êsses — como vós — são os nossos juizes, os que aferem nossos méritos e deméritos.

Tranquilos — com a tranquilidade daqueles que procuram sempre cumprir o seu dever — recebemos os "veredicts".

Cordialmente, — LUCIO JOSÉ.

APENAS UM JOGO DE CATEGORIA NA RODADA PELO RIO-SÃO PAULO

Vasco x Bangu, o "cartaz n. 1" na quarta etapa do certame — América x Flamengo (hoje, no Maracanã), Palmeiras x Portuguêsa (hoje, no Pacaembu) e São Paulo x Corintians (amanhã, no Pacaembu), os demais cotejos, equipes e árbitros designados



O ONZE VASCAINO
Sem Maneca, mas com esperanças

A quarta rodada do Rio-São Paulo terá inicio na tarde de hoje com os encontros Flamengo x América, no Maracanã, e Palmeiras x Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Amanhã, também no Maracanã, o Vasco lutará com o Bangu, em busca de seu primeiro triunfo e com a realização da peleja São Paulo x Corintians, ainda no Pacaembu, transferida de ontem em virtude de chuvas que cairam em São Paulo, completa-se a rodada.

FLAMENGO X AMERICA

O encontro de hoje no Maracanã poucos atrativos apresenta, uma vez que o Flamengo, que iniciara o certame com acêrto, decaiu em seguida. O America, por seu turno, embora tenha quebrado a invencibilidade do Palmeiras, ainda não reeditou aquelas grandes "performances" do último campeonato. Assim, como espetáculo, a peleja pouco promete.

OS QUADROS

Na equipe americana, Maneco estará ausente, enquanto o Flamengo possivelmente promoverá a estréia do zagueiro Pavão. Os dois quadros deverão apresentar as seguintes constituições: AMERICA — Osny, Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar; Natalino (Valter), Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Jorginho. FLAMENGO — Claudio, Newton e Pavão (Juvenal); Bria, Dequinha e Bigode; Biguá, Hermes (depois Gringo); Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

Conquanto o Vasco ocupe posição modesta no certame, sem ainda ter conseguido ao menos um triunfo, o embate de amanhã no Maracanã apresenta perspectivas interessantes pois que, inquestionavelmente estamos em face de equipes que contam com jogadores de grandes recursos técnicos. Por outro lado, o fato de o Vasco necessitar de uma vitória categórica, também contribui para que maior seja a soma de atrativos do encontro uma vez que o Bangu é o adversário ideal, como lider que é, para valorizar uma reabilitação.

AS EQUIPES

O Bangu formará com Luiz, Rafanelli e Sula; Mendonça, Mirim e Pingueia; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Teixeirinha. O Vasco formará com Barbosa, Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tezourinha, Ademir, Amorim, Ipojucan e Dejair.

Outra peleja que poderá ser boa será travada esta tarde no Pacaembu, reunindo as equipes do Palmeiras e da Portuguesa, que ocupam a segunda colocação da tabela com uma derrota cada uma. As últimas "performances" da Portuguesa, colocam-na em pé de igualdade com o campeão bandeirante.

As duas equipes deverão assim formar: PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Palante; Fiume, Luiz Vila e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. PORTUGUESA — Aldo, Herminio e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

Este é o encontro mais fraco da rodada, uma vez que o Corintians ocupa o terceiro posto e o São Paulo o último. Esta peleja estava marmada para ontem; todavia, o mau tempo reinante em São Paulo obrigou seu adiamento, para amanhã.

Os quadros formarão com as seguintes constituições: SAO PAULO — Poy, Savério e Pixo; Ruy, Bauer e Jacob; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha. CORINTIANS — Cabeção, Homero e Rosalen.; Idário, Touguinha e Julião; Jackson, Luizinho, Baltazar; Nardo e Colombo.

ARBITROS

Os jogos do Rio apresentarão as seguintes arbitragens: America x Flamengo — Alberto da Gama Malcher auxiliado por Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro. Vasco x Bangu — Carlos de Oliveira Monteiro auxiliado por Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

Rumo a Joinville o time do Fluminense

Com destino a Joinville, embarca, hoje à tarde, a delegação do Fluminense a fim de realizar, amanhã, um prélio amistoso com o América daquela cidade. A embaixada tricolor seguirá sob a chefia de José Alentejano e Nilton Miranda e constará, além do técnico Zézé Moreira, de 19 jogadores.

A FORMAÇAO DO QUADRO

O "apronto" realizado ontem proporcionou a Zézé Moreira elementos para a estruturação do quadro que fará frente a equipe paranaense. Este contará com: Castillo, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Balejo, Didi, Carlyle, Orlando e Tite. Como suplentes, seguirão Veludo, Xatara, Emilson, Santo Cristo, Jeronimo, João Carlos, Telê e Camanho.

O REGRESSO

O Fluminense realizará sòmente êsse jôgo no Paraná, devendo o seu regresso verificar-se às primeiras horas de segunda-feira, quando os "players" tricolores voltarão aos treinos.

Rebaixado Frignani; "inventado" um Bovino

SAO PAULO (Da Sucursal) — O árbitro paulista Abilio Frignani, apontado como principal responsável pelo desastre disciplinar ocorrido no prélio Corintians x Portuguesa, vem de ser rebaixado para a segunda divisão por incompetência. Em seu posto, surgirá um outro ilustre desconhecido — o sr. Caetano Bovino, escolhido já para estrear em uma peleja da responsabilidade do São Paulo x Corintians, de domingo próximo.

O critério adotado pela Federação Paulista de Futebol lançando, sem mais aquela, nomes inteiramente estranhos ao futebol, criando juizes misteriosos, e vendo-se na contingência, de uma hora para outra rebaixá-lo, como fêz com o sr. Frignani — não pode, positivamente, deixar de merecer censura de nossa parte. Por essas e por outras, o quadro de árbitros paulistas está inteiramente desmoralizado.